

2023  
DIRECTÓRIO

# MOÇAMBIQUE

PUBLICAÇÃO ANUAL | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



a promover  
o ambiente  
de negócios



VERSÃO ONLINE



# O MELHOR BANCO EM MOÇAMBIQUE É DAQUI.



O BCI foi distinguido com o prémio mais prestigiado da revista **Euromoney**, "**Melhor Banco em Moçambique - 2023**". Resultado do talento e dedicação da nossa equipa local e dos nossos Clientes.

*Este prémio é da exclusiva responsabilidade da entidade que o atribui.*

**BCI**  
É daqui.

The BCI logo consists of a stylized orange leaf icon above the letters 'BCI' in a bold, orange, sans-serif font. Below the logo is the tagline 'É daqui.' in a smaller, orange, sans-serif font. The entire logo and tagline are enclosed in a white rounded square with an orange border.

# Índice

- 5 Editorial
- 6 O sucesso de uma sociedade
- 10 Prémio Maria das Neves Rebelo de Sousa
- 14 Prémio Fernando Leite Couto
- 16 Quadro de Honra
- 18 Informação geral sobre Moçambique
- 30 Inês Paulo Frazão, Paulo Barreiros e Joaquim Tobias Dai
- 36 Joaquim Bule
- 38 António Costa Moura
- 42 Ana Sofia Batista, Zara Jamal e Miguel Luís José
- 44 José Luís Moreira da Silva e Nazir Bhikha
- 46 Susana Pinto Coelho, Filipa Morais de Almeida, Hortência Machiana e José Diogo Sampaio
- 50 Entrevista Secretário de Estado do Mar de Portugal
- 54 Divulgação
- 58 Empresas em destaque
- 68 Lista de associados da CCPM

PRODUÇÃO EDITORIAL,  
DESIGN E PUBLICIDADE

## CEMPALAVRAS

COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL<sup>LS</sup>

### CEMPALAVRAS

Comunicação Empresarial, Lda.  
Av. Almirante Reis, 114 - 2º C  
1150-023 Lisboa  
Tel.: (+351) 218 141 574  
Tel.: (+351) 215 931 310  
geral@cempalavras.pt  
www.cempalavras.pt

**Coordenação Geral** Luís Morais (luis.morais@cempalavras.pt)

**Coordenação Editorial** Graziela Afonso

**Redação** Graziela Afonso (grazielaafonso@infoqualidade.net)

Paula Braga (paula.braga@cempalavras.pt)

**Projecto Gráfico** Francisco Bordallo

**Produção Gráfica**

Ana Gaveta (ana.gaveta@cempalavras.pt)

Patrícia Gonçalves (patricia.goncalves@cempalavras.pt)

**Direção Comercial** Luís Morais (comercial@cempalavras.pt)

## DIRECTÓRIO MOÇAMBIQUE

Agosto 2023

**Fotografia** iStockphoto e entidades participantes

**Pré-impressão e impressão** Grafisol - Artes Gráficas

**Depósito legal** 126722/98

Distribuição gratuita aos associados da CCPM, entidades oficiais, institucionais e empresariais em Portugal e Moçambique.

Os textos incluídos nesta publicação expressam a opinião dos seus autores e não necessariamente a opinião da CCPM.

É interdita a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios, de textos, fotos e ilustrações sem a expressa autorização da CCPM.

## PROPRIEDADE E EDIÇÃO



### CCPM

Câmara de Comércio  
Portugal - Moçambique

### PORTUGAL

Rua de Artilharia Um, n.º 104 - 5º Esq.  
1070-015 Lisboa  
Tel.: (+351) 212 445 157  
geral.lisboa@ccpm.pt

### MOÇAMBIQUE

Rua da Sé, 114  
Centro de Escritórios do Hotel Rovuma  
4º Andar - Sala 27  
Maputo  
geral.maputo@ccpm.pt

### Presidente da Direção

Rui Moreira de Carvalho

### Secretária-Geral

Joana Paulo Frazão

### Tesoureira

Inês Paulo Frazão

### Delegados

Sofia Pereira

Odilson Maibaze

[www.ccpm.pt](http://www.ccpm.pt)

# CONFERÊNCIA DIRECTÓRIO CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL-MOÇAMBIQUE



## 2 OUTUBRO 2023

### INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES EM [WWW.CCPM.PT](http://WWW.CCPM.PT)

Inscrição gratuita e limitada à disponibilidade do Auditório

Auditório do Turismo de Portugal (Lisboa)

PROGRAMA

**17h00** Receção dos Participantes

**17h30** Sessão de Abertura

- Joaquim Bule  
Embaixador de Moçambique em Portugal
- Pedro Rebelo de Sousa  
Presidente Conselho Geral CCPM

**18h00** • Nuno Fazenda  
Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços

**18h20** • Cristina Pucarinho  
Administradora AICEP

**18h30** Debate – “Investimento & Talento na Fileira do Turismo”

- Moderador: Vítor Silva
- Lisa Mota-Pinto McNally
- António Jorge Costa
- Pedro Costa Ferreira

**19h45** Encerramento

- Rui Motty  
Vice-Presidente da Direção da CCPM

*Assista aqui  
em livestream*

Meeting ID: 627 095 8816



**Joaquim Bule**  
Embaixador de Moçambique em Portugal



**Nuno Fazenda**  
Secretário de Estado do Turismo, Comércio e Serviços



**Vítor Silva**  
Presidente da Agência Regional de Promoção Turística do Alentejo



**António Jorge Costa**  
Conselho Superior da Visabeira



**Rui Motty**  
Vice-Presidente da Direção da CCPM



**Pedro Rebelo de Sousa**  
Presidente do Conselho Geral da CCPM



**Cristina Pucarinho**  
Administradora AICEP



**Lisa Mota-Pinto McNally**  
Administradora TAAG



**Pedro Costa Ferreira**  
Presidente da APAVT

ORGANIZAÇÃO



aicep Portugal Global

APOIO



# Editorial



Henrique Eduardo  
Passaláqua de Couveia e Melo

ALMIRANTE

CHEFE DO ESTADO-MAIOR DA ARMADA  
DA MARINHA PORTUGUESA



**T**enho muito gosto e orgulho em escrever esta pequena mensagem para manifestar a minha adesão a esta excelente iniciativa de estreitar, cada vez mais, as relações entre Portugal e Moçambique, os dois países que me acolheram em diferentes momentos da minha vida e com os quais tenho uma profunda ligação.

Nasci em Quelimane, uma encantadora cidade litoral de Moçambique, onde vivi a minha infância e juventude. Mais tarde, mudei-me para Portugal, onde tenho dedicado a minha vida à Marinha e ao Mar. Por essa razão, sempre acompanhei com atenção e interesse o desenvolvimento de Moçambique e, em especial, as questões ligadas ao mar.

Convido-vos a uma reflexão sobre o Mar de Moçambique, inspirada numa visão que reconhece o mar como um espaço vital da humanidade, repleto de recursos, via de comunicação física de matérias-primas, de produtos e de pessoas, mas também de dados e de informação, sendo, por isso, fundamental que os Estados costeiros percebam o seu mar como uma extensão da sua soberania e jurisdição, de grande valor estratégico, fulcral para o desenvolvimento económico e para a melhoria das condições de vida das populações.

Nas áreas marítimas de Moçambique estão presentes recursos marinhos, vivos e não vivos, de valor indeterminado, sendo que no Canal de Moçambique, uma das rotas marítimas mais utilizadas em todo o mundo, passam regularmente centenas de navios e cerca de 30% do petróleo exportado pelo Golfo Pérsico para a Europa e para as Américas.

Moçambique ocupa uma posição estratégica em África, pois o seu território funciona como “porta de entrada” para os países vizinhos confinados no *hinterland*. A posição geoestratégica de Moçambique atribui-lhe, assim, o estatuto de ator regional de destaque e torna imperiosa a necessidade de agir de forma pragmática, mas com uma visão para o futuro, desenvolvendo as infraestruturas e as capacidades necessárias, em particular as infraestruturas portuárias e o transporte marítimo, com vista a reduzir custos e aumentar a competitividade, garantindo um apoio logístico eficaz e resiliente em todo o seu território.

Durante a guerra civil, entre 1976 e 1992, o transporte marítimo de cabotagem mostrou a sua importância, ao garantir a comunicação e o transporte de mercadorias, bens e pessoas, face à ineficácia das vias terrestres. Além disso, Moçambique é o país da África Austral mais atingido pelos desastres naturais, como secas, ciclones e cheias, que afetam milhões de pessoas e revelam a vulnerabilidade das vias terrestres perante esses eventos.

Atualmente, observamos o incremento da competição geopolítica em África, com uma presença crescente de atores globais e regionais.

Alguns deles não vacilam em empregar forças irregulares em zonas de instabilidade, como parte da sua doutrina de guerra híbrida, potenciando o conflito futuro e integrando numa ampla estratégia a fome, o ataque a infraestruturas críticas como os gasodutos e os cabos submarinos, as migrações em massa, o crime organizado, os ciberataques e o tráfico de armas e drogas.

A estas questões acrescem, também, as variadas situações de instabilidade no Continente Africano, como a que Moçambique atravessa na Província de Cabo Delgado, cujo contexto complexo abarca, nomeadamente, a expansão de grupos militantes islamitas. A logística para combater esses grupos e dar coesão ao todo nacional poderia beneficiar imenso de uma capacidade de cabotagem e de se estabelecer uma rede através dos principais portos de Moçambique, que facilitariam o acesso ao interior, constituindo-se um importante fator de desenvolvimento das zonas do interior servidas por cada um desses portos.

Também o Mar de Moçambique enfrenta riscos e ameaças que podem comprometer o seu potencial estratégico. Entre esses riscos e ameaças estão a pirataria, o terrorismo, o tráfico ilícito de pessoas, armas e drogas, a pesca ilegal, não declarada e não regulamentada, a poluição marinha, as alterações climáticas e os conflitos armados. Estes fenómenos podem afetar negativamente a segurança humana, a estabilidade política, a prosperidade económica e a sustentabilidade ambiental.

Para enfrentar estes desafios, é necessário que se reforcem as capacidades nacionais e regionais de vigilância, controlo e fiscalização do espaço marítimo com instrumentos estratégicos robustos, fiáveis, mas flexíveis, empregues de forma assertiva na manutenção de um conhecimento situacional marítimo abrangente e no exercício de uma presença marítima contínua, que previnam o surgimento de vazios de poder naval que catalisem ameaças e riscos no mar ou a partir do mar.

Neste contexto, revestem-se de particular relevância as ações de cooperação entre a Marinha Portuguesa e a Marinha de Guerra de Moçambique, no desenvolvimento das suas capacidades para o combate às “novas ameaças” nos espaços marítimos, aumentando a eficiência, minimizando atuações incoerentes, dessincronizadas e mitigando os riscos inerentes a um Estado costeiro no contexto geográfico de Moçambique.

Assim, reafirmo o meu compromisso e o da Marinha Portuguesa com esta nobre causa de fortalecer os laços entre Portugal e Moçambique através do mar que nos une.

Que o Mar de Moçambique seja sempre um mar de paz, prosperidade e cooperação! ●



Rui Moreira de Carvalho  
PRESIDENTE DA DIREÇÃO DA CCPM

## O sucesso de uma sociedade

**P**ortugal, em agosto de 2023, foi palco da Jornada Mundial da Juventude, presidida pelo Papa Francisco. Desde a sua eleição pontifícia, em 2013, Francisco, jesuíta, nativo do Hemisfério Sul, visitou 60 países, designadamente Moçambique em setembro de 2019.

Em Maputo, o seu discurso, no bonito Estádio Nacional do Zimpeto, registava: “Obrigado por estarem aqui as diferentes confissões religiosas. Obrigado por vos animardes a viver o desafio da paz e a celebrá-la hoje como família que somos, incluindo aqueles que, não fazendo parte de nenhuma tradição religiosa, também estão a participar... Estais a fazer a experiência de que todos somos necessários: com as nossas diferenças, mas necessários. Vós juntos - assim como estais - sois o palpitar deste povo, onde cada qual desempenha um papel fundamental, num único projeto criador, para escrever uma nova página da história, uma página cheia de esperança, paz e reconciliação. Quereis escrever esta página?”

Esta mensagem deve ser, sempre, recordada. As sociedades moçambicana e portuguesa são ecuménicas, ou seja, buscam a união pelo respeito das diferenças. Este é um momento para recordar o papel da mobilidade das pessoas no enriquecimento do Saber e da Vida. A visita do Papa Francisco a Lampedusa - uma porta da Europa para os omitidos -, a primeira do seu pontificado, tem uma grandeza simbólica, porque representa a dimensão social do “choque de oportunidades”. O Papa insurgiu-se com um apelo sonoro contra “a tirania de uma economia que mata”. Foi ouvido e ficou no ouvido. A capacidade de virar a página da História e de olhar o futuro, com os pés assentes na realidade, é um atributo de alguns. Os que estão preparados para liderar.

Ilustre moçambicano, Leonardo Santos Simão teve, em 2023, mais um nobre desafio: Representante Especial do Secretário-Geral das Nações Unidas para a África Ocidental e o Sahel. Parabéns e votos de sucesso!

Temos, aqui, que recordar o excelente trabalho de Ricardo Rodrigues na CCPM. Integrou a CCPM como estagiário ao abrigo do programa INOV Contacto, da AICEP, em 2018. Neste verão de 2023, um desafio ajustou o seu percurso profissional, que estamos seguros de que será bonito e eficaz, enquanto que Sofia Pereira, ao abrigo do

mesmo programa, irá saber continuar. A ela junta-se, ainda, Odilson Maibaze. Aos três, o nosso muito obrigado e votos de sucesso!

Em novembro de 2022, a CCPM promoveu dois eventos em Maputo. Um sobre “Responsabilidade Social”, na linda sede da Fundação Fernando Leite Couto, o qual juntou Mia Couto, Sara Laisse, Pedro Rebelo de Sousa, Rui Motty, José Furtado, Leonardo Simão, João Calvão da Silva, a escritora Maya Macuácuá, o músico Stewart Sukuma e, ainda, o Almirante Henrique Gouveia e Melo.

No dia seguinte, nas belas instalações do Montebelo Indy Maputo Congress Hotel, organizámos um encontro sobre “Economia do Mar” enquadrado com a entrega do Prémio *Alumni* Joaquim Chissano (que visa honrar o legado do Presidente Joaquim Chissano através do reconhecimento da excelência da sua ação na promoção da solidariedade) e os Prémios Quadro de Honra (que visam valorizar e dignificar com uma libra de ouro e meia libra de ouro os alunos que obtiveram, respetivamente, o grau de Doutor e o grau de Mestre, em instituições de ensino superior em Portugal). O painel foi enriquecido com as participações do Presidente Joaquim Chissano, do Almirante Henrique Gouveia e Melo, do Embaixador António Costa Moura, do Secretário de Estado do Mar português, José Maria Costa, de António Jorge Costa, Pedro Rebelo de Sousa, Joaquim Tobias Dai, Alexandra Teodósio, António Ressurreição, Osório Lucas, Paulo Varela e Pedro Matias. Rui Motty teve a arte e o saber de apresentar estes e todos os outros eventos da CCPM. *Kanimambo Rui!*

Num mundo em que as fronteiras tendem a abrir-se, devemos assumir a necessidade de trabalhar em parceria através da criação de alianças internacionais e multidisciplinares, assim como de reconfigurar as instituições de forma a enfrentar, em conjunto, as ameaças e as oportunidades.

Nos primeiros passos para a elaboração de uma estratégia de parceria importa compreender a gama de fontes de poder, seja ele económico, científico, militar ou outro, e reconhecer os problemas subjacentes à sua combinação eficaz em variados contextos.

No Editorial desta edição do Directório Moçambique, o Almirante Henrique Gouveia e Melo regista: “Nasci em Quelimane, uma encantadora cidade litoral de Moçambique, onde vivi a minha



Sofia Pereira  
DELEGADA DA CCPM



Odilson Maibaze  
DELEGADO DA CCPM

O SUCESSO DE QUALQUER SOCIEDADE DEPENDE DA SUA AVALIAÇÃO SOBRE A GESTÃO DO TEMPO. ASSIM, O ASSEGURAR DA SOBREVIVÊNCIA, OU DO BEM-ESTAR, INCLUI O EXAME DO QUE GOSTARÍAMOS DE TER NO FUTURO.

infância e juventude” e convida-nos a “uma reflexão sobre o Mar de Moçambique, inspirada numa visão que reconhece o mar como um espaço vital da humanidade, repleto de recursos, via de comunicação física de matérias-primas, de produtos e de pessoas, mas também de dados e de informação, sendo, por isso, fundamental que os Estados costeiros percebam o seu mar como uma extensão da sua soberania e jurisdição, de grande valor estratégico, fulcral para o desenvolvimento económico e para a melhoria das condições de vida das populações.”

O Secretário de Estado do Mar de Portugal, José Maria Costa, também filho de Moçambique, na entrevista aqui publicada, observa que “o nosso caminho é o de desenvolvermos uma economia azul sustentável, suportada no conhecimento e na inovação”. Nesse âmbito, recorda-nos que “no ensino superior, no contexto do memorando de entendimento assinado entre a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique e a Escola Superior de Ciências Náuticas, foram promovidas atividades de cooperação, nomeadamente para o desenvolvimento de projetos conjuntos.”

O Embaixador Joaquim Bule foca-nos as principais Medidas de Aceleração Económica protagonizadas pelo Governo de Moçambique, concluindo que estas “têm impacto considerável no reforço da perceção internacional sobre Moçambique como destino credível e apetecível para o investimento. Neste contexto, está prevista a aplicação de cerca de 2.4 biliões de dólares americanos em áreas-chave de desenvolvimento.”

O Embaixador António Costa Moura dá nota que “em setembro de 2022 decorreu em Maputo a V Cimeira Bilateral, em que assinámos 18 instrumentos de cooperação em múltiplas áreas e realizámos um Fórum Económico com perto de 500 participantes. Em novembro do mesmo ano, o Presidente Filipe Nyusi, de visita a Portugal, promoveu um útil encontro de negócios, apelando ao investimento num variado conjunto de sectores. Estamos agora a caminho do primeiro Fórum de Investimento UE-Moçambique, o *Global Gateway*, a decorrer em Maputo em novembro de 2023.” O Presidente da Câmara Municipal de Óbidos, Filipe Daniel, lembra-nos que a parceria com a Fundação Fernando Leite Couto e a CCPM permitiu, até ao momento, a quatro jovens moçambicanos

a difusão das suas obras na semana cultural, o FOLIO, realizada na Vila de Óbidos. Enuncia, ainda, que “a última edição do FOLIO contou com um momento especial quando o escritor Mia Couto pediu o apoio do Município de Óbidos para reabilitar uma ‘velha biblioteca morta’ de Nampula, fundada por uma portuguesa. A proposta foi bem acolhida pelo Município, que aguarda o momento para avançar com a doação de livros.” Este ano, Gibson João José, de 21 anos, de Inhambane, e Óscar Manuel Fanheiro, de 27 anos, de Maputo, irão à linda Vila de Óbidos, ao FOLIO 2023, receber um prémio e expor as suas obras no maior evento português sobre literatura. Em 2023 a candidatura “Um Pequeno Gesto” ganhou a quarta edição do Prémio Maria das Neves Rebelo de Sousa, que homenageia uma organização, ou individualidade, que se destacou durante 2022 em Moçambique em obras de índole social. Nos lugares de honra ficaram a “Plataforma Makobo” e a “Kutsaca”. É sempre um privilégio conhecer as obras em favor de todos. É uma nobre evocação a quem soube Ser e Estar na vida pela vida. O enquadramento económico que Inês Frazão, Joaquim Tobias Dai e Paulo Barreiros nos apresentam ajuda-nos a acreditar num ritmo de desenvolvimento para Moçambique que oferece oportunidades de investimento, negócio e inclusão social.

Aqui chegados, recordemos as duas questões colocadas pela sociedade moçambicana, em 2019, ao Papa Francisco: “Como fazer para que os sonhos dos jovens se tornem realidade?” e “Como fazer para que os jovens se envolvam nos problemas que afligem o país?” Sobre elas, em resposta, Francisco observou: “Vós, hoje, apontastes-nos o caminho e ensinastes-nos como responder a estas perguntas.”

O sucesso de qualquer sociedade depende da sua avaliação sobre a gestão do tempo. Assim, o assegurar da sobrevivência, ou do bem-estar, inclui o exame do que gostaríamos de ter no futuro. Mas nunca foi uma tarefa fácil. O futuro sempre teve maus patronos, pelo que padece de uma fraqueza crónica. Cada um tem a sua missão que só se realiza com a realização do nosso semelhante. Saibamos fazer história com ricas estórias de vida e com amor. ●

# CCPM

- > Prémio Maria das Neves Rebelo de Sousa
- > Prémio Fernando Leite Couto
- > Quadro de Honra

Fotografia istock

## ÓRGÃOS SOCIAIS 2021-2024

### MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

- > **Presidente** João Navega
- > **Vice-Presidente** Catarina Godinho e Santos
- > **Secretário** Miguel Luís José

### DIREÇÃO

- > **Presidente** Rui Moreira de Carvalho
- > **Vice-Presidentes**
  - > Joaquim Tobias Dai
  - > Teresa Abecasis › Galp Energia
  - > Rui Ragageles Motty › Optocentro
- > **Vogais**
  - > Ana Perestrelo de Oliveira › Eduardo Paz Ferreira & Associados
  - > Castigo Langa
  - > Cloé Ribas
  - > Diogo Lucas Pires › Cabelte
  - > Diogo Xavier da Cunha › Miranda & Associados
  - > Fernando Augusto
  - > Fernando Daniel Nunes › Grupo Visabeira
  - > José Luís Moreira da Silva › SRS Legal
  - > Lilliana Louro
  - > Miguel Félix António › Grupo Entreposto
  - > Miguel Spínola
  - > Paula Viegas
  - > Ricardo Almeida › Blue Aegean Consultores
  - > Ricardo Ribeiro › Ferpinta Moçambique
  - > Stewart Sukuma
  - > Teresa Damásio › ISG - Business & Economics School
  - > Vassili Christidis › COSEC

### CONSELHO FISCAL

- > **Presidente** Margarida Ramos Pereira
- > **Vice-Presidente** Paulo Perico
- > **Vogal** Luís Miguel Costa
  
- > **Secretária-Geral** Joana Paulo Frazão › Fravizel
- > **Tesoureira** Inês Paulo Frazão

### CONSELHO GERAL

- > **Presidente**
  - > Pedro Rebelo de Sousa
- > **Vogais**
  - > Alberto Santos Simão
  - > Alberto Soares
  - > Alexandre da Fonseca
  - > Ana Sofia Batista
  - > António Rodrigues
  - > António Leitão Marques
  - > Carlos Costa Pina
  - > Carlos Nunes Madeira
  - > Clóvis Martines
  - > Daniel David
  - > Diogo Tavares
  - > Fernanda Lichale
  - > Fernando Taborda
  - > Filomena Oliveira
  - > Hilário da Conceição
  - > João Nuno Calvão da Silva
  - > João Nuno Palma
  - > Joaquim Neto Filipe
  - > José Monteiro de Morais
  - > Judite Smith Colce
  - > Maria Celeste Hagatong
  - > Maria da Luz Rodrigues
  - > Maria João Bobone
  - > Miguel Maya
  - > Murade Murargy
  - > Nasser Sattar
  - > Nazim Ahmad
  - > Nicolau Santos
  - > Paulo Almeida
  - > Paulo Barreiros
  - > Paulo Varela
  - > Pedro Barbas Homem
  - > Pedro Matias
  - > Ricardo Jorge
  - > Rui Veloso
  - > Sheu Han
  - > Vitor Silva
- > **Secretariado**
  - > Agostinho Silva
  - > Ricardo Rodrigues
  - > Marvinda Godinho



Anabela Nina  
CONSELHO GERAL DA UM PEQUENO GESTO,  
UMA GRANDE AJUDA



# Um Pequeno Gesto, Uma Grande Ajuda

## RECEBE PRÉMIO MARIA DAS NEVES REBELO DE SOUSA

**A** “Um Pequeno Gesto, Uma Grande Ajuda” é uma ONGD portuguesa, com 19 anos e muitos Pequenos Gestos na província carenciada de Gaza, em Moçambique. A nossa missão é a promoção da melhoria das condições de vida de crianças desfavorecidas e suas famílias nesta região.

É com um enorme orgulho que fomos premiados, em 2023, com o Prémio Maria das Neves Rebelo de Sousa, uma iniciativa patrocinada pela CCPM em homenagem a Maria das Neves Rebelo de Sousa e de enorme importância para o trabalho de várias causas humanitárias dedicadas ao povo moçambicano. Para a Um Pequeno Gesto (UPG), demonstra o reconhecimento do trabalho a que nos dedicamos diariamente de alma e coração pelas crianças e jovens moçambicanos. É nossa ambição criar a oportunidade de quebrar o ciclo da pobreza, uma criança e uma família de cada vez!

Estamos imensamente gratos a todos os que votaram em nós e tornaram o seu Pequeno Gesto em Uma Grande Ajuda e, especialmente, à Câmara de Comércio Portugal-Moçambique por esta iniciativa. Ao longo dos anos, temos participado com entusiasmo nos eventos promovidos pela CCPM, onde temos tido várias oportunidades de aprender com as partilhas de outras organizações e empresas convidadas, permitindo-nos crescer como organização e estreitar laços com outras organizações presentes no local.

O trabalho da UPG reflete quase duas décadas de relações estreitas entre milhares de padrinhos e doadores em Portugal e milhares de beneficiários no terreno em Gaza. À semelhança da CCPM, promovemos uma rede de valor entre as duas nações, estreitando laços afetivos históricos e permitindo a empresas, organismos públicos e indivíduos portugueses investir no recurso de maior potencial em Moçambique – os jovens, e a sua necessária educação. Tal como a CCPM se debruça sobre a sociedade civil moçambicana através da promoção de estudantes e investigadores, o objetivo primordial da Um Pequeno Gesto é a promoção da Educação, dando às comunidades moçambicanas as ferramentas para se desenvolverem e criarem o seu próprio futuro.

### *REFLEXOS DO PRÉMIO EM MOÇAMBIQUE*

Com este prémio, a Um Pequeno Gesto expandirá o seu programa de Bolsas Universitárias, permitindo com este valor financiar cinco bolsas universitárias para alunos dedicados e muito carenciados, apoiados pela UPG, em Moçambique.

É importante dar o contexto dos nossos bolseiros e como são poucos os que chegam (de forma árdua) a este patamar. Com os seus quase 20 anos de história, a Um Pequeno Gesto apoia crianças em idade escolar e compromete-se a estar com elas ao longo dos seus anos de estudos, “saindo

de cena” quando as crianças, já jovens, têm oportunidades de pequenos trabalhos ou rendimento próprio. Alguns destes jovens mais estudiosos, dedicados e ambiciosos chegam ao final do 12.º ano e têm o sonho de continuar. As Bolsas Universitárias são o fim de uma jornada e o início de outra.

Os Bolseiros Universitários UPG são preferencialmente alunos que anteriormente fizeram parte do programa de Apadrinhamento ou jovens da comunidade local envolvidos com a UPG como técnicos, professores ou voluntários, com demonstrado mérito e vontade de estudar. Estes jovens são naturais de Chongoene, Chokwé ou Xai-Xai, para onde tendem a voltar após os estudos, com capacidade e formação superiores, para benefício da comunidade local. Cada bolsa varia entre 1100 euros e 1600 euros por ano, dependendo do curso, local e respetiva duração. A bolsa UPG financia despesas académicas, assegurando maioritariamente propinas e matrículas escolares, com apoio a custos de vida como alojamento e alimentação. No final do curso, a bolsa cobre estágios e despesas de graduação financiadas por doadores, como os membros da CCPM, que assistem orgulhosos a esta caminhada do jovem no combate à pobreza.

Em 2023, de um total de 50 candidatos, foram identificados 13 finalistas, que se juntam a sete bolseiros de anos anteriores, um aumento histórico para a Um Pequeno Gesto. As Bolsas vão oferecer a estes jovens estudantes a oportunidade de concretizarem um sonho.



Entrega de Material Escolar



Graduação em Gestão de Recursos Humanos, Pedro Arão, Chokwé

# Um Pequeno Gesto

O sonho de serem advogados, enfermeiros, médicos, eletricitistas, informáticos ou gestores. O apoio da CCPM nesta área do ensino superior é essencial e responde a uma necessidade local profunda. Em Moçambique, menos de 2% dos jovens entre os 18 e os 25 anos frequentam a universidade, pelo que a possibilidade de progressão académica pode representar um futuro com novas perspetivas a nível educacional e de sustentabilidade financeira para o jovem e para todo o seu agregado familiar. Ao longo dos anos a UPG já apoiou diversos estudantes dedicados e empenhados em seguir os seus sonhos nos cursos de Medicina Dentária, Farmácia, Direito, Gestão e Administração de Empresas, Ensino da Física e Contabilidade, entre outros. Com o apoio da CCPM as bolsas UPG realizam um sonho e mudam vidas para sempre. Não queremos deixar de dar uma palavra de apreço às restantes organizações finalistas, nomeadamente a Makobo e a Kutsaca, que partilharam connosco o pódio, assim como tantas outras concorrentes cujo trabalho no terreno é uma força local que nos permite, juntos, continuar a investir no futuro de Moçambique. E um enorme Obrigada a toda a organização e aos membros da CCPM, que vão mudar a vida destes jovens carenciados com Uma Grande Ajuda.



Apoio ao Estudo, Chokwé



Jornadas Desportivas

Pré-Escola, Chongoene



Pré-Escola, Chokwé



## A NOSSA HISTÓRIA E O QUE FAZEMOS

A Associação “Um Pequeno Gesto, Uma Grande Ajuda” nasceu da experiência de voluntariado da “Mana Sara” em 2004. A “Mana Sara” passou quatro meses no terreno através do voluntariado de Teresa de Saldanha e trabalhou na Escolinha do André com a Irmã Isabel e a Irmã Aparecida. Numa das viagens locais, conheceu o Orfanato de Conhane, que lhe despertou a atenção pela existência de poucos meios e falta de ajudas. Neste contexto, no regresso a Portugal, lançou junto de amigos e familiares a iniciativa “Um Pequeno Gesto, Uma Grande Ajuda”. Com paixão, falou da sua experiência na primeira pessoa e inspirou aqueles à sua volta, começando com o Apadrinhamento de 50 crianças em Conhane e Xai-Xai.

Enquanto trabalhava em Londres na área financeira e com o apoio da família, e mais tarde de uma equipa apaixonada, a Sara fez crescer a Um Pequeno Gesto ao longo de 19 anos. Alargou-se uma rede solidária de amigos, familiares, padrinhos e muitos desconhecidos, que passaram a abraçar o projeto da UPG.

A área central de ação da Um Pequeno Gesto é o Apadrinhamento de crianças, que liga uma criança moçambicana a um padrinho/madrinha, preferencialmente de língua portuguesa. A ajuda financeira (de 160 a 180 euros por ano) suporta gastos com a alimentação, vestuário, transporte, medicamentos e despesas médicas ocasionais. Em 2023 oferece a 1000 afilhados carenciados, frequentemente órfãos, uma oportunidade de acesso à escola, a uma cesta básica e ao carinho de um Padrinho de língua portuguesa.

O OBJETIVO PRIMORDIAL DA "UM PEQUENO GESTO" É A PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO, DANDO ÀS COMUNIDADES MOÇAMBICANAS AS FERRAMENTAS PARA SE DESENVOLVEREM E CRIAREM O SEU PRÓPRIO FUTURO.

O Apadrinhamento individual de crianças vulneráveis é complementado pela intervenção com Projetos de Educação (Pré-Escolar, Alimentação Escolar, Apoio Pós-Escolar e Bolsas Universitárias), Apoio à Pobreza (Centro HIV e Emergências), Infraestruturas (Casas, Latrinas e Estruturas Comunitárias) e Sustentabilidade (Cursos Técnicos e Geração Rendimento).

Mais de 3000 crianças beneficiam anualmente dos Pequenos Gestos no terreno! O nosso desejo é que um dia não tenhamos um plano nem objetivos, porque já ninguém precisa de nós. Mas sabemos que esse dia está longe e o trabalho multiplica-se à medida que nos envolvemos mais nas comunidades onde estamos. ●

A photograph of three business professionals (two men and one woman) in a meeting. They are gathered around a table, looking at a laptop. The man on the left is pointing at the screen. The woman in the middle is smiling. The man on the right is looking at the screen. The background shows a window with a grid pattern.

Assurance, Advisory, Tax e Formação

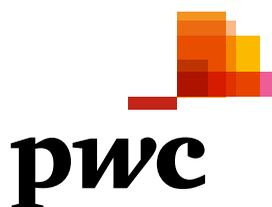
# Construímos relações, criamos valor

As firmas da PwC colaboram com organizações e pessoas na criação do valor que procuram. A PwC, uma network constituída por firmas independentes entre si, está presente em 152 países e conta com mais de 328.000 colaboradores que partilham o objectivo de prestar serviços de qualidade em auditoria, assessoria de gestão e fiscalidade.

Conheça-nos melhor em:

[pwc.com/mz](https://www.pwc.com/mz)

[pwc.pt](https://www.pwc.pt)



© 2023 PwC. Todos os direitos reservados. PwC refere-se à rede PwC e/ou uma ou mais das suas firmas membro, cada uma das quais é uma entidade legal autónoma e independente. Para mais informações consulte [www.pwc.com/structure](https://www.pwc.com/structure).

ÓBIDOS INTEGRA  
PRÉMIO LITERÁRIO FLC



Filipe Daniel

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS

Desde a sua criação, o Prémio Literário Fernando Leite Couto já teve quatro vencedores, designadamente: Macvildo Pedro Bonde, com o livro de poemas “A Descrição das Sombras”, em 2017; a edição de 2018 não teve vencedor na categoria de romance; Otildo Justino Guido, com a obra “O Silêncio da Pele”, em 2019; Maya Ângela Macuácuca com o romance “Diamantes pretos no meio de cristais” e Geremias Mendoso, com a coletânea de contos “Quando os mochos piam”, em 2022.

A partir do ano de 2022, o Prémio FLC passou a ter parceria do Camões - Centro Cultural Português em Maputo, da Câmara de Comércio Portugal-Moçambique (CCPM), da Câmara Municipal de Óbidos e do Moza-Banco.

Com o Moza Banco a apoiar o Prémio FLC torna-se possível atribuir 150 mil meticais (aproximadamente 2 mil euros) ao vencedor que, igualmente, terá a respetiva obra impressa pela CCPM e ganhará uma viagem a Portugal para participar no FOLIO - Festival Literário Internacional de Óbidos e, nesta vila, realizar uma residência literária. No seu regresso, o vencedor terá apoio do Camões - Centro Cultural Português para divulgar a sua obra e orientar oficinas literárias numa das suas delegações em Moçambique. A iniciativa representa um importante contributo para o crescimento das artes e letras no país e é por essa razão que os jovens são chamados a promover a história e a identidade nacional.

Nesse sentido, a partilha de uma língua comum permite a promoção e divulgação da cultura e do património literário da lusofonia e contribuir para a defesa e enriquecimento da língua portuguesa. Estas parcerias criam laços bilaterais através de programas estratégicos de cooperação, trazendo inovação, criatividade e desenvolvimento económico e cultural aos territórios.

A última edição do FOLIO contou com um momento especial quando o escritor Mia Couto pediu o apoio do Município de Óbidos para reabilitar uma “velha biblioteca morta” de Nampula, fundada por uma portuguesa. A proposta foi bem acolhida pelo Município, que aguarda o momento para avançar com a doação de livros que vão fazer a diferença na vida do povo moçambicano.

Esta riqueza de conhecimento em planos diversos da literatura contextualiza a pluralidade destes dois caminhos, com obras incontornáveis de afirmação e identidade da língua portuguesa (individual e coletiva). A edição de 2023 do FOLIO decorre de 12 a 22 de Outubro, um evento de grande importância no âmbito da estratégia Óbidos Vila Literária, com o objetivo de fomentar a criação literária portuguesa e os nossos escritores. ●

**A** Câmara Municipal de Óbidos estabeleceu parceria com a Fundação Fernando Leite Couto e a Câmara de Comércio Portugal-Moçambique para o Prémio Literário Fernando Leite Couto. Este prémio, instituído em 2017, tem como objetivo promover e premiar jovens escritores moçambicanos, estimulando a produção de obras literárias nos domínios da poesia e da prosa de ficção (romance, novela, crónica, texto dramático e conto) em língua portuguesa. Premeia os melhores, mostrando a relevância literária e cultural dos territórios que integram esta comunidade. O Município de Óbidos, através da estratégia Óbidos Vila Literária, integra este prémio com a missão comum entre todos os parceiros de promover a literatura e o livro como ferramenta de desenvolvimento do território.

# 75 ANOS

- › Projetos de Construção e Engenharia
- › Projetos de Reabilitação e Recuperação
- › Projetos de Energias Renováveis e Ambiente
- › Projetos de Infra- Estruturas
- › Projetos de Obras de Arte e Túneis
- › Projetos Viários



## GABRIEL COUTO

75 ANOS A CONSTRUIR O FUTURO



Avenida Julius Nyerere, Maputo  
Conselho Municipal de Maputo



Estrada N221 — Caniçado a Chicualacuala, Província de Gaza  
Governo de Moçambique – ANE



Rede de águas pluviais e saneamento e pavimentação de Nampula  
MCA- Millennium Challenge Account



Estação de manutenção e reparação, Corredor de Namacora  
VALE – Empresa Mineira



Plataforma para a linha ferroviária, Corredor de Namacora  
VALE – Empresa Mineira



Airstrip & Terminal Building  
Total

 GABRIEL COUTO  
MOÇAMBIQUE  
Rua Orlando Mendes, Nº 81  
Bairro da Sommerschild  
Maputo, Moçambique  
E. cgasc\_mocambique@gabrielcouto.pt

 GABRIEL COUTO  
ANGOLA  
Rua António Assis Júnior  
Nº 321 2º andar Sala 205 e 211  
Bairro de Alvalade, Luanda Angola  
E.geral.ao@gabrielcouto.pt

 GABRIEL COUTO  
ZAMBIA  
Plot no.8856, Kabaw Valley Shellhole.  
Alick Nkhata Road, Longacres  
Lusaka, Zâmbia  
E. paulocalico@gabrielcouto.pt

 GABRIEL COUTO  
NICARÁGUA  
KM 8.2 Norte Entrada a la Rocargo 1 C E  
Edifício Q Ocupa Sinter .  
Managua, Nicarágua  
E. eliezerabog@hotmail.com

 GABRIEL COUTO  
HONDURAS  
BO, Miraflores, Consultorio Dra Carmin, 2º Piso  
Carretera Internacional del Occidente.  
La Entrada, Honduras  
E. cgasc@gabrielcouto.pt

 GABRIEL COUTO  
EL SALVADOR  
Primera Calle Poniente Nº 4645  
Colonia Escalón  
San Salvador

 GABRIEL COUTO  
GHANA  
Nº 3 Sam Nujoma Close  
North Ridge  
Accra  
Ghana  
E. cgasc@gabrielcouto.pt

# Quadro de Honra

## MOÇAMBICANOS NO ENSINO SUPERIOR EM PORTUGAL

**D**urante o ano de 2022 os associados da CCPM apoiaram 16 jovens moçambicanos. Estes jovens obtiveram ou estavam em vias de obter o grau de Mestre ou de Doutoramento numa das instituições do ensino superior em Portugal, constituindo assim o Quadro de Honra criado pela CCPM para valorizar o esforço no aprofundamento do saber destes estudantes.

Tutores, pessoas ou empresas deram o seu apoio a estes jovens estudantes moçambicanos inscritos nos Anuários da CCPM, através de um prémio de uma libra de ouro quando é obtido o grau de Doutoramento e de meia libra de ouro o grau de Mestre.



ESTUDANTE  
**Ercília Rita Mondlane**

**Instituto Superior de Gestão**  
MESTRADO EM ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO  
E INTERNACIONALIZAÇÃO



ESPECIAL APOIO  
**Desafios em Sintonia**



ESTUDANTE  
**Patrícia Alibhai da Silva**

INSTITUIÇÃO  
**Universidade de Lisboa**  
MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA



ESPECIAL APOIO  
**Millennium Bim**



ESTUDANTE  
**Cleide Mabjaia**

INSTITUIÇÃO  
**Universidade de Coimbra**  
MESTRADO INTEGRADO EM PSICOLOGIA



ESPECIAL APOIO  
**Rui Ragageles Motty**



ESTUDANTE  
**Eugénio Tobias**

INSTITUIÇÃO  
**Universidade do Porto**  
MESTRADO EM FÍSICA MÉDICA



ESPECIAL APOIO  
**Pedro Rebelo de Sousa**



ESTUDANTE  
**Jeremias Salomão Chone**

INSTITUIÇÃO  
**Universidade Nova de Lisboa**  
MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA  
E DESENVOLVIMENTO



ESPECIAL APOIO  
**Millennium Bim**



ESTUDANTE  
**Ivone Soares**

INSTITUIÇÃO  
**Instituto Superior de Gestão**  
MESTRADO EM ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTO  
E INTERNACIONALIZAÇÃO



ESPECIAL APOIO  
**Rui Moreira de Carvalho**



ESTUDANTE  
**Frank Bivar Franque**

INSTITUIÇÃO  
**Universidade Nova de Lisboa**  
DOUTORAMENTO EM GESTÃO DE INFORMAÇÃO



ESPECIAL APOIO  
**Millennium Bim**





ESTUDANTE  
Baptista Manuel  
Zumba

INSTITUIÇÃO  
Universidade do Porto  
Mestrado Integrado  
em Engenharia Civil



ESPECIAL APOIO  
JJR Construções



ESTUDANTE  
Tatiana Adão  
Manjate

INSTITUIÇÃO  
I. Politécnico de Coimbra  
Mestrado em Engenharia Eletrotécnica



ESPECIAL APOIO  
JJR Construções



ESTUDANTE  
Ana Yara dos  
Reis Proença

INSTITUIÇÃO  
Universidade de Lisboa  
Mestrado Integrado em Arquitetura



ESPECIAL APOIO  
JJR Construções



ESTUDANTE  
Sultan Mussa

INSTITUIÇÃO  
Universidade Nova de Lisboa  
Mestrado em Finanças



ESPECIAL APOIO  
Millennium Bim



ESTUDANTE  
Albino Patrício

INSTITUIÇÃO  
U. Católica Portuguesa  
Mestrado Integrado em Teologia



ESPECIAL APOIO  
Eucária Vieira



ESTUDANTE  
Arline Ferrão

INSTITUIÇÃO  
ISCTE-IUL  
Mestrado em Psicologia Social  
e das Organizações



ESPECIAL APOIO  
Ferpinta Moçambique



ESTUDANTE  
Suzana Gabriel  
Mucavele

INSTITUIÇÃO  
Universidade Nova de Lisboa  
Mestrado em Saúde Pública



ESPECIAL APOIO  
ISQ



ESTUDANTE  
Pelágio Julião  
Maxilhaie

INSTITUIÇÃO  
Universidade de Coimbra  
Doutoramento em Planeamento do Território



ESPECIAL APOIO  
JJR Construções



ESTUDANTE  
Edson João  
Rodrigues  
Eugénio

INSTITUIÇÃO  
Universidade do Porto  
Mestrado em Estruturas  
de Engenharia Civil



ESPECIAL APOIO  
COBA







# Informação geral sobre Moçambique

- > *Dados Gerais*
- > *Contactos Úteis*
- > *Links Úteis*

Fotografia pixabay

# Dados Gerais

## Designação oficial

República de Moçambique

## Localização

Costa Sudeste de África

## Coordenadas

Entre os paralelos 10° 27' e 26° 52' de latitude Sul e entre os meridianos 30° 12' e 40° 51' de longitude Este

## Área

799.380 km<sup>2</sup>

## População

31,6 milhões de habitantes  
INE - Instituto Nacional de Estatística | maio 2022

## Densidade populacional

36,1 hab./km<sup>2</sup>

## Faixa costeira

Toda a faixa Este, com cerca de 2.470 km, é banhada pelo Oceano Índico.

## Fronteiras

A Norte com a Tanzânia, a Noroeste com o Malawi e a Zâmbia, a Oeste com o Zimbabué e a África do Sul e a Sul com a Suazilândia e a África do Sul.

## Orografia

Moçambique pode ser dividido em duas regiões separadas pelo rio Zambeze, sobretudo com planícies a Sul e montanhas a Norte. A altitude média a Sul é de 60 metros acima do nível médio das águas do mar, enquanto que na região Norte a altitude varia entre 1500 e 2500 metros.

## Maiores elevações (em metros)

> Monte Binga (Manica)	2436
> Montes Namule (Zambézia)	2419
> Serra Zuíra (Manica)	2277
> Messurussero (Manica)	2176
> Massasse (Manica)	2134
> Monte Domue (Tete)	2095
> Serra Mácuá (Zambézia)	2077
> Serra Chiperone (Zambézia)	2054

## Principais rios (em kms)

Moçambique tem mais de 20 rios que, na sua maioria, correm para o Oceano Índico. Os principais, a Norte, são o Rovuma e o Lúrio; no Centro, o Ligonga, Zambeze e Save; a Sul, o Limpopo, o Incomati e o Maputo. A maioria dos rios moçambicanos não se presta à navegação devido a assoreamentos, baixas fundas e quedas rápidas.

## Capital

Maputo (1,1 milhões hab.)

## Cidades mais importantes

Censos 2017

Maputo, capital (1,1 milhões hab.), Nampula (743 mil hab.), Beira (592 mil hab.), Chimoio (373 mil hab.), Quelimane (350 mil hab.), Lichinga (242 mil hab.), Tete (307 mil hab.), Pemba (202 mil hab.), Xai-Xai (143 mil hab.) e Inhambane (82 mil hab.).

## População (hab.)

Censos 2017 (Projeção 2022)

- > Cabo Delgado 2.670.078
- > Gaza 1.465.802
- > Inhambane 1.486.340
- > Manica 2.235.836
- > Maputo Cidade 1.130.319
- > Maputo Província 2.390.673
- > Nampula 6.490.271
- > Niassa 2.132.767
- > Sofala 2.255.439
- > Tete 3.080.446
- > Zambézia 5.854.843

## Língua oficial

Português, falado por cerca de 43% da população.

## Outras línguas nacionais

Cicopi, cinyanja, cinyungwe, cisenga, cishona, ciyao, echuwabo, ekoti, elomwe, gitonga, maconde (ou shimakonde), kimwani, macua (ou emakhuwa), memane, suaíli (ou kiswahili), suazi (ou swazi), xichanga, xironga, xitswa e zulu. O inglês é língua obrigatória desde o nível básico do ensino.

## Religião

Cerca de 50% da população é cristã (24% católicos e 22% protestantes), 20% é muçulmana e 1/3 da população restante pratica a religião tradicional.

## Unidade monetária

Metical (MZN)

1 Euro = 69,48 MZN (compra) | 70,88 MZN (venda)

Fonte: Banco de Moçambique (9 de agosto de 2023)

## Hora local

Corresponde ao UTC mais duas horas. Em relação a Portugal, Moçambique tem mais duas horas no horário de Inverno e mais uma hora no horário de Verão.

## Código Telefónico

258

## Código Internet

.mz

## Clima

O clima em Moçambique é húmido e tipicamente tropical, influenciado pelo regime de monções do Oceano Índico e pela corrente quente do canal de Moçambique. O país possui estações secas de junho a setembro. A estação das chuvas ocorre entre os meses de outubro e abril. As temperaturas médias em Maputo variam entre os 13-24 °C em julho e os 22-31 °C em fevereiro.

Podem distinguir-se três zonas climáticas em todo o território:

- > Norte e Centro: tropical húmido, tipo monçónico, com uma estação seca de quatro a seis meses;
- > Sul: tropical seco, com uma estação seca de seis a nove meses;
- > Montanhas: clima tropical de altitude.

## Fauna e Flora

Moçambique é rico em fauna e flora terrestre e marítima. A orografia e o clima determinam três tipos de vegetação: floresta densa nas terras altas do Norte e Centro do país, floresta aberta e savana no Sul e os mangais na zona costeira. A floresta é rica em espécies economicamente valiosas, entre elas, o mogno, ébano, pau-ferro, sândalo, umbila e pau-preto.

Estes ecossistemas constituem o *habitat* de espécies selvagens, como elefantes, leões, leopardos, chitas, hipopótamos, antílopes, tartarugas, macacos e grande número de aves.

## Feridos

- > **1 de janeiro** Dia da Fraternidade Universal (Ano Novo)
- > **3 de fevereiro** Dia dos Heróis Moçambicanos (em homenagem a Eduardo Mondlane)
- > **7 de abril** Dia da Mulher Moçambicana (em homenagem a Josina Machel)
- > **1 de maio** Dia Internacional do Trabalhador
- > **25 de junho** Dia da Independência Nacional
- > **7 de setembro** Dia da Vitória (em homenagem à assinatura dos Acordos de Lusaka)
- > **25 de setembro** Dia das Forças Armadas (em homenagem ao início da Luta Armada de Libertação Nacional)
- > **4 de outubro** Dia da Paz e Reconciliação (em homenagem à assinatura do Acordo Geral de Paz)
- > **25 de dezembro** Dia da Família (Natal)

**Nota:** De acordo com o Artigo n.º 37, parágrafo 3, da Lei de Trabalho de Moçambique, os feriados que ocorram a um domingo passam automaticamente para a segunda-feira seguinte.

## Principais produtos exportados 2021

Metais comuns, combustíveis minerais, minerais e minérios, produtos agrícolas e madeira e cortiça.

## Destinos principais das exportações 2021

Índia, China e Itália.

## Principais produtos importados 2021

Combustíveis minerais, máquinas e aparelhos, metais comuns, produtos químicos e produtos agrícolas.

## Principais locais de origem das importações 2021

África do Sul, China, Índia e Emirados Árabes Unidos.

**Fontes:** aicep Portugal Global | "Mercados - Informação Global; Moçambique - Ficha de Mercado", fevereiro 2023  
Câmara de Comércio Portugal-Moçambique (CCPM) | Instituto Nacional de Estatística de Moçambique

Fotografia iStock

## Dados Gerais

### Sistema Político

Democracia multipartidária



### Data da atual Constituição

30/nov./1990, alterada em 1996, 2004 e 2018.

### Governo

É formado e dirigido pelo Presidente da República, com o apoio do Primeiro-Ministro, também ele nomeado. A duração do seu mandato é de cinco anos, à semelhança do mandato dos deputados à Assembleia da República. Esta é constituída por 250 deputados eleitos por sufrágio direto e universal.

### Principais Partidos

#### Políticos

Frente de Libertação de Moçambique (FRELIMO), no Governo; Resistência Nacional de Moçambique (RENAMO), principal partido da oposição; Movimento Democrático de Moçambique (MDM).

As últimas eleições Gerais e das Assembleias Provinciais decorreram em simultâneo a 15 de outubro de 2019. As próximas eleições Gerais estão previstas para outubro de 2024.

### Divisões Administrativas

O país está dividido em dez províncias agrupadas em três zonas: Norte, Centro e Sul. Da zona Norte fazem parte as províncias do Niassa, Cabo Delgado e Nampula; da zona Centro, as províncias de Tete, Manica, Sofala e Zambézia; e da zona Sul, as províncias de Gaza, Inhambane e Maputo.

### Presidente da República

Filipe Nyusi

### Capitais de Província

- > Beira (Sofala)
- > Chimoio (Manica)
- > Inhambane (Inhambane)
- > Lichinga (Niassa)
- > Maputo (Maputo)
- > Nampula (Nampula)
- > Pemba (Cabo Delgado)
- > Quelimane (Zambézia)
- > Tete (Tete)
- > Xai-Xai (Gaza)

### Governos Provinciais

**Cabo Delgado** - Valygi Tualibo

**Gaza** - Margarida Mapanzene

**Inhambane** - Daniel Francisco Chapo

**Manica** - Francisca Domingos Tomás

**Maputo (província)** - Júlio Parruque

**Nampula** - Manuel Rodrigues

**Niassa** - Judite Massengele

**Sofala** - Lourenço Bulha

**Tete** - Domingos Viola

**Zambézia** - Pio Augusto Matos

## Membros do Governo

### Presidente e Chefe de Governo

> Filipe Jacinto Nyusi

### Primeiro-Ministro

> Adriano Afonso Maleiane

### Ministra dos Negócios Estrangeiros e Cooperação

> Verónica Nataniel Macamo Dlhovo

### Ministro da Defesa Nacional

> Cristóvão Artur Chume

### Ministra do Interior

> Arsénia Felicidade Félix Massingue

### Ministro da Economia e Finanças

> Ernesto Max Elias Tonela

### Ministro dos Transportes e Comunicações

> Mateus Magala

### Ministra da Educação e Desenvolvimento Humano

> Carmelita Rita Namashulua

### Ministra da Cultura e Turismo

> Eldevina Materula

### Ministro da Agricultura e Desenvolvimento Rural

> Celso Ismael Correia

### Ministra do Trabalho, Emprego e Segurança Social

> Margarida Adamugy Talapa

### Ministro da Saúde

> Armindo Daniel Tiago

### Ministra do Género, Criança e Acção Social

> Nyeleti Brooke Mondlane

### Ministra da Terra e Ambiente

> Ivete Maibase

### Ministra da Administração Estatal e Função Pública

> Ana Comoana

### Ministra do Mar, Águas Interiores e Pescas

> Lídia de Fátima da Graça Cardoso

### Ministro dos Recursos Minerais e Energia

> Carlos Joaquim Zacarias

### Ministro das Obras Públicas, Habitação e Recursos Hídricos

> Carlos Alberto Fortes Mesquita

### Ministro da Indústria e Comércio

> Silvino Augusto José Moreno

### Ministra da Justiça e Assuntos Constitucionais e Religiosos

> Helena Mateus Kida

### Ministro da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

> Daniel Daniel Nivagara

### Ministra dos Combatentes

> Josefina Mpelo

# Contactos Úteis

## > EM PORTUGAL

### AICEP Portugal Global

email: aicep@portugalglobal.pt

site: www.portugalglobal.pt

### Câmara de Comércio Portugal-Moçambique

email: geral.lisboa@ccpm.pt

site: www.ccpm.pt

### Confederação Empresarial da CPLP (CE-CPLP)

email: secretariadogeral@cecplp.org

site: www.cecplp.org

### COSEC – Companhia de Seguro de Créditos, S.A.

email: cosec@cosec.pt

site: www.cosec.pt

### Embaixada da República de Moçambique em Lisboa

email: lisboa@embamoc.gov.mz

site: www.embamoc-lisboa.gov.mz

### Sociedade para o Financiamento do Desenvolvimento (SOFID) – Instituição Financeira de Crédito, S.A.

email: sofid@sofid.pt

site: www.sofid.pt

## > EM MOÇAMBIQUE

### AICEP Portugal Global

morada: Av. Julius Nyerere, 720 - 12.º

MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 490 523/402

fax: (+258) 21 490 203

email: aicep.maputo@portugalglobal.pt

site: www.portugalglobal.pt

### APIEX – Agência para a Promoção de Investimento e Exportações

morada: Av. Ahmed S Touré 2539

MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) +258 21 321 291

tel.: (+258) +258 82 305 6432

tel.: (+258) +258 21 321 289

email: apiex@apiex.gov.mz

site: www.apiex.gov.mz

### Banco de Moçambique (Banco Central)

morada: Av. 25 de setembro, 1695

Caixa Postal n.º 423

MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 354 600

fax: (+258) 21 322 324/7

email: gci\_mail@bancomoc.mz

site: www.bancomoc.mz

### Bolsa de Valores de Moçambique

morada: Av. 25 de setembro, 1230 - 5.º andar

Bloco 5, MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 308 826

email: info@bvm.co.mz

site: www.bvm.co.mz

### Câmara de Comércio Portugal-Moçambique

morada: Centro de Escritórios

do Hotel Rovuma, Rua da Sé

114 - 4.º Andar - Sala 27

MAPUTO - Moçambique

email: geral.maputo@ccpm.pt

site: www.ccpm.pt

### Câmara de Comércio Moçambique Portugal

morada: Av. 25 de setembro, n.º 1123

Prédio Cardoso, 3.º Andar - D

MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 304 580

email: info@ccmp.org.mz

site: www.ccmp.org.mz

### Confederação das Associações Económicas de Moçambique (CTA)

morada: Avenida Patrice Lumumba, 927

MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 321 002

email: info@cta.org.mz

site: www.cta.org.mz

### Consulado Geral de Portugal em Maputo

morada: Av. Mao Tsé Tung, 519

MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 490 150/1/5

email: consulado.maputo@mne.pt

site: www.maputo.consuladoportugal.mne.gov.pt

### Embaixada de Portugal em Moçambique

morada: Av. Julius Nyerere, n.º 720/730

4696-00110 MAPUTO - Moçambique

tel.: (+258) 21 490 316/19/22

email: maputo@mne.pt

site: www.maputo.embaixadaportugal.mne.gov.pt

# 94 Milhões

de Euros para apoiar o  
Investimento Português  
em Moçambique



InvestimoZ

Fundo Português de Apoio ao Investimento em Moçambique

O InvestimoZ é um Fundo criado pelo Estado Português para apoiar o investimento promovido por empresas portuguesas e seus parceiros em Moçambique. As modalidades de financiamento incluem a tomada de capital e o empréstimo para participações em empresas moçambicanas.

Para mais informações,  
consultar legislação sobre  
o Fundo em [www.sofid.pt](http://www.sofid.pt):

- Decreto-Lei 42/2010
- Portaria 181/2022

[www.sofid.pt](http://www.sofid.pt)  
Av. Casal Ribeiro, 14 - 4º, 1000-092 Lisboa, Portugal  
Tel: +351 21 313 77 60 • Fax: +351 21 313 77 79 • E-mail: [sofid@sofid.pt](mailto:sofid@sofid.pt)



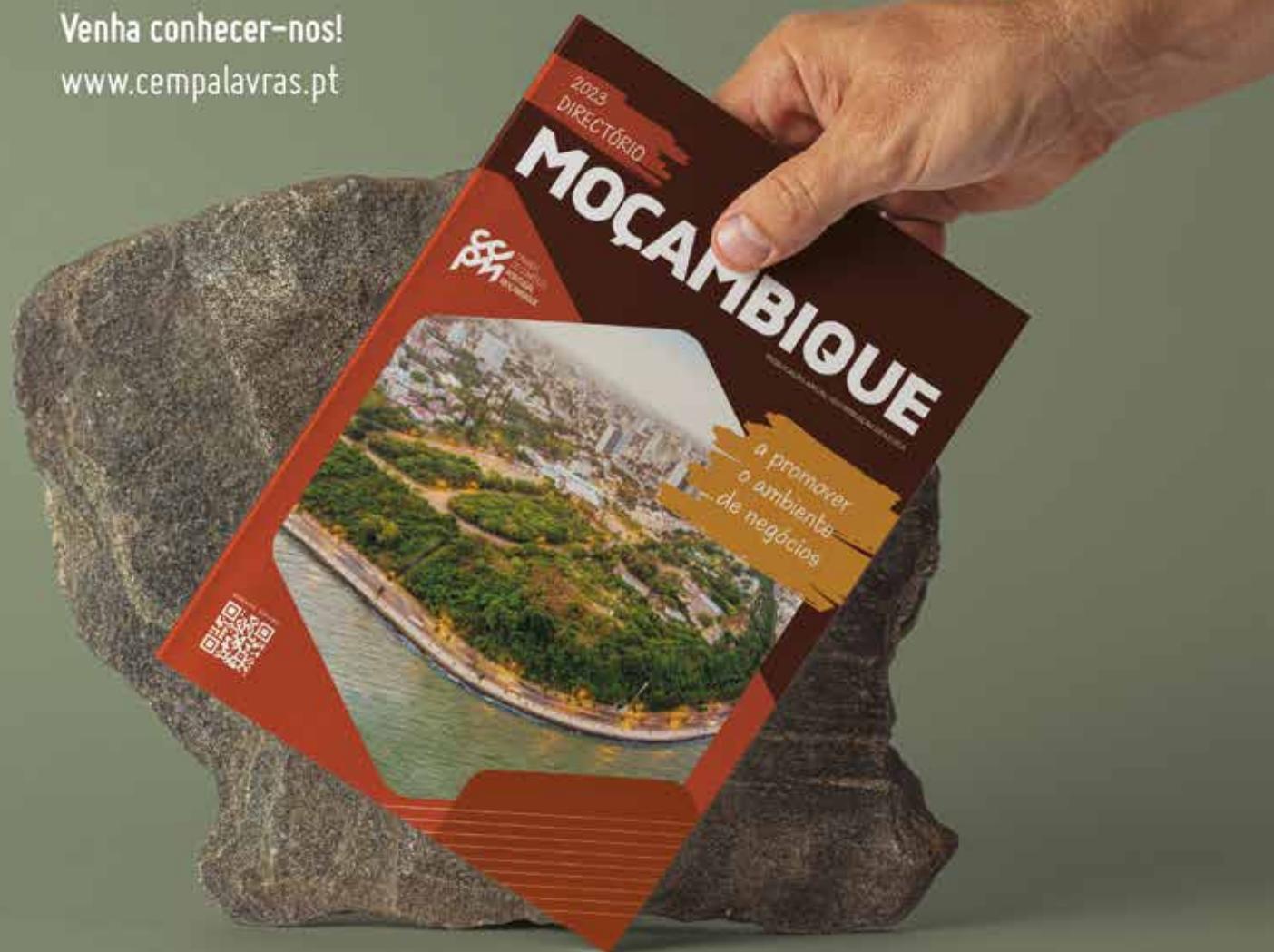
SOFID

Financiamos a Internacionalização

# CEMPALAVRAS

A Comunicação institucional,  
a concepção e produção gráfica  
são as áreas de eleição da empresa.

Venha conhecer-nos!  
[www.cempalavras.pt](http://www.cempalavras.pt)



CEMPALAVRAS

AVENIDA ALMIRANTE REIS, Nº 114, 2º  
1150-023 LISBOA, PORTUGAL

Tel: (+351) 218 141 574

Email: [comercial@cempalavras.pt](mailto:comercial@cempalavras.pt)

Site: [Cempalavras.pt](http://Cempalavras.pt)

# Links Úteis

**ALFÂNDEGAS DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Servicos/Alfandegas](http://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Servicos/Alfandegas)

**ASSOCIAÇÃO DE COMÉRCIO, INDÚSTRIA E SERVIÇOS (ACIS)**  
site: [www.acismoz.com](http://www.acismoz.com)

**AUTORIDADE TRIBUTÁRIA**  
site: [www.at.gov.mz](http://www.at.gov.mz)

**BALCÕES DE ATENDIMENTO ÚNICO**  
site: [www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Balcao-de-Atendimento-Unico](http://www.portaldogoverno.gov.mz/por/Cidadao/Balcao-de-Atendimento-Unico)

**BANCO DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.bancomoc.mz](http://www.bancomoc.mz)

**CENTRO NACIONAL DE CARTOGRAFIA E TELEDETEÇÃO**  
site: [www.cenacarta.com](http://www.cenacarta.com)

**CHAMBER OF COMMERCE MOZAMBIQUE (CCMUSA)**  
site: [www.ccmusa.org.mz](http://www.ccmusa.org.mz)

**COMUNIDADE DOS PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA (CPLP)**  
site: [www.cplp.org](http://www.cplp.org)

**CONFEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES ECONÓMICAS DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.cta.org.mz](http://www.cta.org.mz)

**DIREÇÃO NACIONAL DAS ÁGUAS**  
site: [www.dnaguas.gov.mz](http://www.dnaguas.gov.mz)

**DIREÇÃO NACIONAL DA PLANIFICAÇÃO DO ORÇAMENTO**  
site: [www.dno.gov.mz](http://www.dno.gov.mz)

**DOING BUSINESS IN MOZAMBIQUE (WORLD BANK)**  
site: [www.doingbusiness.org](http://www.doingbusiness.org)

**FUNDO DE ENERGIA**  
site: [www.funae.co.mz](http://www.funae.co.mz)

**IMPrensa NACIONAL DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.inm.gov.mz](http://www.inm.gov.mz)

**inBR1 (BASE DE DADOS DA LEGISLAÇÃO PUBLICADA NO BOLETIM DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, I SÉRIE, DESDE 25 JUNHO DE 1975)**  
site: [www.inbr1.mz.com](http://www.inbr1.mz.com)

**INTIC - INST. NACIONAL DE TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**  
site: [www.intic.gov.mz](http://www.intic.gov.mz)

**INSTITUTO NACIONAL DAS COMUNICAÇÕES**  
site: [www.incm.gov.mz](http://www.incm.gov.mz)

**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (INE)**  
site: [www.ine.gov.mz](http://www.ine.gov.mz)

**INSTITUTO NACIONAL DE NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE (INNOQ)**  
site: [www.innoq.gov.mz](http://www.innoq.gov.mz)

**INSTITUTO NACIONAL DE PETRÓLEO**  
site: [www.inp.gov.mz](http://www.inp.gov.mz)

**INSTITUTO NACIONAL DE SEGURANÇA SOCIAL**  
site: [www.inss.gov.mz](http://www.inss.gov.mz)

**INSTITUTO DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL (IPI)**  
site: [www.ipi.gov.mz](http://www.ipi.gov.mz)

**INSTITUTO PARA A PROMOÇÃO DAS PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS (IPEME)**  
site: [www.bd.ipeme.gov.mz](http://www.bd.ipeme.gov.mz)

**INTERTEK GROUP**  
site: [www.intertek.com](http://www.intertek.com)

**JANELA ÚNICA ELETRÓNICA DAS ALFÂNDEGAS DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.mcnet.co.mz/home.aspx](http://www.mcnet.co.mz/home.aspx)

**LEGISLATION MOZAMBIQUE (LEXADIN)**  
site: [www.lexadin.nl/wlg/legis/nofr/oeur/lxwemoz.htm](http://www.lexadin.nl/wlg/legis/nofr/oeur/lxwemoz.htm)

**LEGIS PALOP**  
site: [www.legis-palop.org](http://www.legis-palop.org)

**MARKET ACCESS DATABASE (DIR. ADUANEIROS, FORMALID., BARREIRAS, ETC.)**  
site: [www.madb.europa.eu/mkaccdb2/indexPubli.htm](http://www.madb.europa.eu/mkaccdb2/indexPubli.htm)

**MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**  
site: [www.mctestp.gov.mz](http://www.mctestp.gov.mz)

**MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS E ENERGIA**  
site: [www.mirene.gov.mz](http://www.mirene.gov.mz)

**MINISTÉRIO DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO**  
site: [www.mic.gov.mz](http://www.mic.gov.mz)

**MINISTÉRIO DO TRABALHO, EMPREGO E SEGURANÇA SOCIAL**  
site: [www.mireme.gov.mz](http://www.mireme.gov.mz)

**MINISTÉRIO DA SAÚDE**  
site: [www.misau.gov.mz](http://www.misau.gov.mz)

**MINISTÉRIO DA ECONOMIA E FINANÇAS**  
site: [www.mef.gov.mz](http://www.mef.gov.mz)

**MINISTÉRIO DA CULTURA E TURISMO**  
site: [www.micultur.gov.mz](http://www.micultur.gov.mz)

**MINISTÉRIO DOS NEGÓCIOS ESTRANGEIROS E COOPERAÇÃO**  
site: [www.minec.gov.mz](http://www.minec.gov.mz)

**MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE**  
site: [www.mta.gov.mz](http://www.mta.gov.mz)

**FUNDAÇÃO ITC (TERRAS COMUNITÁRIAS)**  
site: [www.itc.co.mz](http://www.itc.co.mz)

**PÁGINA OFICIAL DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.mozambique.co.mz](http://www.mozambique.co.mz)

**PAUTA ADUANEIRA**  
site: [www.at.gov.mz](http://www.at.gov.mz)

**PORTAL DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS (CONSELHOS AOS VIAJANTES - MOÇAMBIQUE)**  
site: [www.portaldascomunidades.mne.pt](http://www.portaldascomunidades.mne.pt)

**PORTAL DE LEGISLAÇÃO AMBIENTAL DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.legisambiente.gov.mz](http://www.legisambiente.gov.mz)

**PORTAL DO GOVERNO DE MOÇAMBIQUE**  
site: [www.portaldogoverno.gov.mz](http://www.portaldogoverno.gov.mz)

**PORTAL DOS BANCOS CENTRAIS DE PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA**  
site: [www.bcplp.org](http://www.bcplp.org)

**PORTAL DE CONCURSOS PÚBLICOS**  
site: [www.ufsa.gov.mz](http://www.ufsa.gov.mz)

**PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA**  
site: [www.presidencia.gov.mz](http://www.presidencia.gov.mz)

**SOUTHERN AFRICAN DEVELOPMENT COMMUNITY (SADC)**  
site: [www.sadc.int](http://www.sadc.int)

**TRIBUNAL ADMINISTRATIVO**  
site: [www.ta.gov.mz](http://www.ta.gov.mz)

**UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE**  
site: [www.uem.mz](http://www.uem.mz)

# A nossa energia

A Galp promove há mais de seis décadas o desenvolvimento económico e social de Moçambique através do seu contributo para um sector energético sólido, que responda às necessidades das populações, das empresas e da indústria do país. A face visível da nossa presença é a rede de postos de abastecimento que oferece **produtos da mais alta qualidade e um serviço de confiança** em cerca de 75 localizações cobrindo todas as províncias.

Para que tudo funcione de forma segura e eficiente, a Galp tem investido em toda a operação logística que garante que os combustíveis estão sempre disponíveis, e que o gás doméstico chega **a todos os moçambicanos** quando dele mais precisam. Integramos também o consórcio que desenvolve os projectos de gás natural da Área 4, nomeadamente a unidade flutuante **Coral Sul FLNG**, que iniciou a sua produção em Junho de 2022 com a primeira exportação de GNL em Novembro de 2022 e o projecto onshore Rovuma LNG que está numa fase de preparação de Decisão Final de Investimento (FID).

Em tudo o que fazemos, mantemos relações de **transparência e integridade**, mas também de **cooperação e partilha** com parceiros institucionais e ONGs locais nas áreas da educação e acesso a energias limpas nas nossas comunidades.

Juntos, **vamos regenerar o futuro** de Moçambique.



## Economia de Moçambique na senda do crescimento

Segundo o último relatório do Banco Mundial<sup>1</sup>, a economia de Moçambique está a ganhar ímpeto num contexto global exigente. A recuperação económica acelerou, tendo o crescimento atingido 4,1% em 2022, apesar da deterioração da economia mundial.

<sup>1</sup> Relatório Actualidade Económica de Moçambique – Moldando o Futuro: O Papel dos Serviços no Crescimento Económico e Geração de Empregos. Banco Mundial (Março 2023). <https://www.worldbank.org/pt/country/mozambique/publication/mozambique-economic-update-9>

<sup>2</sup> Fundo Monetário Internacional, World Economic Outlook (WEO) Database, abril 2023; Indicadores Económicos Moçambique (2019-2028).

<sup>3</sup> Conjuntura Económica e Perspectivas de Inflação. Banco de Moçambique (Março 2023). <https://www.bancomoc.mz/media/rgvgeo4/cepi-mar%C3%A7o-de-2023.pdf>

<sup>4</sup> <https://www.worldbank.org/pt/country/mozambique/publication/mozambique-economic-update-9>

<sup>5</sup> <https://www.gpp.pt/images/gam/2/de/Mocambique.pdf>

### PRINCIPAIS INDICADORES ECONÓMICOS

Em Moçambique, a agricultura e os serviços (Figura 1) apresentaram um bom desempenho em 2022 graças à maior produtividade agrícola e ao pleno restabelecimento da mobilidade após a pandemia. O aumento da procura externa e os preços dos principais produtos de exportação do país, como o carvão e o alumínio, deram suporte adicional a esta recuperação.

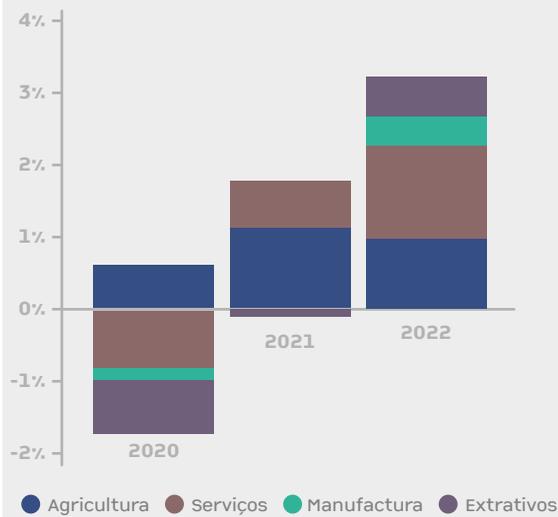
O impacto macroeconómico mais vasto decorrente da invasão russa à Ucrânia foi mitigado pelos fracos laços comerciais e de investimento entre Moçambique, a Ucrânia e a Rússia, bem como pelos preços elevados das principais *commodities* de exportação do país. Os principais indicadores<sup>2</sup> mostram uma evolução positiva no PIB (4,1% em 2022) e com expectativas de maior investimento em 2023. Apesar de a inflação (variação em 9,7% em 2022) continuar a ter um papel acentuado e ter atingido valores elevados, existe a previsão de descida para o ano de 2023 até 2028.

Os volumes de importação sofreram uma variação positiva em 34%, a exportação apresenta um volume positivo em 32%, o que revela um aumento de trocas comerciais. A população de Moçambique, em valores estimados, encontra-se na passagem para os 33 milhões, com uma trajetória de aumento significativo até 2028.

O Banco de Moçambique<sup>3</sup>, no seu Boletim de Março de 2023, aponta os riscos e incertezas subjacentes às projeções de inflação a agravarem-se.

Fotografia iStock

Figura 1 – Sectores no PIB 2020-2022



Fonte: Banco Mundial (Março 2023)

A nível interno, destacam-se as incertezas em relação aos impactos dos recentes choques climáticos sobre os preços de bens e serviços, no curto prazo, assim como ao aumento da pressão sobre a despesa pública.

Na envolvente externa, destacam-se as incertezas relativamente aos efeitos da volatilidade nos mercados financeiros globais e do prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Antevê-se um crescimento económico mais moderado. Estas perspetivas refletem, sobretudo, a prevalência de condições financeiras globais mais restritivas, resultando numa menor expansão da atividade económica global e consequente redução dos preços internacionais das mercadorias de exportação.

Excluindo os projetos energéticos em curso na Bacia do Rovuma, prevê-se um crescimento do produto interno bruto (PIB) ainda mais lento, devido, essencialmente, ao impacto dos recentes choques climáticos sobre a produção agrícola e diversas infraestruturas.

## SECTORES DE ATIVIDADE EM DESTAQUE

Analisando em mais detalhe o relatório “Actualidade Económica de Moçambique – Moldando o Futuro: O Papel dos Serviços no Crescimento Económico e Geração de Empregos”, do Banco Mundial (Março 2023)<sup>4</sup>, constatamos que os sectores que mais contribuíram para o aumento do PIB em 2022 foram o sector primário e terciário.

Como se pode observar na Figura 2, o sector primário apresenta um peso de 5,6% com um acréscimo de 1.7% pp, tendo a indústria extrativa (10,6%) e a agricultura (4,6%) a maior relevância. O sector terciário tem um contributo de 4,4% com um acréscimo de 2% pp, tendo a hotelaria e restaurantes (12,8%) e transportes e comunicações (9,4%) o maior destaque no acelerar do PIB. O *World Economic Outlook* prevê para 2023 um crescimento real do PIB de 5,0% e de 8,4% para 2024.

## RELAÇÕES BILATERAIS ENTRE OS DOIS PAÍSES (PERÍODO 2018-2022)

As trocas comerciais de bens transacionáveis (excluindo serviços) entre Portugal e Moçambique (Figura 3) têm vindo a aumentar e representam um total de 201,2 milhões de euros (M€) em exportações e 43,2 M€ em importações, na média do período 2018-2022, correspondendo a um saldo positivo da balança comercial de cerca de 158,1 M€, segundo o INE nas suas estatísticas do comércio internacional<sup>5</sup>.

No que respeita aos produtos dos sectores agrícola e agroalimentar, mar e florestas, Portugal exportou para Moçambique 37,5 M€ em média anual no mesmo período (este país ocupa assim a 31.ª posição em relação ao total dos países), enquanto as importações totalizaram 40 M€ (35.ª posição). Estes sectores representam perto de 18,6% do total de exportações de bens transacionáveis e 92,7% das correspondentes importações.



**Inês Paulo Frazão**  
DOCENTE UNIVERSITÁRIA  
TESOUREIRA DA CCPM



**Paulo Barreiros**  
DOCENTE UNIVERSITÁRIO  
MEMBRO DO CONSELHO GERAL DA CCPM



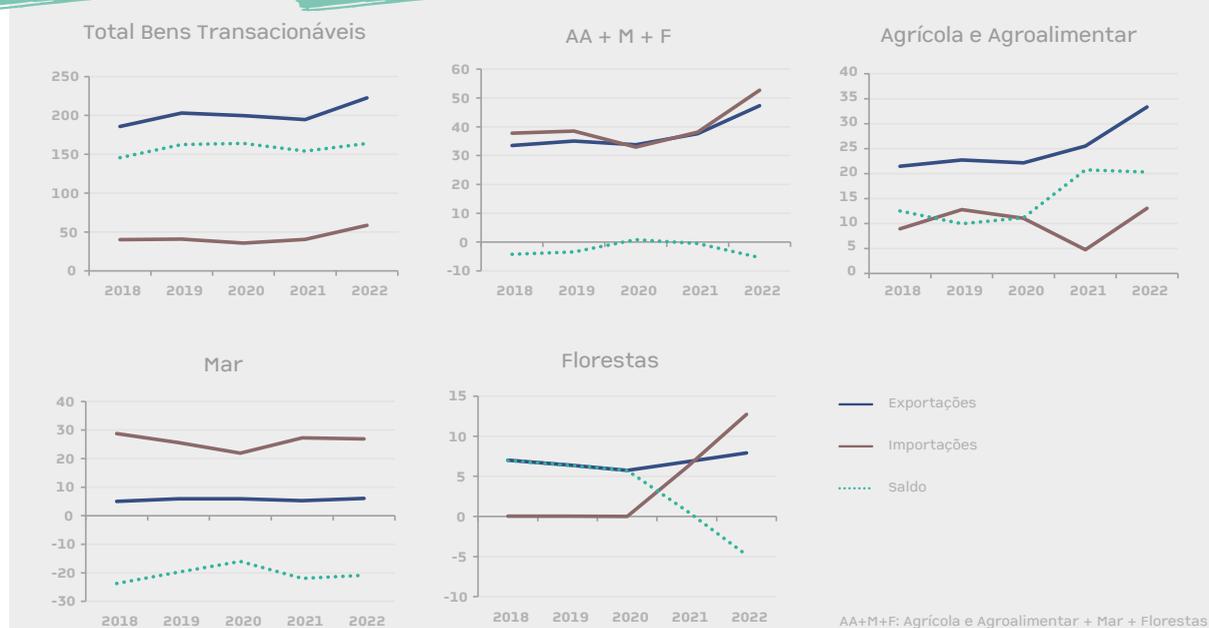
**Joaquim Tobias Dai**  
VICE-PRESIDENTE DA CCPM  
ADMINISTRADOR DA ASSECO

Figura 2 – PIB por sectores 2021-2022

Sectores de Atividade	2021		2022		
	IV	Ano	IV	Ano	Contr. no ano (pp)
<b>Sector Primário</b>	5,7	3,5	7,4	5,6	1,7
Agricultura	4,2	3,8	5,3	4,6	1,1
Pesca	2,1	2,5	-1,2	1,4	0,0
Indústria extrativa	10,7	2,5	14,9	10,6	0,6
<b>Sector Secundário</b>	2,9	1,1	-3,2	0,6	0,1
Eletricidade e Água	0,9	0,0	2,0	2,8	0,1
Indústria Transformadora	3,1	1,5	-5,2	-0,1	-0,0
Construção	4,7	1,0	-0,9	0,6	0,0
<b>Sector Terciário</b>	2,9	1,6	6,1	4,4	2,0
Comércio e Serviços	3,3	2,2	4,8	2,9	0,3
Hotelária e Restaurantes	2,7	-4,8	17,2	12,8	0,2
Transportes e Comunicações	5,6	0,6	14,4	9,4	1,0
Serviços Financeiros	2,0	2,0	2,9	2,9	0,2
Adm. Pública, Educação e Saúde	1,5	2,7	1,8	2,5	0,3
Outros Sectores	1,6	1,3	3,0	2,0	0,1
<b>PIB a custo de fatores</b>	3,7	2,2	5,0	4,3	3,8
Impostos sobre produtos	2,2	3,2	-2,3	2,8	0,3
<b>PIB</b>	3,6	2,3	4,2	4,1	4,1

Fonte: Conjuntura Económica e Perspetivas de Inflação. Banco de Moçambique (Março 2023)

Figura 3 – Trocas comerciais Portugal-Moçambique 2018-2022



Fonte: Estatísticas INE do comércio internacional, GPP, Maio 2023<sup>5</sup>

## DESAFIOS ATUAIS NO CONTEXTO MUNDIAL E REGIONAL

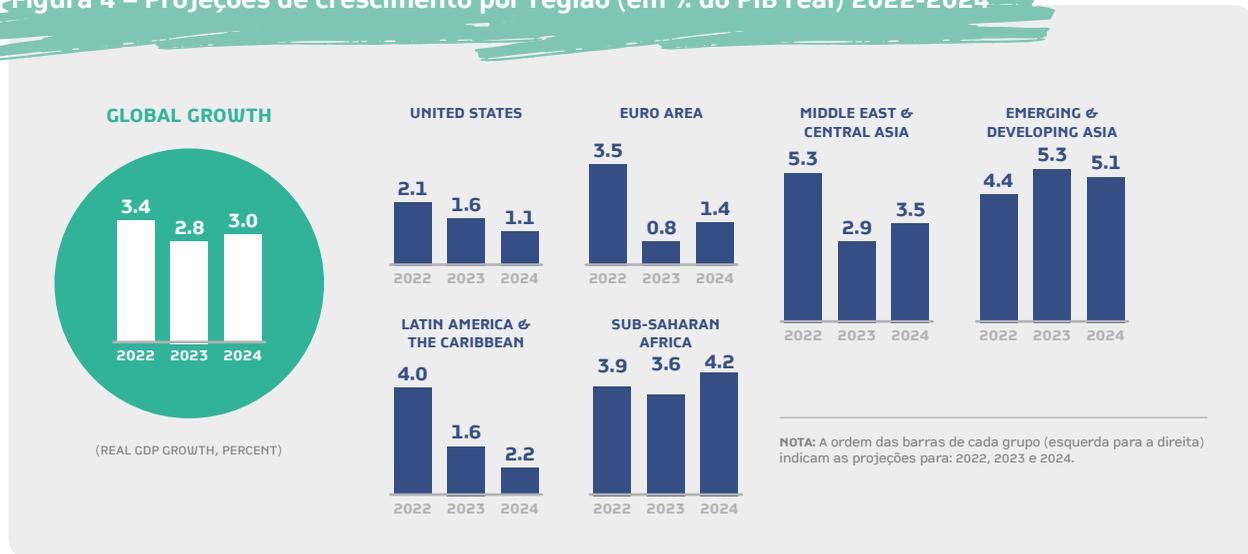
Em 2022 o crescimento global (Figura 4) apresentou-se moderado (3,4%) e prevê-se que em 2023 (2,8%) e 2024 (3,0%) se mantenha abaixo da sua média histórica de 3,8% verificada entre 2000-2019, em face da incerteza na manutenção de condições financeiras mais restritivas, bem como da volatilidade dos mercados financeiros, num contexto de prevalência e de incertezas quanto ao prolongamento do conflito entre a Rússia e a Ucrânia.

Os desafios globais transversais podem, de forma telegráfica, ser apresentados do seguinte modo:

### • Dívida Pública Mundial

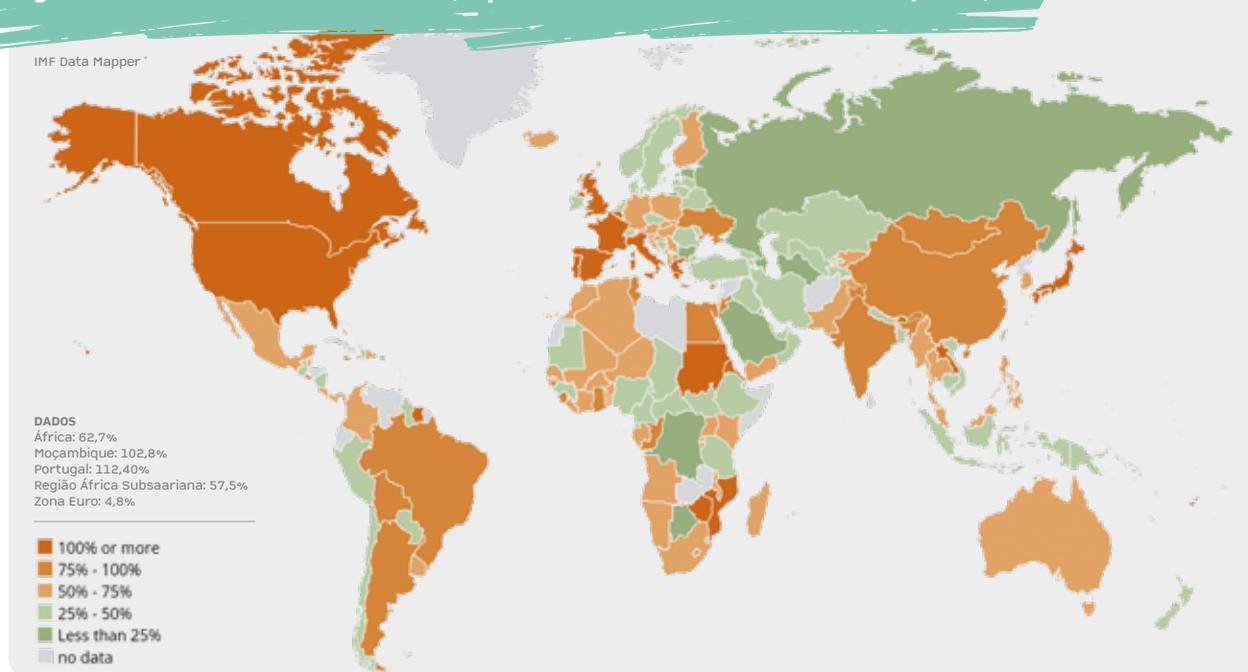
A Dívida Pública Mundial (Figura 5), a mais alta de sempre, apresenta montantes superiores a 300% do PIB Global, representando um montante de 300 Triliões de dólares, crescente nos últimos anos e agravada pelo Covid-19, fruto de uma política mundial dos principais bancos centrais e reservas federais, de manutenção de taxas de juro negativas e de impressão e consequente injeção astronómica de massa monetária na economia mundial.

Figura 4 – Projeções de crescimento por região (em % do PIB real) 2022-2024



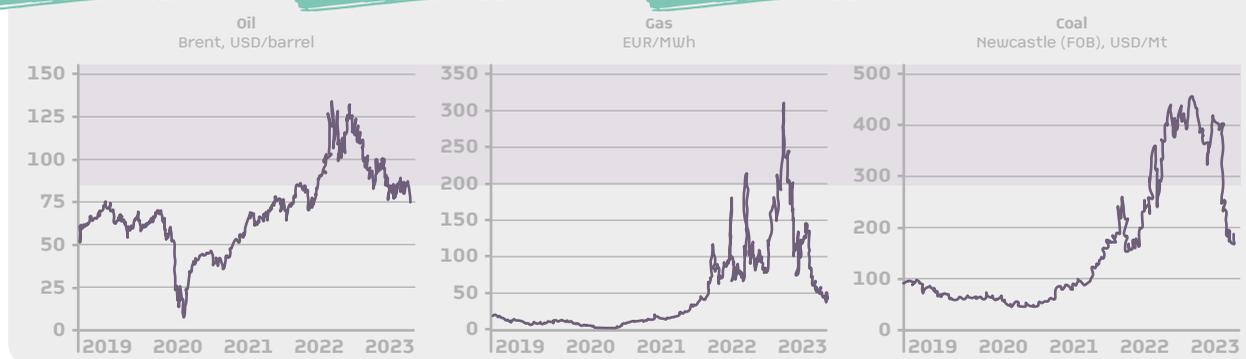
Fonte: IMF.org, World Economic Outlook, 2023, Growth Projections by Region

Figura 5 – Dívida mundial elevada (especialmente nas economias avançadas)



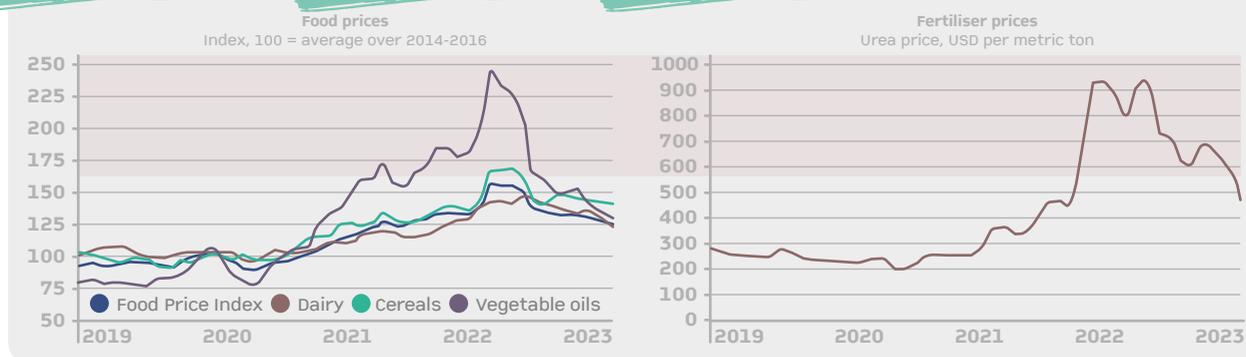
Fonte: ©IMF, World Economic Outlook, 2023

## Gráfico 1: Preços da energia descem significativamente, continuando ainda assim elevados



Fonte: OECD Interim Report, 2023

## Gráfico 2: Preços de alimentos e fertilizantes diminuem, embora permaneçam elevados



Fonte: OECD Interim Report, 2023

### • Inflação

A inflação apresenta-se persistente e continuada. Estima-se que tenda a desacelerar (consequência do esforço da subida das taxas de juro), apesar de continuar em níveis elevados.

### • Incerteza e volatilidade nos preços da energia, dos bens alimentares e fertilizantes

Assiste-se à incerteza e volatilidade nos preços da energia, dos bens alimentares e fertilizantes. Por seu turno, o dólar mostra sinais de fortalecimento perante as principais moedas e os preços das principais *commodities* de base para a energia (petróleo, gás e carvão) têm apresentado uma tendência significativa de descida, estimando-se, ainda assim, bastante mais altos face a médias pré-Covid 19, conforme ilustrado no Gráfico 1.

De igual forma, os preços dos bens alimentares e fertilizantes, após uma subida muito acentuada, estão a evidenciar uma drástica descida (Gráfico 2), embora as projeções apontem para que permaneçam altos face à referência da média dos anos 2014-2016.

### • Metas ambientais adiadas e a necessidade da transição energética

As metas acordadas em termos globais para a redução das emissões de gases com efeito de estufa têm, com todos estes desafios, sido prorrogadas.

Para as perspetivas de crescimento global, o mesmo estima-se que seja assimétrico, apresentando os países asiáticos o maior crescimento, a rondar taxas de 5%. A região Ásia Pacífico estima-se que contribua com 67,4% para o crescimento global, tendo a China um peso de 34,9%, a Índia com 15,4% e a Indonésia com 4,4%.

Os países africanos da região subsaariana apresentam taxas de crescimento estimadas de 4%, enquanto o Extremo Oriente - Ásia Central tem um contributo estimado de 3%.

No sentido inverso, temos os ELIA (com tendência descendente), a Zona Euro (abaixo dos 1,5%), assim como a América Latina (cerca de 2%).

Olhando para as estimativas de crescimento em particular dos países africanos da região subsaariana (4%), é com uma perspetiva de otimismo que Moçambique poderá continuar na sua senda de crescimento e desenvolvimento, tão necessário e ambicionado por todos. Estamos juntos! ●

Member of  
**Dow Jones  
Sustainability Indices**

Powered by the S&P Global CSA



We Choose Earth

# A EDP é número 1 no mundo das elétricas integradas

Escolhemos a Terra. Todos os dias, a cada decisão. Escolhemos agir agora para sermos totalmente verdes até 2030. Escolhemos o caminho da transição energética hoje com a certeza de que só assim chegaremos a um amanhã melhor. Por todas estas escolhas, há já 15 anos que fazemos parte do Dow Jones Sustainability Index.

**Porque escolhemos mudar, já hoje, o amanhã.**



Joaquim Bule\*

EMBAIXADOR DE MOÇAMBIQUE EM PORTUGAL

## Ambiente de negócios mais favorável à cooperação económica com Portugal

Após dois longos anos difíceis para a humanidade, é com redobrada esperança e optimismo que se vislumbra a retoma a um ritmo acelerado das nossas economias. A nível de Moçambique, o Governo lançou em Agosto de 2022 um conjunto de Medidas de Aceleração Económica, favoráveis à melhoria do ambiente de negócios e ao incremento dos investimentos no país, nomeadamente por parte das empresas portuguesas.

**É** neste contexto que a Embaixada de Moçambique em Lisboa, cumprindo uma prática que vai ganhando alicerces, se associa à Câmara de Comércio Portugal-Moçambique através da edição 2023 do seu Directório Moçambique. Ao longo da sua trajectória, o Directório Moçambique vem preenchendo um espaço comunicacional vital para a contínua promoção das relações económicas e comerciais entre os dois países, dando a conhecer os desenvolvimentos da cooperação e interacção, tanto a nível do sector público como do privado.

Neste sentido, mérito seja dado à Câmara de Comércio como actor de importância cada vez mais crescente no conjunto dos esforços levados a cabo pelo nosso Governo e pelo sector privado na criação de condições mais atractivas e favoráveis ao investimento em Moçambique, facto no qual se ancora a relevância do Directório como veículo de aproximação entre os actores da economia de Moçambique e Portugal.

Ultrapassada a fase da pandemia e das incertezas a ela associadas, os esforços de Moçambique estão centrados na retoma contínua, sustentável e sólida da economia, cujas projecções de crescimento para 2024 apontam para 3,8% a 5%. No entanto, esta projecção não é isenta de riscos, em particular os sistémicos, tendo em conta a exposição da economia moçambicana aos contextos regional e internacional, além dos seus alicerces assentarem na exportação de produtos primários.

Na verdade, a interdependência dos mercados, em particular do petróleo e do gás natural, face às dinâmicas geopolíticas locais e internacionais prevaletentes, trás consigo riscos e incertezas que importa ter sempre em consideração.

O enfrentamento dos riscos na economia implicará, sempre, a adopção de políticas fiscais e monetárias, entre outras, que sejam consistentes e que possam, por um lado, garantir a estabilidade do sector financeiro minimizando os efeitos negativos das adversidades e, por outro, estimular as empresas a investir e prosseguir com os seus negócios de modo a gerar riqueza, emprego e renda.



ESTE É, NA VERDADE, O MOMENTO CERTO E PROMISSOR PARA AS EMPRESAS PORTUGUESAS, MERCÊ DAS REFORMAS ADOPTADAS PELO GOVERNO, INCREMENTAREM OS SEUS INVESTIMENTOS EM MOÇAMBIQUE.

## MEDIDAS DE ACELERAÇÃO ECONÓMICA

Ciente dos desafios em presença, o Governo moçambicano lançou, a 9 de Agosto de 2022, o Pacote de Medidas de Aceleração Económica (PAE), que consiste em acções de índole fiscal, de estímulo à economia, melhoria do ambiente de negócios, transparência, governação e dinamização de projectos de infraestruturas de importância estratégica para o desenvolvimento do país.

As Medidas de Aceleração Económica incluem:

- Redução da taxa do IVA de 17% para 16%, com impacto previsto na redução da carga tributária e melhoria do poder de compra das famílias.
- Isenção do IVA na importação de factores de produção para a agricultura e electrificação, de modo a baixar os custos dos factores de produção agrícola para aumentar a produção e competitividade do sector e promover mais investimentos nas energias renováveis.
- Redução da taxa do IRPC de 32% para 10% na agricultura, aquacultura e nos transportes urbanos, tendo em vista melhorar a competitividade destes sectores, de forma a torná-los mais atractivos ao investimento privado. No mesmo contexto, foi reduzida a taxa liberatória imputada a entidades estrangeiras que prestam serviços a empresas agrícolas nacionais, passando de 20% para 10%, e eliminada a retenção na fonte de 20% sobre juros de financiamentos externos destinados a projectos agrícolas.
- Simplificação dos procedimentos para o repatriamento de capitais, com vista a facilitar o fluxo de capitais, atraindo, assim, mais investimento estrangeiro.
- Criação de um fundo de garantia mútua, com um valor de 250 milhões de dólares americanos, permitindo aos bancos comerciais disponibilizar recursos financeiros para fortalecer a capacidade de investimento a taxas de juros mais acessíveis para as micro, pequenas e médias empresas que actuam nos sectores da agricultura, piscicultura, comercialização agrícola, turismo e habitação.

- Ajustamento das Leis do Trabalho e do Investimento, por forma a atrair mais investimento estrangeiro, criar empregos estáveis e de qualidade, incluindo a capacitação de mão-de-obra nacional.
- Revisão do regime geral de vistos de entrada no país para promover o turismo e os negócios. Portugal é um dos países abrangidos pela isenção de vistos de entrada em Moçambique para fins de negócios e turismo.

## AMBIENTE DE NEGÓCIOS PROMISSOR

Este conjunto audacioso de Medidas de Aceleração Económica tem impacto considerável no reforço da percepção internacional sobre Moçambique como destino credível e apetecível para o investimento. Neste contexto, está prevista a aplicação de cerca de 2.4 biliões de dólares americanos em áreas-chave de desenvolvimento, com destaque para os sectores de estradas, saúde, educação profissional, energia, águas, telecomunicações, agricultura e turismo que, a médio e longo termos, podem mudar a vida do país. Este é, na verdade, o momento certo e promissor para as empresas portuguesas, mercê das reformas adoptadas pelo Governo, incrementarem os seus investimentos em Moçambique. Só assim fará sentido o carácter estratégico da relação Moçambique - Portugal, na qual a Câmara de Comércio está reservado um papel especial como geradora das sinergias entre empresas, incentivando-as a serem os verdadeiros motores do crescimento e do desenvolvimento económico de Moçambique. ●

\*Joaquim Casimiro Simeão Bule  
EMBAIXADOR EXTRAORDINÁRIO E PLENIPOTENCIÁRIO  
DA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE EM PORTUGAL E  
REPRESENTANTE PERMANENTE JUNTO DA CPLP

(O autor escreve segundo a ortografia tradicional)



António Costa Moura\*

EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM MOÇAMBIQUE

## Portugal, um dos maiores investidores em Moçambique

Permito-me aproveitar o amável convite que me foi dirigido pela Câmara de Comércio Portugal-Moçambique para escrever sobre o relacionamento económico bilateral, para uma breve reflexão sobre a relevante presença empresarial portuguesa neste mercado e o seu assinalável contributo para a economia moçambicana, bem como sobre possíveis formas de a incrementar, nomeadamente através do papel das Câmaras de Comércio.

**E**m termos estatísticos, Moçambique é o 36.º cliente das exportações portuguesas e o nosso 66.º fornecedor. No que respeita aos fluxos de investimento, Moçambique representou, em 2022, 3% do total do nosso investimento no exterior. Estes números escondem, contudo, uma realidade mais expressiva: Portugal continua, ano após ano, a constar do grupo dos 10 maiores investidores estrangeiros neste país.

Assim, pese embora a importância das estatísticas, a verdade é que elas não refletem adequadamente a dimensão do nosso relacionamento económico com Moçambique. Com efeito, existem mais de quatro centenas de empresas de capitais portugueses presentes neste país, atuantes em praticamente todos os sectores de atividade, assumindo mesmo o posicionamento de liderança em alguns deles, como a Banca, a Construção, as Telecomunicações ou a Farmacêutica. São empresas geradoras e qualificadoras de emprego, em muitos casos ativas contribuidoras, para além do estrito domínio comercial, quer para causas sociais e humanitárias, quer para a promoção da cultura e da língua.

Este tecido empresarial compreende, contudo, duas realidades distintas: a daquelas que resultam de projetos de internacionalização, para Moçambique, de grupos ou empresas com origem em Portugal - o tradicional investimento direto de Portugal no exterior (IDPE) - e a daquelas fundadas de raiz por empresários portugueses aqui nascidos, ou deles descendentes, ou então que por aqui decidiram radicar-se - o chamado investimento da diáspora portuguesa. Em ambos os casos, os laços estabelecidos com o país que os acolhe são de longo prazo, caracterizados pela resiliência, traduzida na sua contínua presença e aposta neste mercado, através, nomeadamente, dos impactos negativos sofridos por Moçambique nos últimos anos, das calamidades naturais de 2019 à pandemia da Covid-19, e mesmo, creio poder dizê-lo desta forma, pela afetividade, pelos laços de família que unem portugueses e moçambicanos.



NÃO PODEMOS PERDER O RITMO NEM A OPORTUNIDADE DE COORDENAÇÃO ENTRE AS DIFERENTES ENTIDADES QUE FAZEM DA PROMOÇÃO DO COMÉRCIO E DO INVESTIMENTO ENTRE PORTUGAL E MOÇAMBIQUE A RAZÃO DA SUA PRÓPRIA EXISTÊNCIA.

### CONTRIBUIR PARA A VISIBILIDADE DA PRESENÇA EMPRESARIAL PORTUGUESA

Haverá, assim, que trabalhar em conjunto para continuar a dotar esta presença empresarial da visibilidade que merece, reconhecendo as suas valências, a qualificação da sua oferta, o seu *know-how*, a sua capacidade de execução, de criação de valor e de formação de mão-de-obra local; reconhecimento esse a ser sinalizado e promovido, numa ótica mais estrita de geração de negócio, junto de potenciais clientes, parceiros e financiadores e, numa dimensão mais alargada, junto das instituições e dos decisores.

Este trabalho diário compete também, e em grande medida, a entidades como as Câmaras de Comércio bilaterais, do qual tem constituído bom exemplo o dinamismo da Câmara de Comércio Portugal-Moçambique e a utilidade das suas iniciativas. Daria aqui o exemplo do ciclo de Conferências dedicadas à Economia do Mar, que realizou ao longo de 2022 em Portugal e em Moçambique. Precisamos muito destas ações, tendo em vista a identificação de oportunidades concretas, para as quais esta Embaixada e suas diferentes áreas funcionais - naturalmente a AICEP, mas igualmente e quando relevante, a Cooperação e a Cultura - se encontram sempre disponíveis. Um exemplo recente, à data da elaboração deste artigo, foi o da Sessão UE-Moçambique, realizada no âmbito da edição de 2023 da Conferência Anual do Sector Privado, promovida pela CTA - Confederação das Associações Económicas de Moçambique. Esta Sessão, na qual tive a honra de intervir, resultou da frutuosa colaboração entre a EUROCAM e a Câmara de Comércio Moçambique-Portugal, juntando diversas empresas portuguesas em painéis de debate sobre o clima de negócios em Moçambique.

Deixo, a este propósito, um desafio: a dimensão da presença empresarial portuguesa tem fundamentado a existência de duas Câmaras bilaterais, entidades distintas, mas naturalmente colaborantes, já que a ambas assiste a mesma missão. Espero que o relacionamento entre ambas se possa reforçar nos tempos vindouros, dado tratem-se de entidades incontornáveis para o aprofundamento dos laços comerciais e económicos, em especial num quadro em que Moçambique procura estabilizar e relançar a sua economia, empreendendo um conjunto de reformas destinadas a melhorar as condições oferecidas aos investidores.

Em setembro de 2022 decorreu em Maputo a V Cimeira Bilateral, em que assinámos 18 instrumentos de cooperação em múltiplas áreas e realizámos um Fórum Económico com perto de 500 participantes. Em novembro do mesmo ano, o Presidente Filipe Nyusi, de visita a Portugal, promoveu um útil encontro de negócios, apelando ao investimento num variado conjunto de sectores. Estamos agora a caminho do primeiro Fórum de Investimento UE-Moçambique, o *Global Gateway*, a decorrer em Maputo em novembro de 2023.

Os caminhos estão abertos. Não podemos perder o ritmo nem a oportunidade de coordenação entre as diferentes entidades que fazem da promoção do comércio e do investimento entre Portugal e Moçambique a razão da sua própria existência. ●

\*António Manuel Coelho da Costa Moura

EMBAIXADOR DE PORTUGAL EM MOÇAMBIQUE DESDE MARÇO DE 2021



# Portucel Moçambique



**CRIAÇÃO E PARTILHA DE VALOR  
E PROSPERIDADE COM AS COMUNIDADES,  
ATRAVÉS DA GERAÇÃO DE EMPREGO  
E DO INVESTIMENTO EM PLANTAÇÕES  
FLORESTAIS SUSTENTÁVEIS**



PART OF  
THE NAVIGATOR  
COMPANY

# Nova Lei de Investimentos em Moçambique

## BREVE ANÁLISE

Entre algumas reformas legislativas importantes realizadas pelo Governo de Moçambique destaca-se a recentemente aprovada Lei de Investimentos (Lei n.º 8/2023, de 9 de junho), a entrar em vigor a partir de 8 de setembro de 2023. Uma Lei que não introduz alterações significativas no quadro legal que regula atualmente o investimento privado, apenas alterando formalmente a estrutura dos artigos, clarificando alguns conceitos e sendo mais inteligível, o que de algum modo irá facilitar a ação dos investidores.

**D**esde os finais do século XX, Moçambique deu início ao processo de transição de uma economia planificada, onde o Estado, embora continuamente deficitário, era o maior investidor, para uma economia de mercado, na qual se traçava um novo papel para o sector privado, destacando-se a importância do investimento privado como motor do crescimento e desenvolvimento da economia.

Este novo cenário abriu igualmente portas para a entrada de capitais estrangeiros em Moçambique e a realização de investimento direto estrangeiro. Nessa fase, o maior investimento estrangeiro foi realizado na construção e operacionalização de uma fábrica de alumínio, que se revelou como um marco importante na realização de investimento estrangeiro no país e contribuiu significativamente para a aprovação da Lei de Investimentos em 1993.

A partir dos finais da primeira década do século XXI, descortina-se um novo e elevado potencial de crescimento e desenvolvimento para a economia moçambicana em diferentes sectores, com destaque para os sectores energético, mineiro, agrícola e turístico. Este cenário desenrola-se na mesma altura em que o panorama económico e internacional sofre mutações, levando a que várias instituições internacionais, como o Fundo Monetário Internacional e o Banco Mundial, e nacionais, como a Confederação das Associações Económicas de Moçambique, refletissem e produzissem estudos que ditavam a necessidade de realização de reformas estruturais e legais para melhoria do ambiente de negócios no espaço económico moçambicano.

Entre esses estudos, é o caso, por exemplo, do “Estudo Sobre a Política de Investimento em Moçambique”, publicado pelas Nações Unidas em 2012 à margem da Conferência das Nações Unidas sobre o comércio e desenvolvimento, que apontava as seguintes recomendações para melhoria do ambiente de negócios: reforma da lei de investimentos e introdução de normas regulamentares modernas; disponibilização de garantias mais fortes e maior flexibilidade na transferência de divisas; reforma da política tributária e de incentivos; simplificação dos procedimentos de licenciamento, reestruturação das ações regulamentares e apoio às PME; facilitação do acesso à terra e aos DUAT (Direito de Uso e Aproveitamento da Terra) e facilitação do acesso ao conhecimento técnico e promoção da sua transferência.

### *ENTRADA EM VIGOR EM SETEMBRO DE 2023*

Embora a um ritmo pouco célere, os vários Governos moçambicanos que se sucederam desde a segunda década do século XXI têm vindo a realizar algumas reformas legislativas significativas, onde se enquadra a recentemente aprovada Lei de Investimentos (Lei n.º 8/2023, de 9 de junho), que entrará em vigor a partir de 8 de setembro de 2023, ressalvando que aos projetos de investimento em apreciação até à data de entrada em vigor da nova Lei é aplicável o disposto na Lei n.º 3/93, de 24 de junho, e respetiva regulamentação.



Ana Sofia Batista  
SÓCIA DA ABREU ADVOGADOS



Zara Jamal  
SÓCIA DA ABREU ADVOGADOS  
E DA JLA ADVOGADOS



Miguel Luís José  
ASSOCIADO DA ABREU ADVOGADOS

O processo de aprovação da nova Lei de Investimentos criou várias expectativas nos agentes económicos e nas instituições internacionais que esperavam a eliminação de barreiras administrativas e a criação de um novo pacote de incentivos e benefícios fiscais aos investidores. Porém, trata-se de uma Lei que na sua maioria incorpora várias normas programáticas, que apenas desenvolvem e clarificam alguns conceitos já previstos na lei revogada, alterando formalmente a estrutura dos artigos e não introduzindo alterações substanciais no quadro legal vigente que regula o investimento privado. Contudo, trata-se de uma alteração importante, pois os agentes económicos passam a dispor de uma lei mais inteligível, facilitando a ação dos investidores no dia-a-dia. Assim, é importante destacar algumas das novidades por ela trazidas em aspetos como o âmbito de aplicação, licenciamento, garantias de não discriminação entre nacionais e estrangeiros, proteção contra atos de expropriação, nacionalização e requisição e consagração dos deveres de responsabilidades sociais dos investidores.

Segundo o artigo 2, a nova Lei de Investimentos regula todo e qualquer tipo de investimento de origem privada realizado em Moçambique. Este artigo vem clarificar a que tipo de investimento se aplica o preceituado na nova Lei, eliminando a zona de penumbra que existia na lei anterior e que deixava uma margem de dúvidas se a lei regulava também o investimento privado nacional.

A par do artigo 2, o artigo 6 da nova Lei de Investimentos reforça a igualdade e não discriminação no tratamento que o Estado se encontra obrigado a dar aos investidores, trabalhadores e empreendedores estrangeiros e nacionais. Assim, o Estado encontra-se obrigado a garantir um tratamento justo e equitativo aos investidores e investimentos realizados no território nacional, de acordo com os princípios do direito internacional.

Ainda no quadro da relação entre o Estado e os investidores, o artigo 7 reforça as garantias e medidas de proteção do direito de propriedade e os demais direitos de conteúdo patrimonial dos investidores. Segundo este artigo, as expropriações apenas podem ter por fundamento o interesse público e, nesses casos, garante-se o direito a uma justa indemnização correspondente ao valor real de mercado dos investimentos expropriados. Embora se trate de uma medida que já se encontrava prevista na lei anterior, na presente Lei tem uma configuração mais clara e destacada, o que lhe confere maior autoridade e preserva as garantias dos investidores.

Os artigos 12 e 13 consagram o dever de responsabilidade social dos investidores, instando-os a assegurarem que os seus projetos de investimento contribuam para o desenvolvimento local.

### PRINCIPAIS NOVIDADES DA NOVA LEI

As grandes novidades e de carácter mais prático para a melhoria do ambiente de negócios encontram-se nos artigos 21 e 22, nomeadamente:

- A consagração do mero registo como regime-regra de tratamento de projetos de investimento privado, sujeitando-se ao regime de autorização apenas os investimentos realizados em determinadas áreas e sectores mais sensíveis, tais como segurança, ambiente, saúde pública, entre outros;
- A previsão de criação de uma plataforma eletrónica para o tratamento de questões relativas aos projetos de investimento privado e a sujeição expressa dos procedimentos administrativos relativos aos projetos de investimento privado aos princípios gerais de atuação da administração pública, passando o Estado a estar obrigado a fundamentar as suas decisões e notificá-las aos investidores para que sobre elas se pronunciem no prazo máximo de 10 dias úteis, facto que oferece maior proteção aos investidores na sua relação com o Estado.

Como tivemos oportunidade de expor acima, a nova Lei de Investimentos introduz poucas alterações práticas, pois trata-se de uma Lei que desenvolve as normas da lei anterior sem introduzir muitas alterações significativas e substantivas. Assim, as enormes expectativas que foram geradas pelos agentes económicos e pela comunidade jurídica e académica centram-se agora em torno da regulamentação desta nova Lei.

Por fim, destacamos que o artigo 29 estabelece um prazo de 120 dias para regulamentação da nova Lei pelo Governo, prazo que nos parece excessivo se considerarmos que o processo de revisão e aprovação da nova Lei de Investimentos se estendeu por bastante tempo e face à urgência de definição de um quadro legal que proporcione um melhor e atrativo ambiente de negócios aos investidores privados moçambicanos e estrangeiros. ●

# Gás, fator de desenvolvimento de Moçambique

Longe vão os tempos da incerteza da exploração e do árduo trabalho da negociação contratual, o gás natural é já hoje uma realidade em Moçambique, bem assente nas explorações *onshore* em Panda e Temane e *offshore* na bacia do Rovuma. Em ambos os casos, a exportação de gás já se realiza, afirmando Moçambique como um país produtor.

**S**ó a bacia do Rovuma terá reservas de gás natural no montante de 180 triliões de pés cúbicos (TCF), sendo uma das maiores reservas de gás em África. A exploração da multinacional sul-africana Sasol é a mais antiga, com reservas de 2,6 TCF em Panda e Temane, no centro de Moçambique. O projeto inclui a exportação para a África do Sul através de um gasoduto com 865 quilómetros e ainda a distribuição de gás para uso doméstico no sul de Moçambique. Este projeto inclui também uma fábrica de processamento de gás propano líquido (LPG), cuja construção já se iniciou.

A bacia do Rovuma está dividida nas Áreas 1 e 4, sendo a primeira liderada pela Total (França) e a segunda coliderada pelas Eni (Itália) e ExxonMobil (EUA). No projeto da Área 1 estão também a Mitsui (Japão), a PTTEP (Tailândia), a BPRL Ventures Mozambique, a ONGC Videsh (Índia) e a sua participada Beas, para além da ENH (empresa estatal moçambicana). No projeto da Área 4 estão também a CNPC (China), a Kogas (Coreia do Sul), a Galp (Portugal) e a ENH.

Foram ainda já atribuídos direitos *offshore* nas áreas de Angola e na bacia do Zambeze e *onshore* na bacia de Moçambique aos operadores ExxonMobil, Sasol, Eni, e Buzi (Indonésia), mas estes projetos estão ainda numa fase inicial.

Como referido, à parte a exportação feita pela Sasol, apenas no *offshore* do Coral Sul, da Área 4, já se começou também a exportar gás desde novembro de 2022. Só a zona do Coral Sul, no *offshore* da Área 4, incluindo a Coral, Mamba e Agulha, contribuiu já para 800 postos de trabalho.

Os atrasos que se têm verificado na Área 1 e no projeto *onshore* da Área 4 resultam da insurgência armada que deflagrou no norte de Moçambique, em Cabo Delgado, visando especialmente as zonas das concessões de gás, como Palma e Pemba, a região de Afungi e Mocimboa da Praia. Esta situação levou a Total e outros operadores a declararem caso de força maior para suspenderem as suas obrigações e os prazos contratuais, tendo igualmente resvalado as datas anteriormente previstas para as declarações finais de investimento (FID) em falta, que só devem acontecer em 2024.

A progressiva normalização da situação armada na região de Cabo Delgado tem permitido o recomeço pontual de alguns trabalhos em Afungi, sendo que a Total já anunciou que está a reequacionar a possibilidade de vir a terminar com a situação de força maior no final de 2023 ou princípios de 2024, o que significará o recomeço dos trabalhos.

## ALTERAÇÕES RECENTES NA LEGISLAÇÃO

A legislação que regula a exploração do gás de 2014 (Lei n.º 21/2014) foi recentemente alterada pela Lei n.º 16/2022, sendo que em conjunto com o seu regulamento de 2015 (Decreto n.º 34/2015), revisto em 2018 (Decreto n.º 48/2018) e em 2019 (Decreto n.º 34/2019), e o regime especial da bacia do Rovuma de 2014 (Decreto-Lei n.º 2/2014), bem como o regime fiscal especial de 2014 (Lei n.º 27/2014) e de 2015 (Decreto n.º 32/2015), e o especial regime de trabalho de



José Luís Moreira da Silva  
SRS LEGAL



Nazir Bhikha  
BHIKHA & POPAT ADVOGADOS



O GOVERNO NÃO SE DEVE ESQUECER QUE A ENH TEM O SEU DESTINO LIGADO INTRINSECAMENTE AOS PROJETOS EM CURSO, SENDO QUE PRECISA QUE ELES COMECEM A DAR FRUTOS PARA SE PODER FINANCIAR NO MERCADO.

estrangeiros no sector de 2011 (Decreto n.º 63/2011), constituem o quadro principal da regulação legislativa em vigor. A este quadro apenas haverá que acrescentar, cada vez mais, o regime das PPP (megaprojetos) aprovado em 2011 (Lei n.º 15/2011) e regulamentado em 2012 (Decreto n.º 16/2012). Em termos contratuais, todos os projetos têm por base contratos de concessão administrativos, atribuídos no seguimento de procedimentos concursais, sendo que cada projeto tem um conjunto complexo de contratos, dos quais os principais são o Contrato de Concessão de Exploração e Produção (EPCC) e o Acordo de Operação Conjunta (JOA). O Governo partilha minutas deste tipo de contratos no site do Instituto Nacional de Petróleo (INP).

A intervenção do Governo é realizada através do Ministério dos Recursos Minerais e Energia (MIREME), da entidade reguladora do sector, o INP, e da ENH, sendo esta a empresa que participa na exploração do gás mediante participação em cada projeto, com percentagens variadas entre 5% a 20%.

Os contratos de concessão de exploração de gás atribuem os direitos exclusivos de pesquisar e explorar o gás em determinadas áreas, podendo ainda incluir o direito de construir infraestruturas e gasodutos e proceder à sua exploração. Estes contratos incluem também o direito a retirarem gás do subsolo e a proceder à sua venda, mas fixam uma percentagem de gás que deve ficar no mercado nacional. É normalmente por via fiscal que o Estado moçambicano obtém as maiores vantagens destes projetos, quer pelo imposto sobre a produção de petróleo ou pelo imposto sobre o rendimento das pessoas coletivas, quer pelas mais-valias geradas na venda de participações em cada projeto, cuja transferência tem de ser autorizada pelo Governo. Em termos operacionais, é também pela via da ENH que o Governo pode vir a obter rendimentos, pela participação na receita gerada pela comercialização do gás.

Obviamente que estes projetos têm custos muito elevados, falando-se de mais de duas dezenas de bilhões de dólares para cada um dos projetos nas Áreas 1 e 4. O financiamento necessário à realização destes projetos tem por base contratos complexos de financiamento e de garantias, a criação de empresas projeto (SPV) para cada zona e contratos de compra de gás. Só com as negociações

pré-concluídas nestas áreas, especialmente estando assegurados suficientes contratos de compra do gás futuro, é possível tomar a decisão final de investimento.

Com vista a garantir o financiamento necessário, foi essencial a alteração da legislação sobre garantias, pela Lei n.º 19/2018, permitindo oferecer como colateral os direitos futuros sobre o gás ainda por extrair. De resto, face ao teor elevado do financiamento necessário em causa, a constituição de garantias sobre todos os direitos incluídos no EPCC é regra, sendo fundamental a constituição de SPV em jurisdições consideradas transparentes, que permitam o controlo pelo Governo moçambicano, mas limitem as responsabilidades de cada projeto.

O futuro do projeto do gás é certo, apesar de alguns soluços que de vez em quando aparecem. Veja-se como o projeto do Coral Sul está já em vias de avançar com um segundo FLNG, face ao sucesso do primeiro já em ação. Também o inevitável recomeçar das operações da Área 1 e a finalização dos FID em falta são uma certeza.

De qualquer forma, Moçambique tem de ter em conta desafios que poderão perigar a obtenção das receitas esperadas pela exploração do gás, especialmente se não se apressar a tomada de todas as providências importantes para o projeto e há muito tempo reclamadas pelos investidores. A agilização das autorizações do MIREME e do INP é fundamental. O Governo não se deve esquecer que a ENH tem o seu destino ligado intrinsecamente aos projetos em curso, sendo que precisa que eles comecem a dar frutos para se poder financiar no mercado e acompanhar os investimentos exigidos.

A todo o momento vão aparecendo outras reservas relevantes na África subsaariana, como na Namíbia, que podem desviar o foco dos atuais investidores em Moçambique e fazê-los voltar poderá ser muito difícil. ●



Fotografia istock



Susana Pinto Coelho

SÓCIA DA MIRANDA & ASSOCIADOS  
E HEAD DA ESG IMPACT+ TEAM  
DA MIRANDA ALLIANCE

# Estratégia ESG

## BREVE GUIA PARA EMPRESAS

A crescente exigência de práticas transparentes e sustentáveis nos negócios, em grande medida impulsionada pela urgência em reduzir emissões e acomodar novas perspetivas sociais, trouxe o conceito de ESG (*Environmental, Social and Governance*) para o centro da discussão.

Incorporar fatores ESG na estratégia de gestão revela-se importante, por razões, por vezes, distintas para os diferentes atores no âmbito do negócio, nomeadamente:

- **Força de trabalho** – Cada vez mais os funcionários optam por trabalhar para empresas que compartilham os seus valores e contribuem para um propósito maior. O equilíbrio entre a vida pessoal e profissional e o bem-estar físico e emocional são hoje tão ou mais valorizados como o retorno financeiro.
- **Investidores** – Os investidores estão cada vez mais sensíveis aos riscos decorrentes da desigualdade social e do impacto no clima e começam a exigir divulgação de métricas e apuramento do impacto de políticas de ESG para disponibilização de financiamento.
- **Empresas** – Implementar políticas de ESG tem vindo a demonstrar benefícios tangíveis para as empresas, nomeadamente: reforço da vantagem competitiva na reação a alterações económicas, sociais, ambientais e regulamentares; redução do risco de ameaças, como as alterações climáticas e vulnerabilidades na cadeia de abastecimento; expansão de oportunidades de colaboração e parcerias de negócios; aumento da inovação ao considerar novos processos, produtos e serviços numa ótica de ESG; melhoria do desempenho financeiro e maior fidelidade do cliente, confiança dos investidores e funcionários totalmente engajados.

A tendência de sustentabilidade nos negócios é transversal a todas as economias e, mais cedo ou mais tarde, todas as empresas, sejam elas de grande ou pequena dimensão, irão sentir aumento das exigências e expectativas relativamente à forma como conduzem os seus negócios e, conseqüentemente, a necessidade de se adaptar à tendência crescente de promoção da sustentabilidade.

Se antes a preocupação com critérios ESG tinha por base, sobretudo, imperativos éticos ou meros princípios vertidos em *soft law*, hoje a situação é substancialmente diferente. Há cada vez mais instrumentos legislativos a serem aprovados, nomeadamente nos EUA e na UE, que resultarão na necessidade de incorporar, monitorizar e medir o impacto de políticas de ESG e, também, de garantir o cumprimento de fatores ESG em toda a cadeia de valor, nomeadamente ao nível dos fornecedores. Deste modo, as empresas têm vindo a confrontar-se com a necessidade de desenvolver e implementar estratégias ESG para responder aos desafios atuais.

Mas, como fazê-lo? Antes de mais, uma boa estratégia de ESG deve responder a três questões fundamentais: Que objetivos se pretende alcançar? Como e em que prazos? Como se vai medir o impacto?



Filipa Morais de Almeida

ASSOCIADA SÉNIOR DA MIRANDA & ASSOCIADOS E MEMBRO DA ESG IMPACT+ TEAM DA MIRANDA ALLIANCE



Hortência Machiana

ASSOCIADA DA MIRANDA & ASSOCIADOS E MEMBRO DA ESG IMPACT+ TEAM DA MIRANDA ALLIANCE



José Diogo Sampaio

ADVOGADO ESTAGIÁRIO DA MIRANDA & ASSOCIADOS E MEMBRO DA ESG IMPACT+ TEAM DA MIRANDA ALLIANCE

A estratégia deve identificar políticas, medidas e atividades ajustadas à situação concreta da empresa e da sua atividade, com vista à gestão adequada dos fatores ambientais, sociais e de governança que tenham sido identificados como relevantes para o sucesso do negócio, no âmbito da avaliação interna de risco ESG.

Embora não haja uma fórmula mágica para que seja acolhida pelos stakeholders internos e externos e para que produza os resultados pretendidos, uma estratégia de ESG deve conter algumas componentes críticas, nomeadamente:

- **Missão e Fundamentos** - A adoção de uma Estratégia ESG deve ser apresentada e descrita de forma objetiva, transparente, direta e ajustada à realidade da empresa e do negócio, devendo ser evitadas declarações genéricas, vagas ou abstratas. A empresa deve fazer uma avaliação de risco ESG, detalhar a sua visão para o futuro e alinhar a estratégia com os instrumentos jurídicos, políticas e standards domésticos e internacionais (ex.: Contribuições Nacionais Determinadas, GRI Standards, ODGs, etc.).
- **Estratégia & Plano de Ação** - Este instrumento deve definir e/ou implementar:
  - > metas claras e objetivas (ex.: metas de redução de emissões - escopo 1, 2 e/ou 3);
  - > etapas, ações, métodos e prazos concretos para atingir os objetivos definidos;
  - > KPIs;
  - > estrutura de gestão ESG (incluindo membros de ligação a outros órgãos de gestão);
  - > alocação de responsabilidade e obrigações de reporte (quem é o “dono do ESG”, quem será responsável por atingir os objetivos definidos no âmbito da equipa ESG e/ou outras equipas/áreas envolvidas);
  - > sistema e ferramentas de gestão de informação/dados para permitir ações e atividades de reporte e mecanismos internos para engajamento de toda a estrutura da empresa.

Quando devidamente desenvolvida e implementada, a Estratégia ESG permite:

- **Controlar a narrativa ESG** - Se as políticas e medidas ESG se concentrarem em questões com impacto material para as partes interessadas, a empresa poderá comunicar objetivos e métricas de ESG de forma mais eficaz, tanto interna quanto externamente.



A ESTRATÉGIA DEVE IDENTIFICAR POLÍTICAS, MEDIDAS E ATIVIDADES AJUSTADAS À SITUAÇÃO CONCRETA DA EMPRESA E DA SUA ATIVIDADE.

Esta transparência elimina o trabalho de adivinhação por agências de rating que, de outra forma, baseiam conclusões em meras suposições.

- **Garantir a saúde financeira a longo prazo** - A estratégia ESG deve estar alinhada com o plano estratégico da empresa e contribuir para a excelência operacional e engajamento dos funcionários. Isto permite navegar mais facilmente em condições económicas voláteis, aproveitar oportunidades de redução de custos operacionais e melhorar o acesso ao capital.
- **Garantir a conformidade com regras ESG** - Estão a ser desenvolvidos vários instrumentos regulatórios de ESG em todas as economias sofisticadas. A implementação de uma boa estratégia permite que as empresas possam cumprir requisitos regulatórios, evitando sanções ou riscos reputacionais.
- **Definir metas, prestar contas e fornecer dados mensuráveis** - A estratégia deve definir metas claras e definir instrumentos de comunicação dos progressos aos clientes, funcionários e investidores. Os ratings e índices ESG são cada vez mais populares nos mercados. Uma boa estratégia permite recolher e fornecer dados mensuráveis, o que permite atrair e reter investidores.

O conceito de ESG está cada vez mais no centro da discussão. Por isso, a adoção de uma Estratégia ESG direcionada, consistente, pragmática, realista e eficiente é fundamental para promover a sustentabilidade e criar mecanismos que permitam às empresas serem capazes de enfrentar os desafios futuros. ●

# iscte

## Um espaço para crescer

Somos uma instituição com 50 anos.  
Inovadora e apostada em devolver conhecimento à sociedade.  
Lideramos na ligação entre as ciências sociais e as tecnologias digitais.  
As nossas áreas de atuação vão das ciências humanas e sociais à tecnologia, engenharias, arquitetura e gestão, sempre numa vertente interdisciplinar.



ESCOLAS

CIÊNCIAS SOCIAIS  
E HUMANAS

SOCIOLOGIA  
E POLÍTICAS PÚBLICAS

TECNOLOGIAS  
E ARQUITETURA

BUSINESS  
SCHOOL

SINTRA  
TECNOLOGIAS DIGITAIS  
ECONOMIA E SOCIEDADE

29 LICENCIATURAS  
63 MESTRADOS  
25 DOUTORAMENTOS  
33 PÓS-GRADUAÇÕES

8 UNIDADES DE  
INVESTIGAÇÃO  
9 OBSERVATÓRIOS  
10 LABORATÓRIOS  
1 CENTRO DE VALORIZAÇÃO  
E TRANSFERÊNCIA  
DE TECNOLOGIAS

13.500 ALUNOS  
ACORDOS COM  
450 UNIVERSIDADES  
23% ESTUDANTES  
INTERNACIONAIS

geral@iscte-iul.pt  
t. +351 217 903 000  
Avenida das Forças Armadas 40  
1649-026 Lisboa, Portugal



Lisb@20<sup>20</sup>

PORTUGAL  
2020



A3ES  
Agência de Avaliação  
e Acreditação  
do Ensino Superior





# iscte

INSTITUTO  
UNIVERSITÁRIO  
DE LISBOA



OFERECEMOS CURSOS  
DE PÓS-GRADUAÇÃO  
E PROFISSIONALIZANTES,  
FEITOS À MEDIDA, NO  
ISCTE EXECUTIVE EDUCATION  
E NO IPPS-ISCTE

**DESTACAMOS A FORMAÇÃO EM**  
POLÍTICAS PÚBLICAS E ADMINISTRAÇÃO  
GESTÃO, FINANÇAS, ECONOMIA  
CIÊNCIA DE DADOS  
AÇÃO HUMANITÁRIA  
ESTUDOS AFRICANOS  
TECNOLOGIAS DIGITAIS

**iscte** – Executive  
Education

**ipps**\_iscte

## NOVOS ESTUDANTES

Temos aulas específicas para ajudar na integração: Português académico, Inglês, Métodos e Técnicas de Estudo, Pesquisa Bibliográfica e Análise da Informação, Escrita de Textos Técnicos e Científicos, Excel avançado, Técnicas de Apresentação, etc.

Pedido de informação: [iro@iscte-iul.pt](mailto:iro@iscte-iul.pt) ou [admissions@iscte-iul.pt](mailto:admissions@iscte-iul.pt)



[iscte.pt](http://iscte.pt)



Fotografia iStock

## ENTREVISTA

# Portugal e Moçambique com fortes laços no domínio do mar

Portugal é um dos 15 maiores países do mundo em termos de dimensão oceânica e possui a terceira maior zona económica exclusiva da União Europeia. Com uma forte tradição marítima ao longo da sua história, foram essencialmente os sectores das pescas e do marítimo-portuário a ocupar o lugar, descurando-se outras áreas e potencialidades. Esta realidade está a mudar com uma maior atenção na diversidade de opções que o mar oferece, ao mesmo tempo que se valoriza a sua preservação. No âmbito do Tratado do Alto Mar, assinado pelos membros da ONU em Março de 2023, o que podemos antever para a gestão do património comum do Oceano e qual o contributo que Portugal e também Moçambique, na sua relação de cooperação, poderão dar, foi o que perguntámos ao Secretário de Estado do Mar português. José Maria Costa sublinha-nos a relevância que ambos os países atribuem à governação dos oceanos e ao potencial que a economia azul apresenta para a segurança das nações costeiras.

**E**nquanto responsável em Portugal pela pasta do Mar, que avaliação faz deste vasto património português e das oportunidades daí decorrentes?

Portugal é líder na governação internacional dos oceanos e está alinhado com as responsabilidades de protecção dos oceanos e de adopção de medidas no quadro da acção climática global. A governação dos oceanos não tem fronteiras, obrigando a um exercício global e integrado de cooperação internacional. A nossa posição de liderança foi reforçada com o acolhimento, em Lisboa, da 2.ª Conferência dos Oceanos das Nações Unidas, co-organizada com o Quênia em 2022.

Num período de vincada instabilidade económica na Europa, decorrente dos acontecimentos da guerra na Ucrânia, a Conferência dos Oceanos foi decisiva para colocar os oceanos no topo da agenda política mundial. O nosso maior desafio actual é repensarmos o nosso modelo de desenvolvimento económico e concentrarmos todos os nossos esforços no desenvolvimento de uma economia azul sustentável. Já no início de 2023 o Secretário-Geral da ONU, António Guterres, afirmou na *Ocean Race Summit*, em Cabo Verde, que precisamos de transformar o ano de 2022 em o “super ano” do oceano e fazer de 2023 um ano de “super acção” para podermos acabar com “a emergência oceânica”.

**Apesar de país marítimo, Portugal desenvolveu ao longo de décadas praticamente apenas os sectores da pesca e do marítimo-portuário, descurando outras vertentes, nomeadamente a da preservação. Que perspectivas existem para o curto-médio prazo?**

Estes sectores são ambos historicamente muito importantes para a economia portuguesa. Na verdade, constituem-se como os mais relevantes para a economia do mar, apenas atrás do sector do turismo. Os sectores da pesca e do marítimo-portuário caracterizam-se por dependerem directamente do mar para assegurar o desenvolvimento das suas actividades. E estas actividades que dependem directamente do mar representam cerca de metade do total do VAB (Valor acrescentado bruto) da economia do mar e mais de metade do emprego, o que demonstra a sua actual relevância económica.

Portugal está a apostar no desenvolvimento de uma economia azul sustentável, com vista a aproveitar o potencial do mar, o *know-how* dos nossos centros de investigação e a nossa força de trabalho qualificada. As áreas prioritárias de desenvolvimento são as energias renováveis *offshore*, a aquicultura *offshore*, a biotecnologia azul e o transporte marítimo verde.

**Em seu entender, que razões levaram a que Portugal estivesse tanto tempo sem prestar a atenção devida ao mar?**

Posso dizer que, desde que iniciei as minhas actuais funções governativas, tenho assinalado que o mar é o novo território do futuro. O nosso maior desafio é definir e implementar políticas públicas eficazes para assegurar o desenvolvimento de uma economia azul sustentável, como garantia para uma utilização consciente deste activo.

A minha prioridade é desenvolver as condições para aumentar o contributo da economia do mar para a economia nacional. Para tal, temos de nos conseguir afirmar como um país líder no desenvolvimento da economia azul sustentável. Essa liderança depende da nossa capacidade de desenvolver soluções inovadoras baseadas na ciência, que permitam conhecer melhor o oceano e desenvolver produtos e serviços mais eficientes e com menor pegada ecológica, permitindo compatibilizar o desenvolvimento económico com a preservação dos ecossistemas marinhos.

**No âmbito do Tratado do Alto Mar, assinado pelos membros da ONU em Março de 2023, o que podemos antever para a gestão do património comum do Oceano e qual o contributo potencial de Portugal?**

A adopção do Tratado do Alto Mar cria uma moldura legal para salvaguardar os ecossistemas marinhos vitais para a humanidade. O novo Tratado não entrará em vigor até que pelo menos 60 países o tenham assinado e ratificado. É por isso urgente, para que possamos ter um acordo sem fronteiras, mobilizar os Estados para a sua ratificação. Esta é uma prioridade com que Portugal está alinhado, incentivando toda a comunidade internacional a agir nesse sentido. Entre outros aspectos importantes, o Tratado do Alto Mar lança as bases para o estabelecimento de áreas marinhas protegidas. Em 2022 Portugal anunciou, na Conferência dos Oceanos, o compromisso de alcançar o objectivo de classificar 30% de áreas marinhas protegidas até 2030.

## PORTUGAL E MOÇAMBIQUE NA PROTECÇÃO DOS OCEANOS

**No contexto da CPLP, em particular das relações entre Portugal e Moçambique, este Tratado poderá ajudar a consolidar a Estratégia da CPLP para os Oceanos?**

Portugal e Moçambique são países costeiros alinhados com a protecção dos oceanos e defendem uma posição sustentada em diferentes fóruns, nomeadamente no âmbito da CPLP.

Dada a importância deste Tratado para a humanidade e para a protecção dos oceanos, urge que ambos os países o ratifiquem, desenvolvendo esforços diplomáticos junto dos seus principais parceiros para esse efeito.

Na comunidade dos países lusófonos o tema dos oceanos tem tido relevância crescente, comprovada através dos periódicos encontros entre os respectivos ministros do Mar e pela Estratégia da CPLP para os Oceanos, cujo plano de acção contempla uma série de actividades a que Portugal está a dar atenção particular. É essencial alinhar esforços com as restantes partes para assegurar a sua operacionalização, com apoio e participação de todos os Estados-Membros.

Os progressos do Tratado do Alto Mar devem servir de mote, considerando a sua importância para a governação do mar, tanto a nível bilateral como em conjunto com os restantes Estados amigos da CPLP.



**José Maria Costa**

SECRETÁRIO DE ESTADO DO MAR DE PORTUGAL

JOSÉ MARIA COSTA NASCEU EM MAPUTO, MOÇAMBIQUE, VINDO FORMAR-SE EM ENGENHARIA QUÍMICA NO INSTITUTO SUPERIOR DE ENGENHARIA DO PORTO, EM 1985. LOGO DEPOIS INGRESSOU NOS ESTALEIROS NAVAIS DE VIANA DO CASTELO, ONDE PERMANECEU COMO QUADRO SUPERIOR ATÉ 1994. A PARTIR DAÍ INICIOU UMA CARREIRA NO PODER AUTÁRQUICO, PRIMEIRO COMO ADJUNTO DO PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO, DEPOIS COMO VEREADOR E SEGUIDAMENTE ASSUMINDO A PRESIDÊNCIA DO MUNICÍPIO EM 2009 ATÉ 2021.

ANTES DE ASSUMIR A SECRETARIA DE ESTADO DO MAR EM 30 DE MARÇO DE 2022, JOSÉ MARIA COSTA PRESIDIU TAMBÉM A DIFERENTES ENTIDADES COM LIGAÇÕES AO MAR, ENTRE ELAS, A FUNDAÇÃO GIL EANNES, O GRUPO DE ACÇÃO LOCAL COSTEIRA LITORAL NORTE E A CONFERÊNCIA DAS CIDADES ATLÂNTICAS. EM REPRESENTAÇÃO DO MUNICÍPIO DE VIANA DO CASTELO, PASSOU, AINDA, PELOS ÓRGÃOS SOCIAIS DA REDE – ASSOCIAÇÃO PARA A COLABORAÇÃO ENTRE PORTOS E CIDADES.

## Como se caracteriza a relação bilateral entre Portugal e Moçambique no domínio do mar aos mais variados níveis, em especial ao nível marítimo-portuário, e que perspectivas para o futuro?

Portugal e Moçambique têm fortes laços no domínio do mar, sendo exemplo a relevância que ambos atribuem à governação dos oceanos e ao potencial que a economia azul apresenta para a segurança das nações costeiras.

No âmbito da formação de técnicos e certificação de marítimos, uma equipa técnica do Ministério do Mar, Águas Interiores e Pescas de Moçambique obteve formação em Portugal no ordenamento e mapeamento de espaços marítimos e costeiros.

No ensino superior, no contexto do memorando de entendimento assinado entre a Escola Superior Náutica Infante D. Henrique e a Escola Superior de Ciências Náuticas, foram promovidas actividades de cooperação, nomeadamente para o desenvolvimento de projectos conjuntos em domínios em que existam valências adequadas e na realização de acções de formação profissional.

Portugal colaborou na elaboração do quadro regulatório do espaço marítimo moçambicano, sendo uma empresa portuguesa a liderar o consórcio que desenvolveu o Plano de Ordenamento do Espaço Marítimo de Moçambique.

Importa aprofundarmos outras áreas de formação e cooperação relevantes para a consolidação de uma economia azul sustentável.

## Concretamente, quais os objectivos do PEC - Programa Estratégico de Cooperação Portugal-Moçambique 2022-2026 no domínio do mar e respectivos instrumentos para a sua concretização?

Portugal está empenhado em cooperar com Moçambique no alívio da pobreza, na melhoria da educação e desenvolvimento de competências dos jovens, no reforço da segurança interna, na promoção da coesão social e no combate às desigualdades, de forma a consolidar o processo de desenvolvimento sustentável em curso.

As oportunidades de financiamento para projectos na área da economia do mar são diversas, não só porque o mar toca em muitos dos aspectos identificados no PEC 2022-2026, mas também porque a cooperação entre os dois países para a formação e qualificação de técnicos para as profissões do mar é estratégica.

Saídos de um período de pandemia, que obstaculizou contactos e interações, e considerando a duração prevista para o PEC, estamos disponíveis para identificar áreas de interesse para Moçambique no domínio do mar, de modo a fomentar a cooperação.

## Que papel poderão ter nas suas regiões geográficas dois países, um no Atlântico e o outro no Índico, na defesa e preservação do património comum do Oceano? E como deverão ser envolvidos os agentes económicos neste desiderato?

O trabalho desenvolvido pelos dois países tem sido alvo de reconhecimento internacional, revelando um forte esforço político-diplomático apoiado no trabalho científico desenvolvido em cada país. São disso exemplo, a organização da referida 2.ª Conferência dos Oceanos das Nações Unidas por Portugal e Quénia, bem como a realização das duas edições da Conferência Crescendo Azul em Moçambique.

O contacto próximo, o reforço da cooperação e o alinhamento de posições na esfera internacional poderão robustecer a posição de ambas as partes e destacá-las na área dos assuntos do mar.

Aproveito para relevar a organização, a 4 de outubro de 2023, do 2.º Fórum de Investimento na Economia Azul Sustentável, que irá decorrer no Centro de Congressos do Estoril. Este evento visa reunir o ecossistema da economia azul, aproximando investidores e empreendedores, com o objectivo de mobilizar os agentes económicos e ampliar o acesso a instrumentos de financiamento, no sentido de promover parcerias e soluções para o desenvolvimento de uma economia azul sustentável.



PORTUGAL REALIZA, A 4 DE OUTUBRO DE 2023, O 2.º FÓRUM DE INVESTIMENTO NA ECONOMIA AZUL SUSTENTÁVEL, COM O OBJECTIVO DE MOBILIZAR OS AGENTES ECONÓMICOS E AMPLIAR O ACESSO A INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO.

## Na sua opinião, o que falta para uma maior dinamização da economia do mar, para a sua valorização e rentabilidade, a par da garantia de sustentabilidade?

O investimento para o desenvolvimento de produtos e serviços diferenciados e com alto valor acrescentado é fundamental para o crescimento da economia do mar. Em Portugal existem exemplos, como o sector da transformação de pescado, onde a diferenciação do produto permite acrescentar valor e promover a exportação. Os produtos ultracongelados são exemplo de um produto diferenciado, em que o consumidor está disponível para pagar um preço mais alto para valorizar a qualidade. Outro caso de interesse é o da indústria conserveira portuguesa, que apresenta um produto do mar na forma de conserva e que alia a tradição aos processos inovadores de produção, garantindo a valorização do produto pelo consumidor.

O consumidor está hoje mais atento à rastreabilidade da origem e mais preocupado com a sustentabilidade, situação que no passado se observava apenas num nicho de consumidores. Por esta razão, é importante apoiarmos as empresas para adoptarem práticas de produção sustentáveis e disponibilizarmos mecanismos de financiamento para a promoção de uma economia azul sustentável.

## Em qualquer área, a evolução e melhoria faz-se com investigação, desenvolvimento e inovação. O que podemos esperar a este nível de Portugal e na sua cooperação com Moçambique?

O nosso caminho é o de desenvolvermos uma economia azul sustentável, suportada no conhecimento e na inovação. Nesse sentido, estamos a desenvolver uma rede de infraestruturas para a economia azul, o Hub Azul, com 8 pólos distribuídos pelo país, os quais acelerarão as tecnologias do mar. Trata-se de um investimento total de 87 M€, para desenvolver novas soluções e para criar mais valor nas empresas da economia azul, que suportará ainda a transferência de conhecimento entre os centros de investigação e as empresas.

No que diz respeito à cooperação com Moçambique, esta é uma das áreas de possível reforço, estando Portugal disponível para avaliar condições para fomentar a troca de experiências, identificar possíveis acções de formação e apoiar a capacitação de quadros científicos moçambicanos, elementos fundamentais à preservação e ao desenvolvimento dos mares do seu país. ●

Entrevista de Graziela Afonso

(Texto segundo a ortografia tradicional)

# Dentons, o futuro do legal é agora.

**Esta sociedade foi fundada em 1995, tendo comemorado mais de um quarto de século de presença no mercado moçambicano.**

**Recentemente, a FL&A integrou a Dentons: [www.dentons.com](http://www.dentons.com).**

O caminho já percorrido permite alcançar a melhor combinação entre a experiência interna dos mais velhos e a ousadia dos mais jovens, e a vasta experiência internacional aportada pela Dentons, ferramentas colocadas ao serviço dos clientes de forma equilibrada e responsável, com competência técnica e ética.

Dedicadamente, a equipe interna da FL&A faz assistência jurídica e presta serviços jurídicos a diversos e especializados sectores de actividade comercial e industrial. Compreender os clientes e as suas necessidades permite-nos em cada momento orientar o nosso conselho e conduta para soluções totalmente legais e ao mesmo tempo pragmáticas.

Vocacionados sobretudo para apoio a empresas comerciais, estamos ao lado de investidores nos sectores de mais elevada tecnicidade e tecnologia (oil & gas, mineiro, gasodutos, telecomunicações, concessões), nos sectores mais tradicionais (construção de obras públicas, gestão de imobiliário) e em serviços de grande relevância (bancário, parabancário), assistindo companhias nacionais, mas também investidores internacionais que já operam ou que manifestam intenção de operar no mercado de Moçambique.

Vamos continuar a apoiar e a apostar no desenvolvimento de Moçambique.

Grow | Protect | Operate | Finance

**[www.dentons.co.mz](http://www.dentons.co.mz)**

## Áreas de prática

- Direito das Sociedades
- Direito Comercial e dos Contratos
- Direito do Trabalho
- Direito da Propriedade e Terras
- Direito Fiscal
- Direito da Propriedade Industrial
- Contencioso Judicial e Arbitral

## Advogados Sócios e responsáveis de áreas de prática

- Fernanda Lopes (Managing Partner)
- Zaida Lumbela
- Amália Garrine
- Rafique Albuquerque
- Reginaldo Cumbane
- Jorge Salomao

## Morada

Rua da Frente de Libertação  
de Moçambique  
(ex-Rua Pereira do Lago), n.º 224  
Maputo – Moçambique

**Telefone:** (+258) 21 496 974

**E-mail:** [mozambique.insights@dentons.com](mailto:mozambique.insights@dentons.com)

**Contacto:** Fernanda Lopes

**E-mail:** [fernanda.lopes@dentons.com](mailto:fernanda.lopes@dentons.com)



## CERTIFICAÇÃO DE SISTEMA DE GESTÃO INTEGRADO E O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

**D**e acordo com as Nações Unidas, podemos definir Desenvolvimento Sustentável como sendo o “desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade de as gerações futuras satisfazerem as suas próprias necessidades”.

Este conceito tornou-se num aspeto central das agendas políticas nacionais, europeias e mundiais, no sentido da adoção destes princípios estratégicos, que têm como objetivo reforçar e harmonizar as diferentes abordagens às questões económicas, ambientais e sociais.

As organizações estão mais pressionadas pelo mercado e começam a ter a perceção da necessidade de contribuir para um desenvolvimento sustentável nas suas diferentes dimensões. Nesse sentido, reconhecem na implementação e certificação de um Sistema de Gestão Integrado (SGI) uma ferramenta primordial para criar vantagens competitivas e alcançar o conceito de Desenvolvimento Sustentável.

A ideia subjacente ao conceito de Desenvolvimento Sustentável é que uma organização, na medida do possível, pode gerir a totalidade das suas operações através de um SGI, garantindo o cumprimento dos requisitos legais e regulamentares, assim como as necessidades dos diversos aspetos do negócio, nomeadamente a satisfação dos clientes, a qualidade dos produtos ou serviços, a geração de valor para os seus

*stakeholders*, o bem-estar e segurança dos colaboradores e a minimização do impacto das operações no ambiente e na sociedade.

As normas que mais comumente são adotadas num SGI são a ISO 9001 - Sistema de Gestão da Qualidade, a ISO 14001 - Sistema de Gestão Ambiental e a ISO 45001 - Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho.

Assim, podemos afirmar que a implementação e certificação de um SGI contribui para o desenvolvimento sustentável, apresentando um conjunto de benefícios tangíveis e intangíveis, internos e externos, para as organizações que o adotam. Se considerarmos estes benefícios de acordo com os três pilares do desenvolvimento sustentável, podemos evidenciar os seguintes:

- **Económico:** simplificação de processos e sistemas; redução de custos e melhoria da eficiência operacional através de um uso adequado de recursos; melhoria da competitividade da organização e da sua sustentabilidade financeira.
- **Social:** melhoria da imagem da organização perante a sociedade e os seus *stakeholders*; melhoria da satisfação dos colaboradores; maior atração e retenção de talentos.
- **Ambiental:** redução do impacto ambiental da organização e conservação dos recursos naturais; maior facilidade na

identificação e no cumprimento dos requisitos legais e regulamentares; aumento da resiliência e da capacidade de adaptação às alterações climáticas.

A certificação do Sistema de Gestão Integrado permite a validação das boas práticas das organizações por uma entidade independente, garantindo que os seus processos, produtos e serviços estão em conformidade, contribuem para uma maior notoriedade e melhoria da imagem da organização perante o mercado e a sociedade, o que se pode traduzir no acesso a novos mercados.

A APCER, entidade certificadora com reconhecimento nacional e internacional, tem mais de 25 anos de experiência de colaboração com as organizações, cumprindo a sua missão de construir confiança entre pessoas e organizações, melhorando as práticas de gestão e contribuindo para uma sociedade sustentável. Disponibiliza, também, soluções formativas, na modalidade aberta ou *in-company*, que contribuem para a aquisição de competências, para o aumento do conhecimento e para o desenvolvimento de talento.

Ricardo Marques

CERTIFICATION UNIT LEADER | APCER  
RICARDO.MARQUES@APCER.PT

## Prepare a sua Organização para os desafios futuros



### ▶ ISO 9001 Sistema de Gestão da Qualidade

Melhorar a capacidade de fornecer, de forma consistente, produtos e serviços que satisfaçam tanto os requisitos dos clientes como as exigências estatutárias e regulamentares aplicáveis.

### ▶ ISO 50001 Sistema de Gestão da Energia

Melhoria da eficiência energética e redução de custos, impulso para a utilização de energias alternativas e renováveis, e diminuição de impactos ambientais com a redução da emissão de gases CO<sub>2</sub> para a atmosfera.



### ▶ ISO 14001 Sistema de Gestão Ambiental

Maior eficiência dos processos (redução de consumos, minimização do tratamento de resíduos e efluentes), e redução da probabilidade de riscos ambientais, tais como emissões, derrames e outros acidentes.

### ▶ ISO 45001 Sistema de Gestão da Segurança e Saúde no Trabalho

Aumento da satisfação e motivação dos colaboradores pela promoção e garantia de um ambiente de trabalho seguro e saudável, com redução de acidentes de trabalho e doenças profissionais.

# **CENFIM** CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA

**O** CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, foi criado a 15 de janeiro 1985, por protocolo entre o IEFP (Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.) e as Associações da Metalurgia, Metalomecânica e Eletromecânica, hoje designadas AIMMAP (Associação dos Industriais Metalúrgicos, Metalomecânicos e Afins de Portugal) e ANEME (Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Eletromecânicas).

São atribuições do CENFIM promover atividades de formação profissional para valorização dos recursos humanos no Setor Metalúrgico, Metalomecânico e Eletromecânico.

O CENFIM, dando cumprimento a todos os requisitos legais e outros, prossegue uma política de qualidade com o envolvimento de todas as partes interessadas, sustentado na melhoria contínua de desempenho, gestão eficiente e valorização dos seus Recursos Humanos.

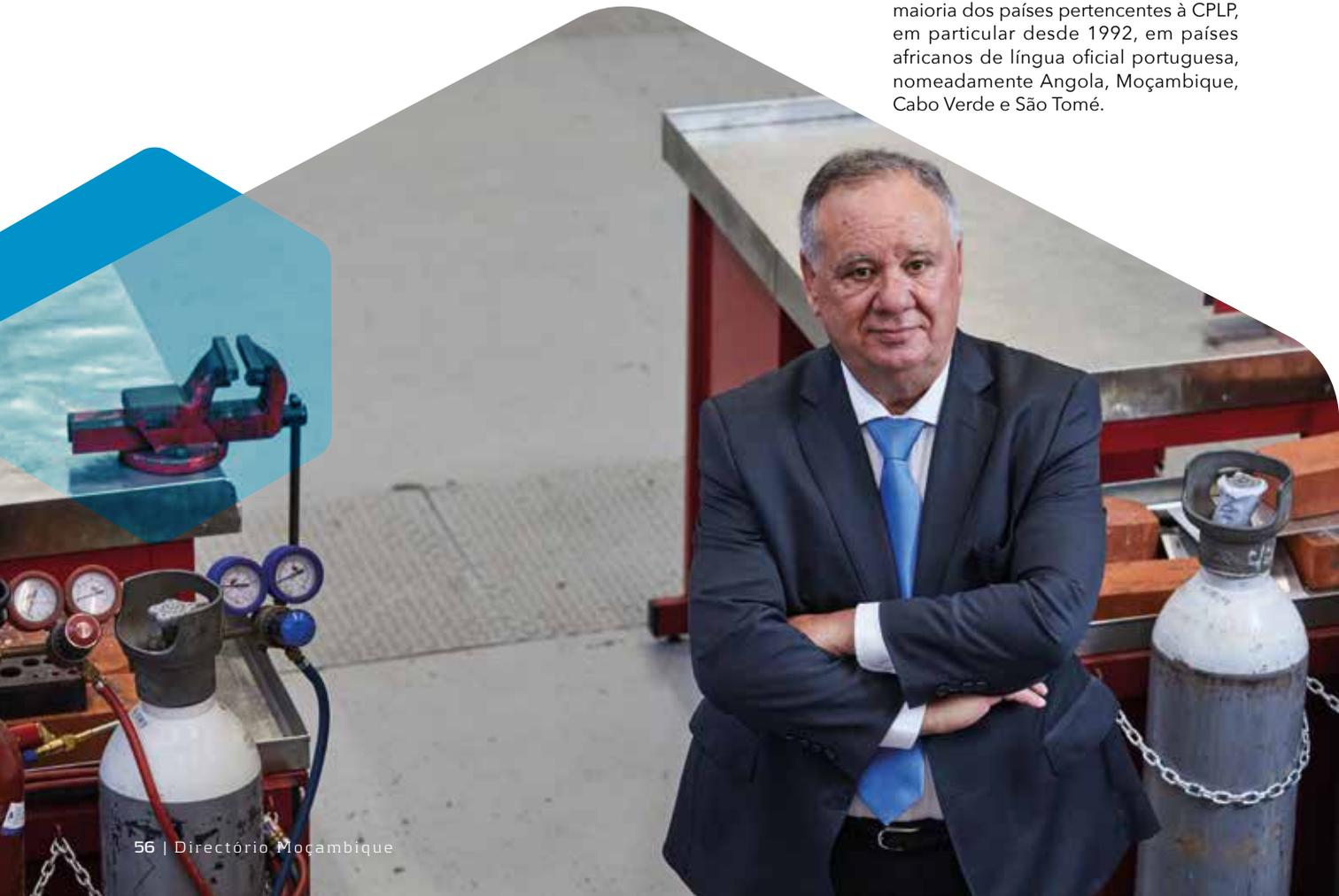
Tem como Missão, desenvolver competências técnicas e pessoais, promovendo a cidadania e empregabilidade, de jovens e adultos, em prol do aumento da eficiência e competitividade das empresas metalúrgicas, metalomecânicas e eletromecânicas, através da qualidade e inovação.

Como principais serviços no âmbito da formação para Empresas encontram-se a Formação à Medida (Prestação de

Serviços), a Formação Contínua - Aperfeiçoamento, a Formação Modular Certificada, o Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências e o Apoio Técnico e Organizacional.

Para os Jovens e Adultos ministra cursos de dupla certificação, escolar e profissional, com empregabilidade superior a 90%.

Em Portugal o CENFIM tem 13 Núcleos de Formação em Amarante, Arcos de Valdevez, Caldas da Rainha, Ermesinde, Marinha Grande, Oliveira de Azeméis, Peniche, Porto, Santarém, Sines com um Polo em Grândola, Torres Vedras e Trofa. Para além da atividade formativa tem o CENFIM participado ao longo dos anos em inúmeros projetos internacionais, não só na Europa, mas também na grande maioria dos países pertencentes à CPLP, em particular desde 1992, em países africanos de língua oficial portuguesa, nomeadamente Angola, Moçambique, Cabo Verde e São Tomé.



Esta cooperação, de extrema importância para o CENFIM, tem vindo a crescer de forma sustentável ao longo dos anos, existindo vontade e empenho na criação de condições para o seu desenvolvimento futuro.

As áreas em que se têm vindo a desenvolver nos planos de cooperação entre o CENFIM e as diversas instituições parceiras nos países da CPLP, têm abrangido todas as atividades ligadas à formação profissional, não só as atividades formativas, mas também de apoio técnico relacionadas com a organização e gestão das organizações, nomeadamente:

- Apoio técnico à implementação, gestão e coordenação de instituições de formação profissional;
- Formação profissional nas mais variadas áreas de acordo com as necessidades detetadas tanto ao nível das empresas/ organizações como ao nível das regiões onde estão inseridas, nomeadamente nas áreas da: Produção (soldadores, caldeireiros, tubistas, operadores de máquinas, etc.), Organização e Métodos, Orçamentação, Gestão e acompanhamento de Projetos, Recursos Humanos, Manutenção (Eletricidade, Mecânica, Eletromecânica/Mecatrónica, etc.), Higiene e Segurança no Trabalho, Sistemas de Gestão (Qualidade, Ambiente, Higiene e Segurança e Recursos Humanos), Comportamental, Tecnologias de Informação, etc.;
- Apoio técnico à gestão e organização da formação em empresas/ organizações, através da realização dos respetivos diagnósticos de necessidades de formação e da consequente elaboração e implementação dos seus planos de formação.

Tendo em conta o desenvolvimento crescente e continuado das relações que o CENFIM tem vindo a estabelecer e a reforçar ao longo destes 30 anos, com

as mais diversas instituições particulares ou oficiais dos Países que constituem a CPLP, aliado ao seu *know-how*, acredita-se no seu reforço e continuidade. A existência da CPLP, cujo objetivo comum dos Países que a compõem é, para além da consolidação dos laços de amizade entre os países de língua portuguesa, a projeção externa e a criação das sinergias necessárias à defesa dos seus interesses, sejam eles económicos, culturais, ou de outra natureza.

Neste sentido, tanto para a economia em geral e, em particular, no setor Metalúrgico e Metalomecânico, onde o CENFIM atua, sendo um setor que se movimenta à escala global, a existência de parcerias sólidas e duradouras entre instituições/empresas dos Países que compõem a CPLP, potencia naturalmente a sua capacidade concorrencial, com o consequente crescimento dos seus negócios, garantindo a sua sustentabilidade a médio/longo prazo.

Um dos maiores desafios que se tem colocado aos Países da CPLP tem sido a formação e capacitação de quadros, seja nos respetivos mercados internos, seja no recurso a parcerias com instituições no mercado alargado da CPLP. Este objetivo comum tem vindo a ser concretizado paulatinamente e é um dos desafios que a CPLP tem conseguido “abraçar” de forma bastante positiva e com resultados já amplamente visíveis. Neste âmbito, e tendo em conta que um dos fatores fundamentais de sucesso dos projetos em curso é a mobilidade de Pessoas entre os diversos Países que a compõem, os últimos passos no sentido de reforçar essa mobilidade, nomeadamente facilitando a concessão de vistos, são recebidos pelo CENFIM com bastante otimismo, pelas oportunidades de desenvolvimento de novos projetos de cooperação, muito em particular na área de atuação do CENFIM.

É bastante positivo o balanço que o CENFIM faz da cooperação realizada com os Países da CPLP, refletido nos protocolos e parcerias estabelecidos e nas atividades formativas e planos de formação implementados, nas mais diversas empresas sediadas nesses países. O crescimento contínuo e sustentado deste projeto e o *feedback* dos milhares de formandos e profissionais que têm participado das atividades realizadas ao longo dos anos são de extrema importância para o CENFIM enquanto instituição e o grande foco para a continuidade da sua intervenção.

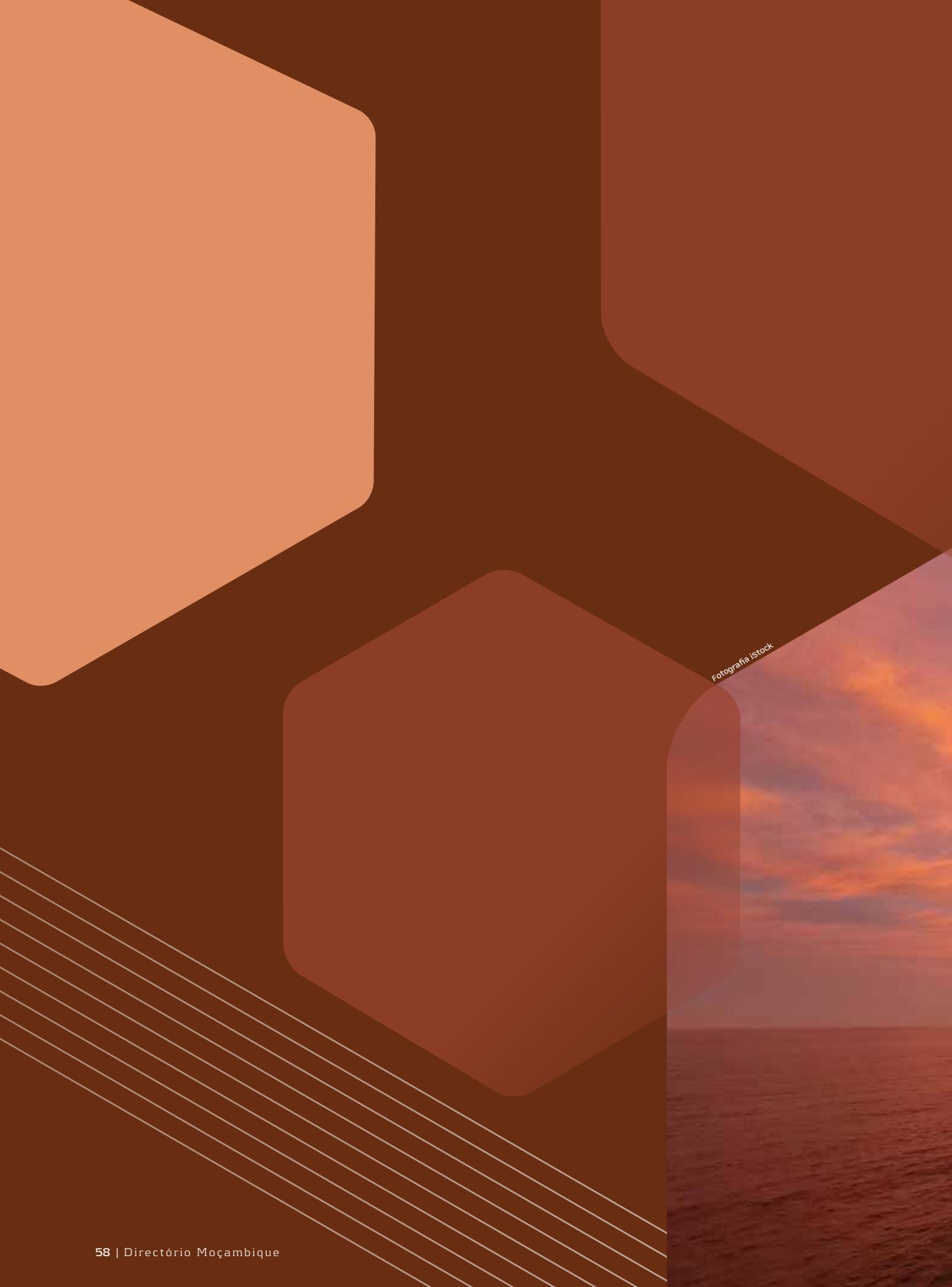
Em relação aos projetos relacionados com a ligação a países da CPLP, o CENFIM continuará naturalmente a apostar nos diversos eixos de atuação referidos, privilegiando sempre o estabelecimento de acordos e protocolos entre instituições (sejam elas oficiais, ou empresas) e, para além da aposta em tecnologias convencionais, como pilares do setor metalúrgico e metalomecânico, apostando sempre em projetos inovadores que incluam as novas tendências e desenvolvimentos tecnológicos que visam acompanhar e promover as melhores práticas existentes nos mercados globais.

Manuel Pinheiro Grilo

DIRETOR | CENFIM

MPGRIL0.DIR@CENFIM.PT





Fotografia iStock



# Empresas em destaque



## Abreu Advogados e JLA Advogados

**Abreu:**  
advogados

**JLA**  
advogados  
Member of Abreu International

### PARCERIA ABREU ADVOGADOS E JLA ADVOGADOS - Uma parceria estratégica

A Abreu Advogados e a JLA Advogados colaboram ativamente na prestação de serviços jurídicos aos Clientes, nacionais e internacionais, com interesses em Moçambique em diversas áreas do Direito, com particular incidência nas áreas da energia, ambiente, infraestruturas, recursos naturais e financeiro/mercado de capitais, societário, fusões e aquisições. São uma equipa de profissionais, a nível nacional e internacional, com capacidade para aconselhar e prestar serviços em questões que envolvem vários ordenamentos jurídicos. Procuram soluções jurídicas inovadoras, que vão ao encontro das exigências dos negócios dos nossos clientes, atuando em todas as áreas do Direito, com particular incidência nas áreas da energia, ambiente, infraestruturas, recursos naturais e financeiro/mercado de capitais.

A Abreu Advogados e a JLA Advogados prestam serviços nas seguintes áreas de prática:

- › Concorrência, Regulação e União Europeia
- › Contencioso & Arbitragem
- › Desporto
- › Financeiro
- › Fiscal
- › Imobiliário
- › Penal, Sancionatório e Compliance
- › Propriedade Intelectual e Tecnologias da Informação
- › Público & Ambiente
- › Reestruturação e Insolvência
- › Societário, Comercial e M&A
- › Trabalho

### Abreu International Legal Solutions - Presença Internacional

Através do projeto de internacionalização, designado pela marca “Abreu International Legal Solutions”, a Abreu Advogados está presente onde o cliente pretende investir. A Abreu conta com diversos *desks* internacionais, em parceria ou em *joint office*, com as mais prestigiadas sociedades de advogados locais, com equipas multidisciplinares, que prestam serviços de assessoria em Angola, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha, França, Guiné-Bissau, Itália, Moçambique (JLA Advogados) e Timor-Leste. Cada parceiro local da Abreu Advogados atua com base nos mesmos valores e padrões de qualidade praticados pela Abreu Advogados, mantendo a sua identidade e autonomia.

A Abreu Advogados ultrapassa barreiras geográficas e assegura o mesmo nível de apoio jurídico, oferecendo soluções legais à medida das necessidades dos clientes. Cada *desk* internacional é liderada por uma equipa de Sócios que assegura uma eficaz coordenação e comunicação com os respetivos parceiros.

### ABREU ADVOGADOS

(parceria com JLA Advogados)  
Morada Av. Infante D. Henrique, 26  
1149-096, LISBOA - Portugal  
Telefone (+351) 217 231 800  
Fax (+351) 217 231 899  
E-mail [mozambique@abreuadvogados.com](mailto:mozambique@abreuadvogados.com)  
Site [www.abreuadvogados.com](http://www.abreuadvogados.com)

### JLA ADVOGADOS

(parceria com Abreu Advogados)  
Morada Rua dos Desportistas, n.º 691  
Edifício JAT 6.1, 1.º Piso, Fracção Norte  
MAPUTO - Moçambique  
Telefone (+258) 21 317 159  
Fax (+258) 21 317 172  
E-mail [maputo@jlaadvogados.com](mailto:maputo@jlaadvogados.com)  
Site [www.jlaadvogados.com](http://www.jlaadvogados.com)

[www.abreuadvogados.com](http://www.abreuadvogados.com)  
[www.jlaadvogados.com](http://www.jlaadvogados.com)



## ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas

ANEME - Associação Nacional das Empresas Metalúrgicas e Electromecânicas, fundada em 1960, é uma associação de empregadores de âmbito nacional, sem fins lucrativos, Pessoa Coletiva de Utilidade Pública, que tem como objetivos estratégicos defender os legítimos direitos e interesses das empresas suas associadas, prestando assistência e apoio técnico, promovendo a sua competitividade, internacionalização e qualificação dos seus recursos humanos.

São várias as áreas em que a ANEME apoia as suas empresas associadas, nomeadamente: jurídico-laboral, contratação coletiva, fiscal, técnica e tecnológica, apoios à atividade empresarial, formação profissional e internacionalização.

A ANEME representa as fileiras industriais do sector metalúrgico e eletromecânico nas áreas da metalurgia de base, fabrico de produtos metálicos, máquinas e equipamentos, material de transporte e manutenção industrial. É membro da CE-CPLP (Confederação Empresarial da CPLP).

Apoia a internacionalização das suas empresas associadas através da presença em feiras internacionais e da realização de missões empresariais. Paralelamente desenvolveu estudos de oportunidades para as empresas do sector em mercados estratégicos.

A formação profissional e o aperfeiçoamento dos recursos humanos constituem também uma importante vertente estratégica da sua atividade. Nesse âmbito, a ANEME é fundadora, em Portugal, do CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, e integra o Centro de Formação Profissional da Metalomecânica de Maputo. Em São Tomé e Príncipe, integra o Conselho de parceiros do Centro de Formação Profissional de Budo-Budo.



**Morada** Polo Tecnológico  
de Lisboa, Rua Francisco Cortés  
Pinto, n.º 2 (Lote 13B)  
1600-602 LISBOA - Portugal  
**Telefone** (+351) 217 112 740  
**Fax** (+351) 217 150 403  
**E-mail** aneme@aneme.pt

**Fundação** 12 de novembro de 1960  
**Mercados** Europa, África, América do Sul e Ásia.

**Países** Moçambique, Angola, Cabo Verde, São Tomé, Marrocos, Costa do Marfim, Guiné Equatorial, Guiné-Bissau, Argélia, Gana, Tunísia, Chile, Peru, Argentina, Brasil e Timor.

**Contactos** Maria Luís Correia e João Reis  
**Telefone** (+351) 217 112 740  
**E-mail** aneme@aneme.pt



# Inovação e tecnologia, juntos no setor bancário.

Technology for business, solutions for people.



## Asseco PST

**ASSECO**

A Asseco PST (Portuguese Speaking Territories) é uma empresa de TI, especialista no desenvolvimento de software bancário. Integrada na multinacional Asseco Group, desde 2015, um dos maiores fornecedores europeus de software, tem 35 anos de experiência a desenvolver soluções em mais de 70 instituições financeiras. Está presente em oito geografias, valorizando sempre a proximidade ao Cliente.

Com mais de 500 colaboradores, o seu core business é a criação de soluções para o setor financeiro, suportando todos os processos críticos de um banco, desde o retalho ao corporate banking, mercados financeiros e pagamentos. Além da plataforma core, disponibiliza soluções complementares, incluindo as áreas de Risco e Compliance, Canais Digitais, Informação de Gestão e CRM, Sistemas de Pagamentos e Crédito ao Consumo, Mercado de Capitais e Desenvolvimentos à Medida. Adicionalmente, presta serviços em quatro áreas: IT Infrastructure & Security, Consulting, Development e Training.

Apostada na diversificação de Produtos, Clientes e Mercados, adquiriu a maioria do capital da Finantech, empresa especializada em soluções para o mercado de capitais. Líder na sua atividade e com experiência na África lusófona, a Finantech tem na plataforma SIFOX o seu produto core.

Em 2022, foi adquirida a maioria da CPI Angola, que desenvolve software de contabilidade e reporting para o setor financeiro. Sediada em Luanda e com subsidiária em Lisboa, tem soluções implementadas em 58% dos bancos angolanos.

O foco da Asseco PST na procura permanente da excelência, aliado à experiência, tem gerado um crescimento consistente. Em 2022, obteve receitas de 45,9 milhões de euros.

A integração no Asseco Group permitiu alargar a oferta e aumentar o espectro de competências. Além do setor financeiro, o grupo desenvolve soluções para empresas de energia, telecomunicações, setor público e serviços de saúde. A flexibilidade das soluções tornam a marca imbatível na avaliação time-to-market, facilidade de operação e segurança, fatores que garantem a confiança dos Clientes.

Num ecossistema financeiro cada vez mais digital, queremos continuar a pensar juntos o futuro. Sempre fiéis ao lema: Tecnologia para o Negócio, Soluções para Pessoas.

### PORTUGAL

**Morada** Rua Luciana  
Stegagno Picchio, 3 - 1.º Dt.º  
1500-912 LISBOA  
**Telefone** (+351) 211 107 100

**Morada** Est. Comandante Camacho  
de Freitas, 905 e 907  
9050-222 FUNCHAL  
**Telefone** (+351) 291 002 600

### ANGOLA

**Morada** Rua do Centro de Convenções  
Condomínio Cidade Financeira  
Via 58 Bloco 2 - 3.º - Talatona  
LUANDA

### MOÇAMBIQUE

**Morada** Rua Rio Inhambazula, 88  
Bairro Sommerschild, 2  
MAPUTO  
**Telefone** (+258) 21 241 000

**E-mail** [info@pst.asseco.com](mailto:info@pst.asseco.com)

**Facebook** [facebook.com/assecopst](https://facebook.com/assecopst)

**LinkedIn** [linkedin.com/company/asseco-pst](https://linkedin.com/company/asseco-pst)

**Youtube** [youtube.com/c/AssecoPST](https://youtube.com/c/AssecoPST)





## CENFIM – Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica



### FORMAÇÃO PARA EMPRESAS/ADULTOS

- **FM – Formação Modular Certificada**  
Ações curta duração | Ciclos de formação
- **EFA – Cursos de Educação e Formação de Adultos**
- **RVCC – Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências**  
Escolar e Profissional ou de Dupla Certificação
- **FME – Formação à Medida para Empresas**

### FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS

- Cursos **CEF – EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO DE JOVENS** – Nível 2  
Confere o 9.º Ano + Qualificação Profissional
- Cursos de **APRENDIZAGEM** – Nível 4  
Confere o 12.º Ano + Qualificação Profissional
- Cursos **CET – ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA** – Nível 5  
Protocolos com diversos Estabelecimentos do Ensino Superior com a atribuição de créditos (ECTS)

### PROJETOS DE COOPERAÇÃO EM MOÇAMBIQUE EM ARTICULAÇÃO COM CFPM



Cofinanciado por:



### SEDE

Morada Rua do Açúcar, 88  
1950-010 LISBOA  
Telefone (+351) 218 610 150  
E-mail [dir@cenfim.pt](mailto:dir@cenfim.pt)  
NIF 502 077 352  
Vol. Negócios 2022 20 milhões de euros  
Nº colaboradores 150  
Contacto Eng.º Manuel Pinheiro Grilo  
(Diretor)  
Telefone (+351) 917 224 294  
E-mail [mpgrilo.dir@cenfim.pt](mailto:mpgrilo.dir@cenfim.pt)

### REPRESENTAÇÃO EM MOÇAMBIQUE

CFPM – Centro de Formação Profissional da Metalomecânica  
Morada Av. de Angola, nº 2586  
MAPUTO – Moçambique  
Telefone/Fax (+258) 21 465 218  
(+258) 21 466 670  
E-mail [cfpmcenfim@gmail.com](mailto:cfpmcenfim@gmail.com)  
Contacto Sr. Carlos Mucareia / Dr.ª Nifa Mbonzo



[www.cenfim.pt](http://www.cenfim.pt)



# 25+ years assisting international investors in Mozambique

International Standards, Local Knowledge

230 lawyers in 4 continents

**mirandaalliance**

[www.mirandaalliance.com](http://www.mirandaalliance.com)

**MEMBERS** ANGOLA | CAMEROON | CAPE VERDE | CÔTE D'IVOIRE | DEMOCRATIC REPUBLIC OF THE CONGO  
EQUATORIAL GUINEA | GABON | GUINEA-BISSAU | MACAU (CHINA) | MOZAMBIQUE | PORTUGAL  
REPUBLIC OF THE CONGO | SÃO TOMÉ AND PRÍNCIPE | SENEGAL | TIMOR-LESTE | **LAISON OFFICE** USA (HOUSTON)

## Miranda & Associados Pimenta e Associados

**MIRANDA**  
Miranda & Associados Sociedade de Advogados, S.R.L.

**PIMENTA**  
Pimenta e Associados Sociedade de Advogados

A **Miranda & Associados** é uma sociedade de advogados multidisciplinar reconhecida pela sua marcada vocação internacional. Sediados em Lisboa, somos um escritório *full-service* com total capacidade de assessoria em todos os setores e áreas do Direito empresarial, sendo a nossa clientela composta maioritariamente por empresas e investidores internacionais. Ao longo dos anos temos acompanhado inúmeras empresas de origem portuguesa no arranque e/ou no reforço dos respetivos processos de internacionalização para diversos países africanos, assumindo Moçambique uma posição de destaque.

A **Pimenta e Associados**, com sede em Maputo, destaca-se pela sua reputação internacional e experiência nos setores dos recursos naturais, bancário e seguros, turismo, infraestruturas e energia, as principais áreas da economia moçambicana.

A Miranda e a Pimenta são membros da **Miranda Alliance**, uma rede internacional de escritórios atualmente presente em 16 países, entre os quais, na sua maioria, países de expressão portuguesa. A Miranda e a Pimenta colaboram ativamente e de forma integrada na prestação de serviços jurídicos em diversos projetos e nas seguintes áreas de prática:

- |                             |                               |   |
|-----------------------------|-------------------------------|---|
| › Ambiente                  | › Energia e Recursos Naturais | › Mercados Financeiros                  |
| › Bancário e Seguros        | › Europeu e Concorrência      | › Petróleo e Gás                        |
| › Consumo                   | › Fiscal                      | › Penal e <i>Compliance</i>             |
| › Contencioso & Arbitragem  | › Fusões e Aquisições         | › PPP e <i>Project Finance</i>          |
| › Comercial e Societário    | › Imobiliário                 | › Prop. Intelectual e Direitos de Autor |
| › Crime Económico           | › Investimento Estrangeiro    | › Público e Regulatório                 |
| › Desporto e Entretenimento | › Laboral                     | › TI e Proteção de Dados                |

Somos reconhecidos pelas competências individuais dos nossos colaboradores, pela experiência coletiva dos nossos membros e pela solidez da nossa rede, para além de referenciados em diversas categorias e áreas de prática e continuamente destacados pelos principais diretórios internacionais.

Realce-se, por fim, a assessoria conjunta a clientes comuns em projetos plurijurisdicionais, especialmente a clientes moçambicanos e portugueses, a qual conta com mais de 20 anos de existência e permite que estes possam beneficiar de um apoio mais próximo para acompanhamento dos seus assuntos, tanto em Moçambique como em Portugal.

Dado o perfil marcadamente internacional das empresas e investidores com que colaboramos, é para nós um desafio permanente e prioritário uma cooperação constante entre os nossos escritórios para assegurar sempre, tanto em Moçambique como em Portugal, padrões de qualidade internacional e os valores que partilhamos e advogamos.

### MIRANDA

**Morada** Av. Engenheiro Duarte Pacheco, 7

1070-100 LISBOA - Portugal

**Telefone** (+351) 217 814 800

**Fax** (+351) 217 814 802

**E-mail** Lisboa@mirandalawfirm.com

**N.º colaboradores** 153

**Contacto** Diogo Xavier da Cunha

**Telefone** (+351) 217 814 800

**E-mail** Diogo.Cunha@mirandalawfirm.com

### PIMENTA

**Morada** Av. Marginal, 141

Torres Rani, Office Tower 7.º

T2 MAPUTO - Moçambique

**Telefone** (+258) 21 493 050

**Telefone** (+258) 21 495 527/8

**Fax** (+258) 21 493 042

**N.º colaboradores** 25

**Contacto** Paulo Pimenta

**E-mail** Paulo.Pimenta@pimentalawfirm.com





# SAVINO DEL BENE

Global Logistics and Forwarding Company

## EVERY SHIPMENT HAS A STORY TO TELL



### Savino Del Bene

Fundada na cidade de Florença, a Savino Del Bene é uma empresa centenária de Logística Global que proporciona aos seus clientes soluções integradas e personalizadas de transporte.

A Savino Del Bene possui uma rede de mais de 200 escritórios em todo o mundo, oferecendo serviços de transporte, desalfandegamento aduaneiro, gestão de armazéns e logística.

Todos os dias trabalhamos para que a Savino Del Bene seja a sua empresa de confiança no transporte aéreo, marítimo, terrestre e em todos os serviços relacionados com a atividade de transporte. Os nossos profissionais são experientes e trabalham em equipa para responder de forma eficaz às necessidades dos nossos clientes.

Esforçamo-nos continuamente para melhorar o nosso relacionamento com as principais companhias marítimas e aéreas, de quem a Savino Del Bene exige qualidade e flexibilidade para podermos oferecer aos nossos clientes serviços personalizados a preços competitivos.

A nossa experiência centenária permite-nos continuar a olhar para o futuro com confiança e acreditar que seremos capazes de garantir o sucesso da empresa e dos nossos clientes.

Junte-se a nós!



**SAVINO DEL BENE®**

Global Logistics and Forwarding Company

#### MAPUTO

**Morada** Av. 25 Setembro 1821 - 5º  
**Email** maputo@savinodelbene.com  
**Telefone** (+258) 21 361 670  
**Fax** (+258) 21 361 671

#### MAIA (Head Office Portugal)

**Morada** Centro Empresarial AAA  
Rua Ponte da Pedra 240  
Edifício Losa - Espaço DE - 8 - 3º Piso  
4470-108 Gueifães, MAIA - Portugal  
**Telefone** (+351) 229 997 300  
**Fax** (+351) 229 997 326  
**Email** maia@savinodelbene.com

#### LISBOA

**Morada** Edifício Sagres  
Rua Professor Henrique de Barros, n.º 4 - 9ºC  
2685-338 PRIOR VELHO - Portugal  
**Telefone** (+351) 211 936 456  
**Fax** (+351) 229 997 326  
**Email** lisbon@savinodelbene.com





## SRS Legal Bhikha & Popat Advogados

Há mais de 30 anos no mercado, prestamos assessoria *full-service* a clientes nacionais e internacionais em todas as áreas de negócio. A nossa equipa conta com mais de uma centena de advogados, de diversas Áreas de Prática, para responder às necessidades dos clientes, com agilidade, empatia e inovação.

O projeto SRS Global veio permitir uma presença internacional de primeira linha garantida através de parcerias com escritórios em vários países, tais como, Moçambique, Angola, Brasil, Macau, Malta e Singapura.

Em 2014 a SRS Legal iniciou uma parceria com a Bhikha & Popat Advogados, um escritório de advocacia moçambicano com uma estrutura dinâmica e moderna, que lhe permite dar uma resposta célere e rigorosa, ajustada às necessidades dos seus clientes. Sedeadado em Maputo, o escritório conta com uma equipa independente e profissional, assente num compromisso de qualidade e elevado grau de exigência, prestando serviços em todas as áreas do Direito.

Para a SRS e Bhikha & Popat, a inovação funciona como motor na procura de soluções para os melhores resultados. Somos multiculturais, multilinguísticos e orgulhamo-nos da elevada criatividade que colocamos ao serviço do Cliente na busca das melhores soluções jurídicas para contextos complexos.



### SRS LEGAL

**Morada** R. D. Francisco Manuel de Melo, n.º 21  
1070-085 LISBOA - Portugal  
**Telefone** (+351) 213 132 000  
**Fax** (+351) 213 132 001  
**E-mail** geral.portugal@srslegal.pt  
**Contacto** José Luís Moreira da Silva  
**Cargo** Sócio

### BHIKHA & POPAT ADVOGADOS

**Morada** Rua José Mateus, n.º 75  
MAPUTO - Moçambique  
**Telefone** (+258) 21 483 311  
**E-mail** finance@bpadvogados.com  
**Contacto** Nazir Bhikha e Momedo Popat  
**Cargo** Sócios



# Visão Global Presença internacional de primeira linha

About Law.  
Around People.



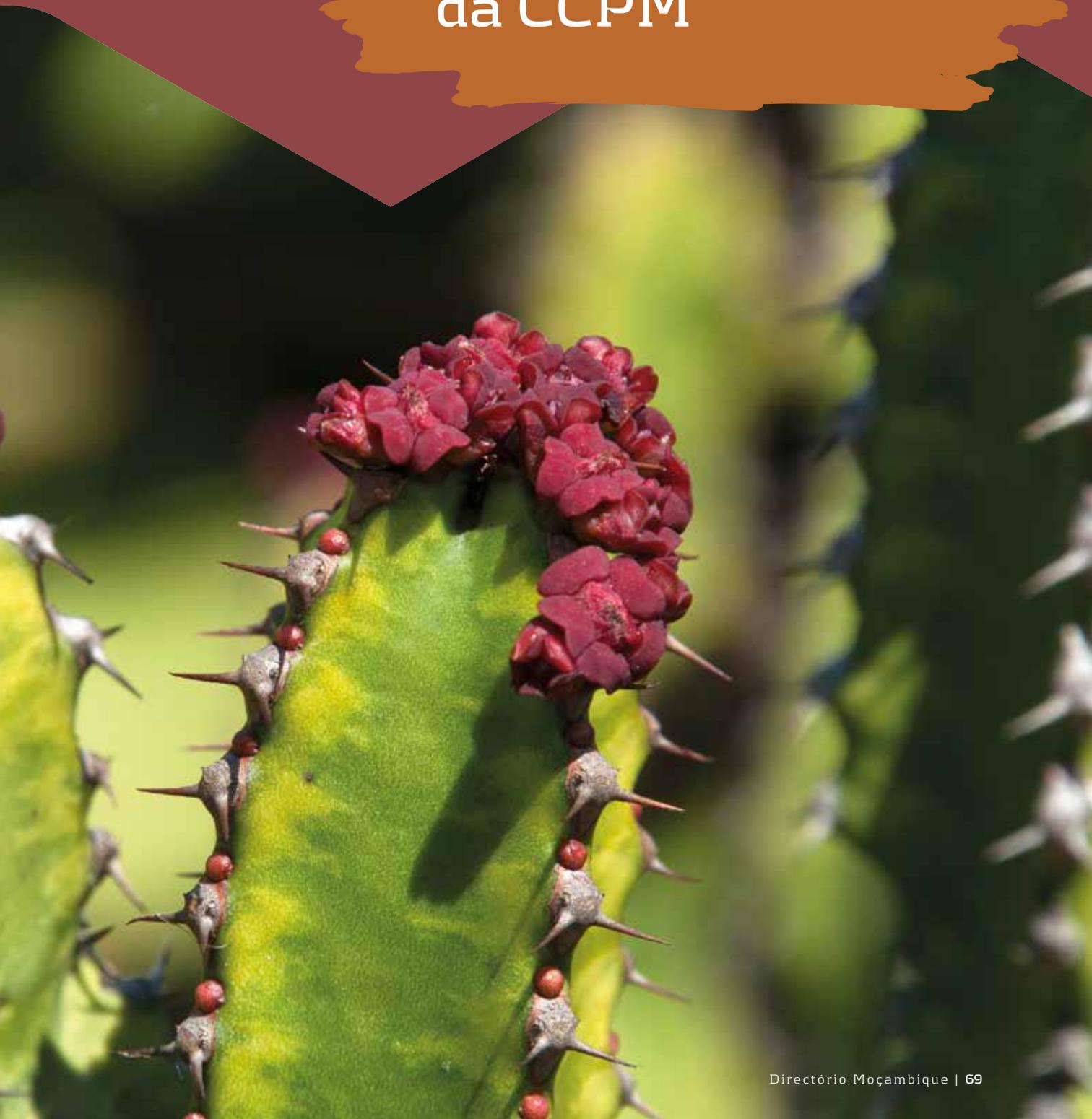
**S  
RS** LEGAL

**BHIKHA  
& POPAT**  
ADVOGADOS

Fotografia iStock



# Lista de associados da CCPM



## ÁGUAS E SISTEMAS DE TRATAMENTO

### CASA DO AGRICULTOR FARMERS

**HOME, LDA**  
 (m) Avenida da Marginal, Baia Mall  
 loja G38, Maputo  
 (t) 841 620 001  
 (e) rui.brandao@aqi.co.mz  
 (w) www.aqi.co.mz

## COMÉRCIO TRADINGS

**ADP - ÁGUAS DE PORTUGAL INTERNACIONAL - SERVIÇOS AMBIENTAIS, SA**  
 (m) Rua Visconde Seabra, N.º 3  
 1700-421 LISBOA  
 (t) (+351) 212 469 400  
 (f) (+351) 212 469 401  
 (e) c.jesus@adp.pt  
 (w) www.adp.pt

**CEI - COMPANHIA DE EQUIPAMENTOS INDUSTRIAIS, LDA**  
 (m) Rua dos Açores, N.º 278  
 Zona Industrial das Travessas  
 3700-018 SÃO JOÃO DA MADEIRA  
 (t) (+351) 256 831 411  
 (f) (+351) 256 831 412  
 (e) a.silva@zipor.com  
 (w) www.ceigroup.net

**SIR - COMÉRCIO INTERNACIONAL**  
 (m) Av. Karl Marx, 1128  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 213 26 074  
 (e) artimicio.magaia@europcar.co.mz  
 (w) www.europcar.co.mz

## ASSOCIAÇÕES E FUNDAÇÕES

**DÓLMEN GRANITOS Y MARMOLES S. L.**  
 (m) Rua Pontevedra n.º 4, 4.º andar  
 36201 - Vigo  
 (t) 34 986 432 822  
 (e) pilarcasal@dfg.es  
 (w) www.dfg.es

**SOCIMO**  
 (m) Rua do Kassuende, N.º 118 - 10.º  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 490 390  
 (e) amarregula@socimo.co.mz  
 (w) www.socimo.co.mz

**FLAD - FUNDAÇÃO LUSO-AMERICANA PARA O DESENVOLVIMENTO**  
 (m) Rua do Sacramento à Lapa, N.º 21  
 1249-090 LISBOA  
 (t) (+351) 213 935 800  
 (f) (+351) 213 935 801  
 (e) gabpresidente@flad.pt  
 (w) www.flad.pt

**FILSTONE - COMÉRCIO DE ROCHAS, SA**  
 (m) Estrada Coelho Prazeres, N.º 8  
 2495-352 FÁTIMA  
 (t) (+351) 938 988 007  
 (f) (+351) 249 538 094  
 (e) ricardo@filstone.com  
 (w) www.filstone.com

**SOTUX, LDA**  
 (m) Av. Eduardo Mondlane, 303 R/C  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 323 440  
 (e) ancha.anacleto@sotux.co.mz  
 (w) www.sotux.co.mz

## COMÉRCIO

**HASSE, SA**  
 (m) Rua Industrial, Lote 7 - A  
 2130-111 BENAVENTE  
 (t) (+351) 263 519 445/6  
 (f) (+351) 263 519 442  
 (e) comercial@hasse.pt  
 (w) www.hasse.pt

**TECNICA INDUSTRIAL MOÇAMBIQUE, LDA**  
 (m) Avenida de Angola 2119  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 465 196/161  
 (e) santos.joao@jfs.co.mz  
 (w) www.jfs.co.mz

**ASCENDUM**  
 (m) Rua do Brasil, N.º 27  
 2695-535 SÃO JOÃO DA TALHA  
 (t) (+351) 219 946 532  
 (f) (+351) 219 946 531  
 (e) pedro.viana@ascendummaquinas.pt  
 (w) www.ascendummaquinas.pt

**TRIONICA MOÇAMBIQUE, LDA**  
 (m) Bairro da Costa de Sol, Av. 4.680  
 - Major General Cândido Mondlane,  
 Rua N.º 4549, Q. 69, Casa N.º 140  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 846 554 229  
 (e) amorais@trioncamz.com  
 (w) www.trioncamz.com

## CONSTRUÇÃO CIVIL E OBRAS PÚBLICAS

**CARTONEX - ARTIGOS ESCOLARES E DE ESCRITÓRIO, LDA**  
 (m) Rua 1.º de Maio, Zona Ind. Travessas  
 3700-227 SÃO JOÃO DA MADEIRA  
 (t) (+351) 256 823 475  
 (f) (+351) 256 822 911  
 (e) geral@cartonex.pt  
 (w) www.cartonex.pt

**UDEX, SA**  
 (m) Rua do Outeiro, 884  
 Zona Industrial da Maia  
 4470-637 MAIA  
 (t) (+351) 229 439 420  
 (f) (+351) 229 439 421  
 (e) manuela.teixeira@udex.pt  
 (w) www.udex.pt

**AJFS MOÇAMBIQUE, LDA**  
 (m) Rua 105, Talhão 216, Bloco 1,  
 Cidade Alta  
 NACALA PORTO - Moçambique  
 (t) (+258) 26 520 090  
 (e) josedelgado.ajfs.mz@gmail.com  
 (w) www.ajfs.co.mz

**COBA - HOLDINGS, S.A.**

(m) Av. 5 de Outubro, 323  
1649-011 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 210 125 000  
(f) (+351) 217 970 348  
(e) cobra-holding@cobagroup.com  
(w) www.cobagroup.com  
(c) Eng.º Francisco Martins  
(e) f.martins@cobagroup.com

**DELEGAÇÃO EM MOÇAMBIQUE**

(m) Edifício Jat-VI City Mall  
Rua dos Desportistas n.º 733,  
1.º Andar, Escritório 55  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (258) 21 328 813  
(e) cobra-mz@cobagroup.com  
(c) Eng.º Virgílio Muando  
(e) v.muando@cobagroup.com

**CONSTRUÇÕES GABRIEL A.S. COUTO, S.A.**

(m) Rua S. João de Pedra Leital, 1000  
4770-464 REQUIÃO  
(t) (+351) 252 308 640  
(f) (+351) 252 375 871  
(e) cgasc@gabrielcouto.pt  
(c) Eng.º Carlos Couto  
(e) carloscouto@gabrielcouto.pt

**Delegação de Moçambique**

(m) Rua Orlando Mendes, N.º 81  
Bairro da Sommerschield  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 498 159  
(f) (+258) 21 498 160  
(e) geral.mz@gabrielcouto.pt  
(c) Dr. Carlos Neto  
(e) carlosneto@gabrielcouto.pt

Anúncio na pág. 15

**SETH - SOCIEDADE DE EMPREITADAS E TRABALHOS HIDRÁULICOS, SA**

(m) Av. Tomás Ribeiro, 145  
2790-467 QUEIJAS  
Portugal  
(t) (+351) 219 431 479  
(f) (+351) 219 431 518  
(e) seth@seth.pt  
(w) www.seth.pt

**Delegação de Moçambique**

(m) Bairro da Coop, Rua B, n.º 153  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 415 401  
(e) seth@seth.pt  
(w) www.seth.pt

**CONDURIL**

(m) Av. Eng. Duarte Pacheco, N.º 1835  
4445-416 ERMESINDE - Portugal  
(t) (+351) 229 773 920  
(f) (+351) 229 748 668  
(e) geral@conduril.pt  
(w) www.conduril.pt

**GROW ENGINEERING, LDA**

(m) Rua Dar Es Salaam, 80  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 485 427  
(e) nuno.rainha@growmocambique.co.mz  
(w) www.growengineering.com

**CONSULTORIA DE PROJETOS E FISCALIZAÇÃO****CONSTRUÇÕES JJR & FILHOS, SA**

(m) Rua da Capela, 4  
2495-185 STA. CATARINA DA SERRA  
(t) (+351) 266 501 439  
(f) (+351) 244 749 738  
(e) mluz@jrr.pt  
(w) www.jrr.pt

**BETAR CONSULTORES, LDA**

(m) Av. Elias Garcia, N.º 53 - 2.º Esq.  
1000-148 LISBOA  
(t) (+351) 217 826 110  
(f) (+351) 217 826 129  
(e) consultores@betar.pt  
(w) www.betar.pt

**DESAFIOS EM SINTONIA**

(m) Rua Caminho de Aveiro, 8  
3840-344 SOZA  
(t) (+351) 234 243 096  
(f) (+351) 234 243 096  
(e) simao@desafiosemsintonia.pt  
(w) www.desafiosemsintonia.pt

**CONSTRUÇÕES JJR & FILHOS, MOÇAMBIQUE, SA**

(m) Av. Armando Tivane, N.º 189  
Edifício Torre Azul - 2.º andar  
Bairro Polana Cimento A  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 20 607 070  
(f) (+258) 20 607 079  
(c) Domingos Rodrigues  
(e) drodrigues@jrr.co.mz  
(w) www.jrr.pt

**BUREAU VERITAS**

(m) Rua Laura Ayres, N.º 3 1.º/2.º  
1600-485 LISBOA  
(t) (+351) 966 898 662  
(f) (+351) 210 006 701  
(e) patricia.franganito@pt.bureauveritas.com  
(w) www.bureauveritas.pt

**FERNANDO L. GASPAR - SINALIZAÇÃO E EQUIPAMENTOS RODOVIÁRIOS, SA**

(m) Estrada Nacional 249 - 4  
2785-034 SÃO DOMINGOS DE RANA  
(t) (+351) 217 252 130  
(f) (+351) 217 261 873  
(e) filipe.teixeira@flgaspar.pt  
(w) www.flgaspar.pt

**CÓDIGO AZUL**

(m) Rua Laura Alves 145, 5D  
2775-116 - PAREDE  
(t) (+351) 211 394 004  
(e) luisdecastro@codigoazul.pt  
(w) www.codigoazul.pt

**CONSULMAR - PROJECTISTAS**

**E CONSULTORES, LDA**

(m) Av. António Augusto de Aguiar  
N.º 19, 2º Esq.  
1050-012 LISBOA  
(t) (+351) 213 826 630  
(f) (+351) 213 826 630  
(e) geral@consulmar.pt  
(w) www.consulmar.pt

**AVM ADVOGADOS LISBOA**

(m) Rua Afonso Praça, 30, Edifício  
Torre de Monsanto, Piso 5  
1495-061 ALGÉS  
(t) (+351) 304 501 010  
(e) lisboa@avm-advogados.com  
(w) www.avm-advogados.com

**FRALEGAL**

(m) Rua B, Bairro da Coop, N.º 134  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 84 302 01 60  
(e) rrocha@fra.legal  
(w) www.fra.legal

**TECHNOEDIF ENGENHARIA, SA**

(m) Taguspark, Edifício Qualidade A3  
Av. Prof. Dr. Cavaco Silva, 5B  
2740-296 PORTO SALVO  
(t) (+351) 214 706 600  
(f) (+351) 214 706 604  
(e) technoedif@technoedif.com  
(w) www.technoedif.pt

**CESO-CI INTERNACIONAL, SA**

(m) Av. Elias Garcia, 123 - 4º  
1050-098 LISBOA  
(t) (+351) 217 958 795/6/7  
(f) (+351) 217 958 997  
(e) ceso@ceso.pt  
(w) www.cesoci.pt

**FUTURE PROMAN**

(m) Alameda Fernão Lopes, 16 - 10º  
1495-190 Algés  
(t) (+351) 213 041 050  
(e) carlos.lacerda@future.proman.pt  
(w) www.future-motion.eu/pt

**CONSULTORIA,  
ADVOCACIA,  
AUDITORIA  
E CONTABILIDADE**

**CUATRECASAS, GONÇALVES PEREIRA**

(m) Avenida Fontes Pereira de Melo, 6  
1050-121 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 213 553 800  
(f) (+351) 213 532 362  
(e) cuatrecasasportugal@cuatrecasas.com  
(w) www.cuatrecasas.com/pt

**GESTECLA - GABINETE TÉCNICO  
DE FISCALIDADE E CONTABILIDADE, LDA**

(m) Rua Major João Gomes, N.º 1, 1º e 2º  
2640-491 MAFRA  
(t) (+351) 261 817 150  
(f) (+351) 261 817 159  
(e) pauloalmeida@gestecla.pt  
(w) www.gestecla.pt

**Abreu:**  
advogados  
**JLA**  
advogados  
Member of Abreu International

**ABREU ADVOGADOS,  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

(m) Av. Infante D. Henrique, 26  
1149-096 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 217 231 800  
(f) (+351) 217 231 899  
(e) mozambique@abreuadvogados.com  
(w) www.abreuadvogados.com

**JLA ADVOGADOS**

(m) Rua dos Desportistas, n.º 691  
Edifício JAT 6.1, 13º Piso  
Fracção Norte  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 317 159  
(f) (+258) 21 317 172  
(e) maputo@jlaadvogados.com  
(w) www.jlaadvogados.com

Ficha técnica na pág. 60

**DELOITTE CONSULTORES, SA**

(m) Av. Eng. Duarte Pacheco, 7  
1070-100 LISBOA  
(t) (+351) 210 422 500  
(f) (+351) 210 422 950  
(e) ritamartins@deloitte.pt  
(w) www.deloitte.com/pt

大成 DENTONS FL&A

**DENTONS FL&A**

(m) Rua da Frente de Libertação  
de Moçambique  
(ex-Rua Pereira do Lago), n.º 224  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 496 974  
(e) mozambique.insights@dentons.com  
(w) www.dentons.co.mz

Anúncio na pág. 53

**HENRIQUES, ROCHA 6 ASSOCIADOS,  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS, LDA**

(m) Rua da Resistencia n.º 833, Edifício  
JAT V-1, 6º andar Fracção NN5,  
Maputo  
(t) +258 21 344 000  
(e) fahenriques@hrlegalcircle.com  
(w) www.hrlegalcircle.com

**JOSÉ PEDRO AGUIAR BRANCO  
ADVOGADOS**

(m) Avenida Conde de Valbom, 6, 9º  
1050-068 LISBOA  
(t) (+351) 220 122 100  
(f) (+351) 220 122 101  
(e) pedrobotelhogomes@jpab.pt  
(w) www.jpab.pt

**KH CONSULTORIA**

(m) Av. Amílcar Cabral, 1315,  
Maputo - KamPfumó  
(t) 845215770  
(e) jorge.lemos@kh.co.mz  
(w) www.kh.co.mz

**AGUIAR BRANCO E ASSOCIADOS  
SOCIEDADE DE ADVOGADOS, RL**

(m) Rua da Restauração, N.º 329 - 1º  
4050-506 PORTO  
(t) (+351) 220 112 220  
(f) (+351) 220 112 200  
(e) info@aguiarbranco.pt  
(w) www.aguiarbranco.pt

**ERNST & YOUNG**

(m) Rua Belmiro Obadias Muianga  
n.º 179 R/C, Maputo  
(t) 21 353 000  
(e) paulo.reis@mz.ey.com  
(w) www.ey.com

**KPMG ADVISORY - CONSULTORES  
DE GESTÃO, SA**

(m) Edifício FPM41 - Av. Fontes Pereira  
de Melo, 41, 15º andar, 1069-006 LISBOA  
(t) (+351) 210 110 000  
(f) (+351) 213 153 036  
(e) dsousa@kpmg.com  
(w) www.kpmg.pt

**MDR Advogados**

(m) Avenida Marginal  
N.º 141, Torres Rani  
Torre de Escritórios, 8.º piso  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 344 000  
(f) (+258) 21 344 099  
(e) geral@mdradvogados.com  
(w) www.mdradvogados.com

**Morais Leitão, Galvão Teles, Soares da Silva & Associados - Sociedade de Advogados**

(m) Rua Castilho, 165  
1070-050 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 213 817 400  
(f) (+351) 213 817 499  
(e) mlgtslisboa@mlgts.pt  
(w) www.mlgts.pt

**MIRANDA & ASSOCIADOS**

(m) Av. Engenheiro Duarte  
Pacheco, 7  
1070-100 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 217 814 800  
(f) (+351) 217 814 802  
(e) lisboa@mirandalawfirm.com

(c) Diogo Xavier da Cunha  
(e) diogo.cunha@mirandalawfirm.com  
(w) www.mirandalawfirm.com

**PIMENTA E ASSOCIADOS**

(m) Av. Marginal, 141  
Torres Rani  
Office Tower, 7.º andar  
T2 MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 493 050  
(t) (+258) 21 495 527/8  
(f) (+258) 21 493 042

(c) Paulo Pimenta  
(e) paulo.pimenta@pimentalawfirm.com

Ficha técnica na pág. 64

**NEMUS - GESTÃO E REQUALIFICAÇÃO AMBIENTAL, LDA**

(m) Campus do Lumiar, Estrada do Paço  
do Lumiar, Edifício D  
1649-038 LISBOA  
(t) (+351) 217 103 160  
(f) (+351) 217 103 169  
(e) nemus@nemus.pt  
(w) www.nemus.pt

**PIMENTA E ASSOCIADOS****- SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

(m) Avenida da Marginal, 141, Torres  
Rani - Office Tower, 7.º andar - T2  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 493 050/495 527/8  
(f) (+258) 21 493 042  
(e) paulo.pimenta@pimentalawfirm.com  
(w) www.pdalawfirm.com

**PKF II PORTUGAL, LDA**

(m) Praça Duque de Saldanha  
N.º 1 - 4.º Piso Letra H/O  
1050-094 LISBOA  
(t) (+351) 213 300 970  
(f) (+351) 213 146 114  
(e) pkfportugal@pkf.pt  
(w) www.pkf.pt

**PLMJ - SOCIEDADE DE ADVOGADOS**

(m) Av. Fontes Pereira de Melo, N.º 43  
1050-119 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 213 197 300  
(f) (+351) 213 197 400  
(e) plmjlaw@plmj.pt  
(w) www.plmj.com/pt/

**PWC AG**

(m) Rua Sousa Martins, N.º 1, 2.º  
Palácio Sottomayor, 1060-316  
LISBOA  
(t) (+351) 213 599 000  
(f) (+351) 213 599 001  
(e) hugo.miguel.dias@pt.pwc.com  
(w) www.pwc.com/pt  
Anúncio na pág. 13

**QUIDGEST - CONSULTORES DE GESTÃO, SA**

(m) Rua Viriato, N.º 7, 4.º  
1050-233 LISBOA  
(t) (+351) 213 870 563  
(f) (+351) 213 870 697  
(e) quidgest@quidgest.com  
(w) www.quidgest.com

**RSM**

(m) Edifício Millennium Park  
Av Vladimir Lenine, N.º 174, 1.º. piso  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 844 141 138  
(e) plopes@rsmmz.com  
(w) www.rsm.global/mozambique

**SEMENTE & VICTORINO CONSULTING**

(m) Av. Tomás Nduda, 1040 - Polana  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 843 014 195  
(e) admin@sementevictorino.com  
(w) www.sementevictorino.com

**SRS LEGAL**

(m) R. D. Francisco Manuel  
de Melo, N.º 21  
1070-085 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 213 132 000  
(f) (+351) 213 132 001  
(e) geral.portugal@srslegal.pt  
(c) José Luis Moreira da Silva  
(w) www.srslegal.pt

**BHIKHA & POPAT ADVOGADOS**

(m) Rua José Mateus, N.º 75  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 483 311  
(e) finance@bpadvogados.com  
(c) Nazir Bhikha e Momedede Popat

Ficha técnica na pág. 66

**TOTAL GLOBAL SERVICES, PORTUGAL, LDA**

(m) Rua Julieta Ferrão, N.º 12 - 304  
1600-131 LISBOA  
(t) (+351) 217 996 310  
(e) alberto.soares@tgsportugal.com  
(w) www.tgsportugal.com

**VIEIRA DE ALMEIDA & ASSOCIADOS - SOC. DE ADVOGADOS, RL**

(m) Rua Dom Luís I, N.º 28  
1200-151 LISBOA  
(t) (+351) 213 113 400  
(f) (+351) 213 113 406  
(e) lisboa@vda.pt  
(w) www.vda.pt

ENSINO,  
FORMAÇÃO  
E FORMAÇÃO  
PROFISSIONAL

**CENFIM - CENTRO DE FORMAÇÃO PROFISSIONAL DA INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA**  
 (m) Rua do Açúcar - 88, 1950-010 LISBOA  
 (t) (+351) 218 610 150  
 (f) (+351) 218 684 979  
 (e) mpgrilo.dir@cenfim.pt  
 (w) www.cenfim.pt

Ficha técnica na pág. 63

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE**  
 (m) Praça do Município, 11  
 7300-110 PORTALEGRE  
 (t) (+351) 245 301 500  
 (f) (+351) 245 301 500  
 (e) albanosilva@ipportalegre.pt  
 (w) www.ipportalegre.pt

**COFAC - COOPERATIVA DE FORMAÇÃO E ANIMAÇÃO CULTURAL, CRL**  
 (m) Campo Grande, 376  
 1749-024 LISBOA  
 (t) (+351) 217 548 600  
 (f) (+351) 218 621 061  
 (e) administracao@ulusofona.pt  
 (w) www.ulp.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE SANTARÉM**  
 (m) Complexo Andaluz - Apartado 279  
 2001-904 SANTARÉM  
 (t) (+351) 243 309 520  
 (e) joao.moutao@ipsantarem.pt  
 (w) www.ipsantarem.pt

**ENIDH - ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE**  
 (m) Av. Engenheiro Bonneville Franco  
 2770-058 PAÇO DE ARCOS  
 (t) (+351) 214 460 010  
 (e) victorfranco@enautica.pt  
 (w) www.enautica.pt

**ISCTE - INSTITUTO UNIVERSITÁRIO DE LISBOA**  
 (m) Av. das Forças Armadas  
 1649-026 LISBOA  
 (t) (+351) 217 903 048  
 (f) (+351) 217 964 710  
 (e) reitor@iscte-iul.pt  
 (w) www.iscte-iul.pt

Anúncio na pág. 48

**ENSINUS (INSTITUTO SUPERIOR DE GESTÃO)**  
 (m) Av. Marechal Craveiro Lopes  
 N.º 2, 1.º  
 1700-284 LISBOA  
 (t) 217 513 700  
 (f) 217 573 966  
 (e) rita.reis@ensinus.pt  
 (w) www.isg.pt



**ISG - Instituto Superior de Gestão ENSINUS - Estudos Superiores, SA**  
 (m) Av. Marechal Craveiro Lopes, n.º 2A - 1.º  
 1700-284 LISBOA - Portugal  
 (t) (+351) 217 513 700  
 (e) informacoes@isg.pt  
 (w) www.isg.pt



**ISG - Instituto Superior de Gestão, Administração e Educação SDG - Sociedade para o Desenvolvimento da Gestão, SA**  
 (m) Av. Mao Tsé Tung, 1 137  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 303 689  
 (f) (+258) 823 014 919  
 (t) (+258) 846 596 272  
 (e) info@isg.ac.mz  
 (w) www.isg.ac.mz

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO**  
 (m) Av. Pedro Álvares Cabral, 12  
 6000-084 Castelo Branco  
 (t) (+351) 272 339 600  
 (e) presidente@ipcb.pt  
 (w) www.ipcb.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA**  
 (m) R. Gen. Norton de Matos  
 Apartado 4133  
 2411-901 LEIRIA  
 (t) (+351) 244 830 010  
 (f) (+351) 244 830 010  
 (e) ana.sargento@ipleiria.pt  
 (w) www.ipleiria.pt

**INSTITUTO POLITÉCNICO DE LISBOA**  
 (m) Estrada de Benfica, 529  
 1549-020 LISBOA  
 (t) (+351) 217 101 200  
 (f) (+351) 217 101 200  
 (e) fmelicio@sp.ipl.pt  
 (w) www.ipl.pt

**ISVOUGA - INSTITUTO SUPERIOR DE ENTRE DOURO E VOUGA**  
 (m) Rua António de Castro Corte Real,  
 Apartado 132  
 4520-181 Santa Maria da Feira  
 (t) (+351) 256 377 550  
 (e) paulo.marcelo@isvouga.pt  
 (w) www.isvouga.pt



#### Transcom

(m) Prolong. Av. Kim Il Sung  
 (IFT/TDM) Edf. D1, C. Postal 2088  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 48 87 92/6  
 (t) (+258) 82 306 26 20  
 (t) (+258) 84 312 92 46  
 (e) transcom@transcom.co.mz  
 (w) www.transcom.co.mz



#### ISUTC

(m) Prolong. Av. Kim Il Sung  
 (IFT/TDM) Edf. D1, C. Postal 2088  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 48 87 92/6  
 (t) (+258) 82 306 26 20  
 (t) (+258) 84 312 92 46  
 (e) isutc@isutc.ac.mz  
 (w) www.isutc.ac.mz



#### ITC

(m) Av. 24 de Julho, N.º 4707  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 84 321 2458  
 (e) itc@itc.ac.mz  
 (w) www.itc.ac.mz

**UNIVERSIDADE CATÓLICA PORTUGUESA**  
 (m) Rua Palma de Cima  
 1649-023 LISBOA  
 (t) (+351) 217 214 239  
 (f) (+351) 217 271 528  
 (e) jfr@ucp.pt  
 (w) www.ucp.pt

**UNIVERSIDADE DE COIMBRA**  
 (m) Universidade de Coimbra,  
 Rua Larga, R/Ch Esq., Edifício FMUC  
 3004-504 Coimbra  
 (t) (+351) 239 859 810  
 (f) (+351) 239 827 994  
 (e) gbreitor@uc.pt  
 (w) www.uc.pt

**UNIVERSIDADE EUROPEIA**  
 (m) Ensilis - Educação e Formação  
 Quinta do Bom Nome  
 Estrada da Correia, N.º 53  
 1500-210 LISBOA  
 (t) (+351) 210 309 900  
 (f) (+351) 210 309 917  
 (e) geral@universidadeeuropeia.pt  
 (w) www.europeia.pt

**UNIVERSIDADE DO ALGARVE**

(m) Campus de Gambelas, Edifício 5  
8005-139 FARO  
(t) (+351) 289 800 977  
(f) (+351) 289 800 977  
(e) vrsnjesus@ualg.pt  
(w) www.ualg.pt

**ENTREPOSTO - GESTÃO**

**E PARTICIPAÇÕES (SGPS), SA**  
(m) Largo da Acad. Nac. de Belas Artes, 10  
1249-061 LISBOA  
(t) (+351) 213 233 337  
(f) (+351) 213 233 360  
(e) mfelix@entrepasto.pt  
(w) www.grupoentrepasto.com

**SUMOL+COMPAL MARCAS, SA**

(m) Rua Dr. António João Eusébio, N.º 24  
2790-179 CARNAXIDE  
(t) (+351) 243 579 203  
(f) (+351) 214 243 696  
(e) fernando.oliveira@mz.sumolcompal.com  
(w) www.sumol.pt

**UNIVERSIDADE DO MINHO**

(m) Largo do Paço  
4704-553 BRAGA  
(t) (+351) 253 601 100  
(f) (+351) 253 601 100  
(e) cmartins@reitoria.uminho.pt  
(w) www.uminho.pt

**GALP ENERGIA, SA**

(m) Rua Tomás da Fonseca, Torre C, 1.º  
1600-209 LISBOA  
(t) (+351) 217 242 500  
(f) (+351) 217 240 500  
(e) ccpina@galp.com  
(w) www.galpenergia.com

Anúncio na pág. 28

**TROPICALIA, SA**

(m) Av. de Angola, 2732  
Caixa Postal 4725  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 848 767 411  
(e) adolfo@tropigalia.co.mz  
(w) www.tropigalia.co.mz

**UNIVERSIDADE DO PORTO**

(m) Praça Gomes Teixeira  
4099-002 PORTO  
(t) (+351) 220 408 025  
(f) (+351) 220 408 025  
(e) mlfernandes@reit.up.pt  
(w) www.up.pt

## IMPRESSÃO E INDÚSTRIA DO PAPEL

## INDÚSTRIA DE CABOS, ELETRICIDADE E ELETRÓNICA

**UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**

(m) Campus de Carcavelos,  
Rua da Holanda, N.º 1  
2775-405 CARCAVELOS  
(t) (+351) 213 801 600  
(f) (+351) 213 801 600  
(e) vera.pinto@novasbe.pt  
(w) www.novasbe.unl.pt

**RENOVA - FÁBRICA DE PAPEL  
DO ALMONDA, SA**

(m) Lugar da Renova  
2350-859 ZIBREIRA, Santarém  
(t) (+351) 249 830 200  
(f) (+351) 249 830 477  
(e) jgc@renova.pt  
(w) www.myrenova.com

**CABELTE, SA**

(m) Rua do Espírito Santo  
4410-420 ARCOZELO - VNG  
(t) (+351) 227 537 520  
(f) (+351) 227 537 513  
(e) diogo.lucas.pires@cabelte.pt  
(w) www.cabelte.pt

## GESTÃO DE PARTICIPAÇÕES SOCIAIS

**THE NAVIGATOR COMPANY**

(m) Mitrena - Apartado 55  
2901-861 SETÚBAL  
(t) (+351) 265 709 000  
(e) paula.carloto.thenavigatorcompany.com  
(w) www.thenavigatorcompany.com

Anúncio na pág. 40

**EFACEC POWER SOLUTIONS, SGPS, SA**

(m) Rua da Arrosteia  
4465-587 LEÇA DO BALIO  
(t) (+351) 229 562 300  
(e) sgps@efacec.pt  
(w) www.efacec.pt

**EGORREST, SGPS, SA**

(m) Av. José Malhoa, N.º 16 - F - 4.º  
1070-159 LISBOA  
(t) (+351) 211 547 780  
(f) (+351) 213 896 301  
(e) adm@egor.pt  
(w) www.egor.pt

## INDÚSTRIA ALIMENTAR

**SIEMENS, SA**

(m) Rua Irmãos Siemens, 1/1A  
2720-093 AMADORA  
(t) (+351) 214 178 000  
(e) manuel.nunes@siemens.com  
(w) www.siemens.com

**GRUPO VISABEIRA SGPS, S.A.**

(m) Rua do Palácio do Gelo, N.º 1  
Palácio do Gelo Shopping, Piso 3  
3500-606 VISEU  
(t) (+351) 232 483 000  
(f) (+351) 965 933 000  
(e) geral@grupovisabeira.com  
(w) www.grupovisabeira.com

**NOVADELTA - COMÉRCIO  
E INDÚSTRIA DE CAFÉS, LDA**

(m) Avenidas Infante Dom Henrique  
N.º 15, 1A  
1950-406 LISBOA  
(t) (+351) 268 680 000  
(f) (+351) 268 689 619  
(e) vera.tapadinhas@delta-cafes.pt  
(w) www.delta-cafes.pt

**SOTMOZ, SOCIEDADE**

**ELECTROTÉCNICA, LDA**  
(m) Av. Zedequias Manganhela, 1440  
Alto Maé - MAPUTO  
(t) (+258) 21 498 735  
(e) afreire@sotmoz.co.mz  
(w) www.vinci-energies.pt

## INDÚSTRIA ENERGÉTICA

### EDP INTERNACIONAL, SA

(m) Avenida 24 de Julho, N.º 12  
1249-300 LISBOA  
(t) (+351) 210 012 748  
(e) joselevy.aires@edp.pt  
(w) www.edp.pt

Anúncio na pág. 35



### TUBOS | CHAPAS | PERFIS ALFAIAS AGRÍCOLAS CALHAS | LONGOS

(m) Av. Acordos de Lusaka,  
Talhão N.º 3490 - Munhava  
CP 251 BEIRA - Moçambique  
(t) (+ 258) 23 353 433  
(f) (+ 258) 23 352 031  
(e) ferpinta.mocambique@ferpinta.pt  
(w) www.ferpinta.co.mz  
(c) Eng. Romeu Rodrigues  
(e) romeu.rodrigues.bra@ferpinta.pt

### SOSOARES - CAIXILHARIAS E VIDROS, SA

(m) Zona Industrial de Coimbrões,  
Lt. 101 e 102, São João de Lourosa  
3500-618 VISEU  
(t) (+351) 224 119 230  
(f) (+351) 224 119 232  
(e) isolina.nunes@sosoares.pt  
(w) www.grupososoares.eu

### VALINOX.MZ - ENGENHARIA

(m) Rua da Mutateia, Talhão N.º 01/27.  
Parcela N.º 728, Matola  
(t) 847 413 622  
(e) vitor.oliveira@valinox.co.mz  
(w) www.valinox.co.mz

### HCB - HIDROELÉCTRICA DE CAHORA BASSA

(m) Av. 25 de Setembro  
N.º 420, 6º andar  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 350 700  
(e) mpt@hcb.co.mz  
(w) www.hcb.co.mz

### FERPINTA - IND. DE TUBOS DE AÇO DE FERNANDO P. TEIXEIRA, SA

(m) Carregosa, Oliveira de Azeméis  
Apdo. 26, 3731-956 VALE DE CAMBRA  
(t) (+ 351) 256 411 400  
(f) (+ 351) 256 412 049  
(e) ricardo.ribeiro@ferpinta.pt  
(w) www.ferpinta.pt

## INDÚSTRIA QUÍMICA E FARMACÉUTICA

## INDÚSTRIA METALÚRGICA E METALOMECÂNICA



### CONSTRUÇÃO ESTRUTURAS METÁLICAS

### J. F. METAL MOÇAMBIQUE, Lda.

(m) Rua Mateus Sansão  
Muthemba, N.º 389  
1º Andar D  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 846 940 081  
(e) geral@jfmatal.co.mz  
(w) www.jfmatal.co.mz

### BONDALTI CHEMICALS, SA

(m) Lagoas Park, Edifício 6, 2ºB  
2740-244 PORTO SALVO  
(t) (+351) 210 058 600  
(f) (+351) 210 058 698  
(e) bondalti@bondalti.com  
(w) www.bondalti.com



### CACHAPUZ - WEIGHING & LOGISTICS SYSTEMS, LDA.

(m) Parque Industrial de Sobreposta  
Apartado 2012  
4701-952 BRAGA - Portugal  
(t) (+351) 253 603 480  
(f) (+351) 253 603 485  
(e) info@cachapuz.com  
(w) www.cachapuz.com  
(fb) CachapuzBilanciaiGroup  
(ln) cachapuz-bilanciai-group  
(ig) cachapuzbilanciaigroup

### DAGOL, LDA

(m) Estrada Nacional 377  
Edifício Dagol  
2970-128 SESIMBRA  
(t) (+351) 212 680 514/5  
(f) (+351) 213 520 233  
(e) geral@dagol.com  
(w) www.dagol.com

### FRAVIZEL

(m) Estrada 5 de Outubro  
Pé da Pedreira  
2025-161 ALCANEDE  
(t) (+351) 243 409 220  
(f) (+351) 243 409 021  
(e) ifrazao@fravizel.com  
(w) www.fravizel.com

### LABORATÓRIO EDOL - PRODUTOS FARMACÉUTICOS, SA

(m) Av. 25 de Abril, N.º 6/6A  
2795-225 LINDA-A-VELHA  
(t) (+351) 214 240 203  
(f) (+351) 214 143 242  
(e) geral@edol.pt  
(w) www.edol.pt

### EXTRUSAL - COMPANHIA PORTUGUESA DE EXTRUSÃO, SA

(m) Rua do Moirinho, Verdemilho  
3810-434 AVEIRO  
(t) (+351) 234 378 900  
(f) (+351) 234 378 902  
(e) info@extrusal.pt  
(w) www.extrusal.pt

### MOVEX - PRODUÇÃO, VENDA E ALUGUER DE MÓDULOS PRÉ-FABRICADOS, SA

(m) Estrada Nacional 248  
2630-263 ARRUDA DOS VINHOS  
(t) (+351) 263 979 240  
(f) (+351) 263 979 278  
(e) paulo.adelino@movexmocambique.com  
(w) www.movex.pt

### LABORIS FARMACÉUTICA, SA

(m) Estrada da Quinta, N.º 148  
Manique de Baixo  
2645-436 ALCABIDECHÉ  
(t) (+351) 214 725 900  
(f) (+351) 214 725 916  
(e) administracao@azevedos-sa.pt  
(w) www.grupoazevedos.com

**QUILABAN - QUÍMICA LABORATORIAL ANALÍTICA, SA**  
 (m) Beloura Office Park, Edifício 11  
 Quinta da Beloura, 2710-693 SINTRA  
 (t) (+351) 219 236 350  
 (f) (+351) 219 236 389  
 (e) quilaban@quilaban.pt  
 (w) www.quilaban.pt

**QUIMITÉCNICA.COM - COMÉRCIO E INDÚSTRIA QUÍMICA, SA**  
 (m) Rua de Mide, Lote 21, B  
 4815-169 LORDELO  
 (t) (+351) 212 069 100  
 (f) (+351) 212 069 196  
 (e) quimitecnica@quimitecnica.pt  
 (w) www.quimitecnica.com

**SAPEC AGRO, SA**  
 (m) Av. do Rio Tejo  
 Herdade das Praias  
 2910-440 SETÚBAL  
 (t) (+351) 265 710 100  
 (f) (+351) 265 239 705  
 (e) dg@agro.sapec.pt  
 (w) www.sapecagro.pt

**SE GINWALA & FILHOS, LDA**  
 (m) Av. Mahomed Siad Barre, N.º 63  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 427 391/2  
 (e) filipe.oliveira@ginwala.co.mz  
 (w) www.ginwala.co.mz

## INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS E DE SEGUROS

**BANCO BIG**  
 (m) Avenida 24 de Julho 74/76  
 Edifício BIG  
 1200-869 LISBOA  
 (t) (+351) 213 305 300  
 (e) carlos.rodrigues@bancobig.pt  
 (w) www.big.pt

**BANCO BPI, SA**  
 (m) Rua Tenente Valadim, N.º 284  
 4100-476 PORTO  
 (t) (+351) 217 111 359  
 (f) (+351) 226 002 954  
 (e) infoempresas@bancobpi.pt  
 (w) www.bancobpi.pt



**BCI - BANCO COMERCIAL E DE INVESTIMENTOS**  
 (m) Av. 25 de setembro, N.º 4  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 353 700  
 (f) (+258) 21 307 152  
 (w) www.bci.co.mz

Anúncio no Verso de Capa

**CAIXA ECONÓMICA MONTEPIO GERAL**  
 (m) Rua Áurea, 219/241  
 1100-062 LISBOA  
 (t) (+351) 213 240 000  
 (f) (+351) 213 249 801  
 (e) anabela.correia@montepio.pt  
 (w) www.montepiogeral.pt

**CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS**  
 (m) Av. João XXI, 63  
 1000-300 LISBOA  
 (t) (+351) 222 073 690  
 (f) (+351) 217 905 099  
 (e) cgd@cgd.pt  
 (w) www.cgd.pt

**COSEC - COMPANHIA DE SEGUROS DE CRÉDITO, SA**  
 (m) Av. da República, 58  
 1069-057 LISBOA  
 (t) (+351) 217 913 700  
 (f) (+351) 217 934 614  
 (e) international@cosec.pt  
 (w) www.cosec.pt

**FIDELIDADE - COMPANHIA DE SEGUROS, SA**  
 (m) Largo do Calhariz, 30  
 1249-001 LISBOA  
 (t) (+351) 210 034 000  
 (f) (+351) 213 237 001  
 (e) mario.sao.vicente@fidelidade.pt  
 (w) www.fidelidade.pt

**FIRST CAPITAL BANK, SA**  
 (m) Av. 25 de Setembro  
 Aterro do Maxaquene  
 Edifício Maryjah, 7º Andar  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 320 760 / 21 320 761  
 (e) suporte.ao.cliente@firstcapitalbank.co.mz  
 (w) www.firstcapitalbank.co.mz

**FIDELIDADE  
Impar**

**Fidelidade Moçambique - Companhia de Seguros, S.A.**  
 (m) Edifício Platinum Corporate  
 Rua de Kassuende  
 N.º 210, Piso 19  
 Bairro Polana Cimento  
 MAPUTO - Moçambique

(linha grátis)  
800 800 088

(e) geral@fidelidadeimpar.co.mz

(w) fidelidadeimpar.co.mz

Beira  
Maputo  
Matola  
Nacala  
Nampula  
Pemba  
Quelimane  
Tete

**MILLENNIUM BIM**  
 (m) Rua dos Desportistas, 873/879  
 Caixa Postal: 4865 Maputo  
 MAPUTO - Moçambique  
 (t) (+258) 21 351 500  
 (f) (+258) 21 354 415  
 (w) www.millenniumbim.co.mz

**NEDBANK MOÇAMBIQUE**  
 (m) Av. Julius Nyerere, N.º 590  
 MAPUTO - Moçambique  
 Caixa Postal: 3698  
 (t) (+258) 21 488 400  
 (f) (+258) 21 488 484  
 (w) www.nedbank.co.mz

**NOVO BANCO**  
 (m) Av. da Liberdade, 195  
 1250-142 LISBOA  
 (t) (+351) 213 115 894  
 (e) claudia.batista@novobanco.pt  
 (w) www.novobanco.pt

**SIBS - INTERNATIONAL**  
 (m) Rua Soeiro Pereira Gomes, Lote 1  
 1649-031 LISBOA  
 (t) (+351) 217 813 000  
 (e) isabel.branco@sibs-international.com  
 (w) www.sibs-international.com



**SOFID**

**Sociedade para o financiamento do desenvolvimento, IFIC, S.A.**

(m) Av. Casal Ribeiro, 14 - 4<sup>o</sup>  
1000-092 LISBOA - Portugal  
(t) (+351) 213 137 760  
(f) (+351) 213 137 779  
(NIF) 508 325 803  
(e) sofid@sofid.pt  
(w) www.sofid.pt

Anúncio na pág. 25

**CÂMARA MUNICIPAL SANTARÉM**

(m) Praça do Município  
2005-245 SANTARÉM  
(t) (+351) 243 304 200  
(f) (+351) 243 304 299  
(e) ricardo.goncalves@cm-santarem.pt  
(w) www.cm-santarem.pt

**ASCENDING**

(m) Boane - Beluluane Industrial Park  
Mozal Construction Village  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 258 842 671 276  
(e) nelson.costa@ascending.ltd  
(w) www.ascending.ltd

**CÂMARA MUNICIPAL DE VIANA DO CASTELO**

(m) Passeio das Mordomas da Romaria  
4904-877 VIANA DO CASTELO  
(t) (+351) 258 809 300  
(f) (+351) 258 809 347  
(e) albertorego@cm-viana-castelo.pt  
(w) www.cm-viana-castelo.pt

**ASSECO PST PORTUGAL**

(m) Rua Luciana Stegagno Picchio  
N.º 3 - 1º Dto, 1500-912 LISBOA  
(t) (+351) 211 107 100  
(e) info@pst.asseco.com  
(w) pst.asseco.com

Ficha técnica na pág. 62

**STANDARD BANK**

(m) Praça 25 de Junho, N.º 1  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 301 959  
(e) alice.tatia@standardbank.co.mz  
(w) www.standardbank.co.mz

**RENT-A-CAR**

**BLUE AEGEAN CONSULTORES**

(m) Rua Santo Ildefonso, 366  
1.º Esquerdo Frente  
4000-466 PORTO  
(t) (+351) 915 399 302  
(e) ricardofalmeida.rfa@gmail.com  
(w) www.blueaegeanconsultores.com

**ORGANISMOS PÚBLICOS**

**EUROPCAR MOÇAMBIQUE**

(m) Av. Acordos de Lusaka  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 823 028 330  
(e) domingos.novela@europcar.co.mz  
(w) www.europcar.co.mz

**CEMPALAVRAS, COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL, LDA**

(m) Avenida Almirante Reis, 114, 2ºC  
1150-023 LISBOA  
(t) (+351) 218 141 574  
(e) geral@cempalavras.pt  
(w) www.cempalavras.pt

**AGÊNCIA DNA CASCAIS**

(m) Ninho de Empresas  
DNA, Cruz da Popa  
2645-449 Alcabideche, CASCAIS  
(t) (+351) 214 680 185  
(e) nuno.lopes@cm-cascais.pt  
(w) www.dnacascais.pt

**SERVIÇOS**

**DENTSU AEGIS NETWORK MOZAMBIQUE**

(m) Av. Vladimir Lenine 174  
Prédio Millennium Park  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 823 164 100  
(e) catia.desousa@dentsuaegis.com  
(w) www.dentsuaegisnetwork.co.za

**CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA**

(m) Rua do Ouro, 49 - 4º  
1100-060 LISBOA  
(t) (+351) 213 227 365  
(f) (+351) 213 236 159  
(e) gab.presidente@mail.cm-lisboa.pt  
(w) www.cm-lisboa.pt

**ZIBI SOFTWARE**

(m) Av. Mártires da Revolução, Edifício CPMZ, 1452, 1.º andar, Ala sul, Beira  
(t) (+258) 23 313 702 / 840 784 996  
(e) luis.leonor@zibi.com  
(w) www.zibi.com

**GEOSENSE**

(m) Instituto Pedro Nunes  
Rua Pedro Nunes, Edifício C  
3030-199 COIMBRA  
(t) (+351) 964 067 891  
(e) alexandre.santos@geosense.info  
(w) www.geosense.pt

**CÂMARA MUNICIPAL DE ÓBIDOS**

(m) Paços do Concelho,  
Largo de S. Pedro  
2510-086 ÓBIDOS  
(t) (+351) 262 955 500  
(e) presidente@cm-obidos.pt  
(w) www.cm-obidos.pt

**AQUAPOR - SERVIÇOS, SA**

(m) Av. Marechal Gomes da Costa, 33 - 1º A  
1800-255 LISBOA  
(t) (+351) 217 928 670  
(f) (+351) 217 974 649  
(e) geral@aquaporservicos.pt  
(w) www.aquaporservicos.pt

**ICONO2**

(m) Rua Principal, N.º 26  
2460-481 ALCobaça  
(t) (+351) 262 588 015  
(f) (+351) 262 509 400  
(e) marco@icono2.com  
(w) www.icono2.com

**ISQ**

(m) Av Prof Cavaco Silva, 33  
Taguspark, Talaide  
2740-020 OEIRAS  
(t) (+351) 214 228 100  
(f) (+351) 214 228 100  
(e) pm@isq.pt  
(w) www.isq.pt

**REAL LIFE TECNOLOGIAS  
DE INFORMAÇÃO, SA**

(m) Rua Dr. António Loureiro Borges  
Edifício 9/9A, Piso 12  
1495-131 Algés  
(t) (+351) 214 131 910  
(e) alexandre.branca@reallife.pt  
(w) www.reallife.pt

**MICROMIL - SISTEMAS MÉDICOS  
E INDUSTRIAIS, SA**

(m) Estrada Vale Ana Gomes  
Edifício Micromil  
2910-288 SETÚBAL  
(t) (+351) 265 540 220  
(f) (+351) 265 551 281  
(e) micromil@micromil.pt  
(w) www.micromil.pt

**LBC - LEADERSHIP BUSINESS  
CONSULTING, SA**

(m) Rua Gonçalo Cristovão, 185, R/C  
4049-012 PORTO  
(t) (+351) 213 581 060  
(f) (+351) 213 581 061  
(e) catia.vicente@leadership-bc.com  
(w) www.leadership-bg.com

**SIQAS MOÇAMBIQUE**

(m) Rua da Resistência  
N.º 941, Bairro da Malhangalene  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 847 886 013/821 638 310  
(e) geral@siqas.net  
(w) www.siqas.net

**OPTOCENTRO, LDA**

(m) Av. António Augusto  
de Aguiar, 32 C  
1050-016 Lisboa  
(t) (+351) 213 113 270  
(f) (+351) 213 152 724  
(e) rmotty@optocentro.pt  
(w) www.optocentro.pt

**MA-TERIARCH UNIP, LDA**

(m) Rua Teixeira de Pascoais, 3B  
1700-041 Lisboa  
(t) (+351) 211 608 722  
(e) miguel.alves@ma-teria.com  
(w) www.ma-teria.com

**TERRITÓRIOS CRIATIVOS  
(CONVERSAS VERSÁTEIS, LDA)**

(m) Rua de Santa Maria Madalena  
N.º 11, 2º Andar  
3250-121 ALVAIÁZERE  
(t) (+351) 910 578 415  
(e) luis.matos.martins@gmail.com  
(w) www.territorioscriativos.eu

**TRANSPORTES  
E LOGÍSTICA****MORE-IT, LDA**

(m) Av. 24 de Julho, N.º 641  
1º Andar Esquerdo,  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 841 848 371  
(e) rogerio.silva@more-it.co.mz  
(w) www.more-it.co.mz

**TIMESTAMP - SISTEMAS  
DE INFORMAÇÃO, SA**

(m) Praça de Alvalade, 6, 11º Frente  
1700-036 LISBOA  
(t) (+351) 213 504 870  
(f) (+351) 213 570 268  
(e) carlos.goncalves@timestamp.pt  
(w) www.timestamp.pt

**APL - ADMINISTRAÇÃO DO PORTO  
DE LISBOA, SA**

(m) Gare Marítima de Alcântara  
1350-355 LISBOA  
(t) (+351) 213 611 000  
(f) (+351) 213 611 076  
(e) hferreira@portodelisboa.pt  
(w) www.portodelisboa.pt

**MULTISIS**

(m) Rua Patrice Lumumba  
290, Maputo  
(t) (+258) 848 409 912  
(e) jlm@multisis-mz.com  
(w) www.multisis-mz.com

**UPPARTNER COMUNICAÇÃO  
DE MARKETING, SA**

(m) Av. Álvares Cabral, N.º 61, 6º piso  
1250-017 LISBOA  
(t) (+351) 210 410 100  
(f) (+351) 210 410 101  
(e) teresa.sabino@upartner.pt  
(w) www.upartner.pt



**CARGALPHA**  
TRANSPORTES INTERNACIONAIS

**CARGALPHA - TRANSPORTES  
INTERNACIONAIS, LDA**

(t) (Head Office-Lisbon)  
+(351) 212 685 337  
(t) +(351) 917 590 758  
(e) geral@cargalpha.pt  
(e) carlos.almeida@cargalpha.pt  
(w) www.cargalpha.pt  
**Armazém/Warehouse "Trucking"**  
(m) Quinta das Drogas e da  
Verdelha, Rua Engº Vilar Queiroz  
2615-216 ALVERCA DO RIBATEJO  
Portugal  
**Entregas/Deliveries:**  
A/C CARGALPHA

**PROJECTO DETALHE GLOBAL  
ENGINEERING, LDA**

(m) Beloura Office Park, Ed. 6, Es.c 1.3  
2710-693 SINTRA  
(t) (+351) 219 178 770  
(e) neto.filipe@projectodetalhe.pt  
(w) www.projectodetalhe.com

**SERVIÇOS  
MÉDICOS****PROTÓTIPO, SISTEMAS  
DE INFORMAÇÃO, SA**

(m) Campo Grande 380 Lote 3C, Piso 0  
Escritório C, 1700-097 LISBOA  
(t) (+351) 217 567 350  
(f) (+351) 217 567 359  
(e) sonia.coelho@prototipo.pt  
(w) www.prototipo.pt

**ESSILOR PORTUGAL - SOCIEDADE  
INDUSTRIAL DE ÓPTICA, LDA**

(m) Rua do Pino Verde  
2 E 2-A Alto do Forte  
2635-225 RIO DE MOURO  
(t) (+351) 219 179 800  
(f) (+351) 219 162 225  
(e) aredef@essilor.pt  
(w) www.essilor.pt

**CARGALPHA MOÇAMBIQUE  
SOC. UNIPESSOAL, LDA**

(m) Bairro Chuiba, N.º 280 - Pemba  
CABO DELGADO - Moçambique  
NUIIT: 400723168  
(t) (+258) 840 587 712 (provisório)  
(t) (+351) 917 590 758 (Portugal)  
(e) carlos.almeida@cargalpha.pt

**ETE - LOGISTICA, SA**

(m) Largo do Corpo Santo, 21  
1200-129 LISBOA  
(t) (+351) 211 128 464  
(f) (+351) 211 128 474  
(e) joana.ferrugem@ete.pt  
(w) www.ete-logistica.pt

**TRANSITEX MOÇAMBIQUE, LDA**

(m) Rua Joe Slovo, N.º 22, 4.º Andar,  
Edifício Saratoga, sala 1 e 2 - 2284  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 843 110 901  
(e) tiago.martins@transitex.co.mz  
(w) www.transitex.com

**EURO ATLANTIC AIRWAYS  
- TRANSPORTES AÉREOS, SA**

(m) Rua das Sesmarias, 3  
Quinta da Beloura  
2710-692 SINTRA  
(t) (+351) 219 247 300  
(f) (+351) 218 446 749  
(e) marta.nogueira@euroatlantic.pt  
(w) www.euroatlantic.pt

**UNITRIP, LDA**

(m) Estrada Nacional 10, Polígono  
Atividades Económicas, Lote C, Bloco 2  
2625-445 FORTE DA CASA  
(t) (+351) 229 364 170  
(e) maria.jsantos@unitrip.pt  
(w) www.unitrip.pt

**LAM - LINHAS AÉREAS DE MOÇAMBIQUE**

(m) Alameda do Aeroporto  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 465 143  
(e) joao.jorge@lam.co.mz  
(w) www.lam.co.mz

**TURISMO****LASO MOÇAMBIQUE, LDA**

(m) Beluluane Industrial Park - Lote 50  
(ZNF), Boane District - Moçambique  
(t) (+258) 843 300 500  
(e) mpinto@laso.co.mz  
(w) www.laso.pt

**HOTI MAPUTO HOTEIS, LDA**

(m) Rua dos Desportistas, Complexo  
JAT 6.4, NR 755 - MAPUTO  
(t) (+258) 20 600 397  
(e) antonio.fonseca@meliamoz.com  
(w) www.meliaputo.com

**MANICA FREIGHT SERVICES  
(MOÇAMBIQUE), SARL**

(m) Praça dos Trabalhadores, N.º 51  
MAPUTO - Moçambique  
(t) (+258) 21 323 021/5  
(e) csolemane@manica.co.mz  
(w) www.manica.co.mz

**SALVINTUR - SOCIEDADE  
DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, SA**

(m) Rua Jau, N.º 54  
1300-314 LISBOA  
(t) (+351) 213 870 236  
(e) joao.raposo@pestana.pt  
(w) www.pestana.com

**NCL - TRANSITÁRIOS, SA**

(m) Centro de Negócios do Freixieiro  
Edifício Europa - 1.º e 2.º Piso  
4455-586 PERAFITA - Portugal  
(t) (+351) 229 998 810  
(f) (+351) 229 967 813  
(e) joliveira@ncl.pt  
(w) www.ncl.pt

**TAP - AIR PORTUGAL, SA**

(m) Praça Marquês de Pombal, N.º 15 - 1.º  
1269-134 LISBOA  
(t) (+351) 213 179 157  
(p) (+351) 229 417 761  
(e) info@tap.pt  
(w) www.flytap.com

AGOSTINHO DA SILVA	CELESTE ALMEIDA	GONÇALO FERNANDES
ADELSON AMARAL	CLÁUDIO DOMINGOS	HÉLDER DE OLIVEIRA
ALBERTO MAGASSELA	CLOÉ RIBAS	INÊS FRAZÃO
ALCIDES AGUIAR	CLÓVIS MARTINES	ISABEL CRAVO
ALEXANDRE DA FONSECA	CONCEIÇÃO ALEGRE	JOANA FORBES
ANA COSTA FREITAS	DANIEL DAVID	JOANA FRAZÃO
ANA DA CUNHA VASCONCELOS	DANIEL TRAÇA	JOÃO AFONSO
ANA FILIPA CARDOSO	DIOGO TAVARES	JOÃO CALVÃO DA SILVA
ANA MARIA FERNANDES	DIOGO XAVIER DA CUNHA	JOÃO LUZ
ANA SARGENTO	DORA AGOSTINHO	JOÃO MOURA NAVEGA
ANA SOFIA BATISTA	EDUARDO PAZ FERREIRA	JOÃO NUNO PALMA
ANA SOFIA MALTEZ	ELSA FERNANDES	JOÃO PEDRO LUZ
ANNA BERTOLDI	EMÍLIA PINTO	JOÃO PEDROSA RUSSO
ANTÓNIO LEITÃO MARQUES	EUCÁRIA VIEIRA	JOÃO SAMARTINHO
ANTÓNIO RODRIGUES	EZRA NHAMPOCA	JOAQUIM NETO FILIPE
BRUNO BOBONE	FÁBIO MOUSINHO PINTO	JOAQUIM TOBIAS DAI
CARINA ORABONI RIBEIRO	FERNANDO AUGUSTO	JORGE MAGALHÃES CORREIA
CARLOS A. M. DUARTE	FERNANDO DANIEL NUNES	JOSÉ BRAGANÇA RODRIGUES
CARLOS COSTA PINA	FERNANDO MELÍCIO	JOSÉ FURTADO
CARLOS NUNES MADEIRA	FERNANDO NUNES	JOSÉ LUÍS MOREIRA DA SILVA
CARLOS VEIGA ANJOS	FERNANDO TABORDA	JOSÉ MARIA COSTA
CARLOS VIEIRA	FILOMENA OLIVEIRA	JOSÉ MONTEIRO DE MORAIS
CATARINA GODINHO E SANTOS	FRANCISCO BANHA	JUDITE SMITH COLCE



# CONFERÊNCIA DIRECTÓRIO CÂMARA DE COMÉRCIO PORTUGAL-MOÇAMBIQUE



## 28 AGOSTO 2023

### INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES EM [WWW.CCPM.PT](http://WWW.CCPM.PT)

Inscrição gratuita limitada à disponibilidade do Instituto Camões

Centro Cultural Português em Maputo

PROGRAMA

**15h30** Receção dos Participantes

**16h00** Sessão de Abertura

- António Costa Moura  
Embaixador de Portugal em Moçambique
- Joaquim Dai  
Vice-Presidente da Direção da CCPM

**16h20** • Bernardo Ivo Cruz\*  
Secretário de Estado da Internacionalização

**16h30** • Luís Rebelo de Sousa  
Administrador AICEP

**17h00** Debate “Investimento & Talento”

- Moderadora: Cloé Ribas
- Moisés Jorge
- Fernanda Coelho
- Bruno Dias
- George Mandawa
- Fernanda Lopes
- Sofia Pereira

**18h30** Encerramento

- Alberto Santos Simão  
Conselho Geral da CCPM

\*por confirmar

**Assista aqui  
em livestream**

Meeting ID: 627 095 8816



**António Costa Moura**  
Embaixador de Portugal em Moçambique



**Joaquim Tobias Dai**  
Vice-Presidente da Direção da CCPM



**Bernardo Ivo Cruz**  
Secretário de Estado da Internacionalização



**Luís Rebelo de Sousa**  
Administrador AICEP



**Cloé Ribas**  
Vogal da Direção da CCPM



**Moisés Jorge**  
Administrador Millennium Bim



**Fernanda Coelho**  
HR Strategic Advisor do Nedbank



**Bruno Dias**  
EY Business Consulting Partner



**George Mandawa**  
Administrador BCI



**Fernanda Lopes**  
Managing Partner da Dentons FL&A



**Sofia Pereira**  
Delegada da CCPM em Maputo



**Alberto Santos Simão**  
Professor Universitário e Membro  
do Conselho Geral da CCPM



MESTRE DE CERIMÓNIA  
**Odilson Maibaze**  
Delegado da CCPM

ORGANIZAÇÃO



aicep Portugal Global



Millennium  
bim



OPTOCENTRO  
LISBOA | PORTO | MAPUTO

CEMPALAVRAS  
COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL®

APOIO



[www.contact.co.mz](http://www.contact.co.mz)

# PROCURAMOS PARA SI COMO SE FOSSE PARA NÓS.



O Futuro é agora.  
Crie a sua melhor Ligação.

**CONTACT**  
CRIAMOS LIGAÇÕES

Recrutamento | Trabalho Temporário | Formação | Assessment  
Gestão de Contratados e Mobilidade Global | Contact Center | Business Process Outsourcing